ANO IV
N. 861
SEXTA-FEIRA
17 DE OUTUBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

ERROS DA POLÍTICA DOS EE. UU. EM RELAÇÃO À AMÉRICA LATINA

Tio Sam, o marido infiel que tira "flirts" em outras áreas, enquanto a América Latina é a espôsa fiel, mas infeliz...

O "DAILY News", de Chicago, publica hoje reportagem assinada por Charles Fernandes, seu redator, e intitulada "Tio Sam deixando morrer a política de boa vizinhança".

A REPORTAGEM

Esta reportagem diz o seguinte: "O Tio Sam, na opinião de vários diretores de jornais latino-americanos, está deixando a política da boa vizinhança morrer. Nenhum jornalista presente aqui, para a Conferência Interamericana, põe em dúvida a boa vontade americana. Mas alguns apontam erros do Departamento de Estado. "A América Latina não

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

ESCOLHIDA SÃO PAULO

CHICAGO, 17 ("Tribuna da Imprensa") — S. Paulo será a sede da décima Conferência Interamericana de Imprensa, em 1954, sendo a próxima no México.

Os mexicanos compareceram em massa, reforçando assim o seu pedido. Tendo em vista que o ano de 1954 é o do centenário de S. Paulo, escolheu-se excepcionalmente essa cidade, desde já, como sede da Conferência daquele ano.



Ranulfo e o presidente do América, na Junta de Conciliação

Ranulfo x América

A SALA da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamentos da Justiça estava inteiramente tomada por uma "torcida" que queria ver a primeira audiência do "caso Ranulfo x América", acontecimento que vem ocupando o noticiário esportivo há duas semanas. Os curiosos foram ver a continuação de uma "briga" (entre o presidente do América e o craque) e acabaram assistindo à tranquila assinatura de um acôrdo entre os protagonistas do litígio. O presidente Plínio Leite, do América, disse que não pretendera ofender a boa fama e o nome de Ranulfo. Teria havido, de certo modo, má interpretação, equívocos lamentáveis. Continua o América a interessar-se pelo concurso dêsse seu profissional. Ranulfo aceitou as explicações, assinou o acôrdo, e embarcou para S. Paulo, cedido à Portuguesa de Desportos, ganhando doze mil cruzeiros mensais e cinquenta mil de luvas. Seu advogado foi o sr. Haroldo Lins e Silva, que é visto a seu lado, na sala de julgamento. O advogado do América foi o sr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro (Noticiário na 11.ª página)

FESTA DA COROAÇÃO DE ELIZABETH II

Moniz de Aragão, de novo nomeado para Londres, não mais seria o decano do corpo diplomático

O SR. Moniz de Aragão, recentemente aposentado em suas funções de embaixador do Brasil em Londres, não poderia de forma alguma representar, como decano, o mundo diplomático na coroação da Rainha Elizabeth II — disse-nos um porta-voz do Itamarati, explicando por que o govêrno brasileiro afastou aquêle diplomata no momento em que vários círculos reivindicavam a sua permanência no posto, baseados no fato de que assim uma grande honra seria conferida ao Brasil.

PERDERIA A QUALIDADE DE DECANO

A lei estabelece que todos os diplomatas de carreira, ao completar 65 anos, são automaticamente aposentados. Foi o que se deu com o embaixador Moniz de Aragão, decano do corpo diplomático em Londres.

Assim, para que o mantivesse no posto, o govêrno brasileiro teria que, após o decreto de sua aposentadoria, solicitar de novo ao "Foreign Office" a concessão de "agreement" para uma nova nomeação do sr. Moniz de Aragão, que, nessa hipótese, já não desempenharia a nova função como diplomata de

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 3

O dr. Paterson, diretor do "Christie Hospital e Holt Radium Institute", de Manchester, e a dra. Edith Paterson, do mesmo Instituto, quando concediam uma entrevista coletiva à imprensa, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa

Espera-se, para hoje, a denúncia de Luz

Habilitada a Ordem dos Advogados a acusar o delegado agressor - Exemplo de S. Paulo para o general Chefe de Polícia: comprovado, lá, o suborno de policiais

A ORDEM dos Advogados, deixando de ser um órgão meramente espectador, no inquérito-farsa que o delegado Ari Leão presidiu, deu entrada ontem na 5.ª Vara Criminal, a uma petição, habilitando-se como assistente de acusação contra o delegado Abelardo Luz.

Isso, de acôrdo com o artigo 55 do Regimento da Ordem e consoante os têrmos do artigo 37 do Código de Processo Penal. O conselheiro designado para acusar o delegado Luz é o sr. Hariberto de Miranda Jordão, que acompanhou o inquérito-farsa desde o início.

O juiz despachou o pedido e mandou ouvir o promotor, que, ontem mesmo, levou para casa o processo, a fim de estudá-lo. Tanto no Fôro como entre os advogados e na Ordem, espera-se que a denúncia do promotor Frederico Muller (que deverá ser dada hoje) seja idêntica aos têrmos da caracterização dos delitos publicada ontem pela TRIBUNA DA IMPRENSA, depois de ouvir juízes criminais e criminalistas.

(Conclui na 10.ª pág. n.º 7)

Curáveis certos tipos de câncer

O dr. e a dra. Paterson concederam entrevista coletiva — Cirurgia e radioterapia, os únicos tratamentos com resultados positivos — As pesquisas visam a medir a rádio-sensibilidade das células

"O PROBLEMA do câncer está preocupando, mais do que nunca, os governos e os médicos" — declarou, em entrevista coletiva à imprensa, o dr. Ralston Paterson, diretor do Christie Hospital & Holt Radium Institute, de Manchester, que se encontra no Brasil em companhia de sua mulher, dra. Edith Paterson, sua colaboradora em trabalhos de pesquisas contra o câncer.

O dr. Paterson veio ao Brasil a convite da Sociedade Brasileira de Cancerologia, a fim de fazer preleções sôbre o assunto de sua especialidade: aplicação da radioterapia no tratamento do câncer.

Prosseguindo em suas declarações, disse o dr. Paterson:

— "Na Austrália, onde estive anos atrás, coube-me organizar a campanha contra essa moléstia; a razão do interêsse crescente que está despertando seu tratamento reside no aparente recrudescimento da enfermidade nos tempos atuais; não creio que, estatìsticamente, os casos sejam mais numerosos do que antigamente, mas os progressos da medicina e da saúde pública têm conseguido aumentar o tempo de vida da humanidade, o que faz com que mais pessoas cheguem à idade perigosa do câncer, que é a idade avançada".

O QUE JA' SE TEM FEITO

Alguns tipos de câncer, como o do pulmão, aparecem, agora,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

Vargas seguiu hoje para o Rio Grande

EM avião especial da FAB, o sr. Getúlio Vargas voltou hoje, às 7 horas, ao Rio Grande do Sul. Vai inaugurar amanhã, em S. Borja, a Feira Agro-Pecuária.

Pronunciará discurso sôbre a importância da pecuária e da agricultura e sôbre a assistência que o seu govêrno pretende dar aos produtores, etc.

A BATALHA DO METROPOLITANO

ATENDE MELHOR AO RIO O PLANO DOS TECNICOS

Lição e advertência a Ebling — O trabalho da Comissão Executiva do Plano do Metropolitano — Três troncos independentes partindo da zona sul, da zona norte e da zona oeste — De acôrdo com as peculiaridades cariocas — Pela primeira vez, é apresentado orçamento — 500 plantas e estudo de todos os outros traçados — 120 milhões por quilômetro

O PROJETO 1.000, cogitando da realização, no Rio, de um "plano de grandes obras", pôs novamente em foco o caso do metropolitano, nele previsto.

O assunto voltou à tona, desta vez dividindo a Câmara dos Vereadores em dois grupos: aquêles que advogam a adoção do "plano Ebling", objeto de anterior projeto da bancada comunista de 1946, e o plano elaborado pela Comissão Executiva do Plano do Metropolitano.

Esta Comissão fôra criada pelo prefeito, e dela participaram engenheiros e técnicos notòriamente conhecidos pela sua familiaridade com o problema do metropolitano.

O projeto dos 3 troncos

Esse projeto, diferente do comunista, assemelha-se muito ao sistema adotado na cidade de Nova York. Foi orientado de acôrdo com a topografia peculiar do Rio, tendo um traçado espontâneo.

Todos sabem que só existem no centro urbano carioca quatro entradas: a garganta da Glória, a Avenida Presidente

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 5

DERROTA DO JÔGO EM SÃO VICENTE

(TEXTO NA 10.ª PÁGINA)



Os volumes já no avião da Cruzeiro

Cédulas para um democrata

SEGUIU hoje para o Recife, em volumes, o apôio dos operários e redatores da TRIBUNA DA IMPRENSA à candidatura de Osório Borba ao govêrno de Pernambuco: um milhão de cédulas com os dizeres — "Para governador, OSÓRIO BORBA". O avião que conduz as cédulas (Cruzeiro do Sul, prefixo PP-CCW) deixou o Rio às 7,30 horas, pilotado pelo comandante Franco. Integram sua tripulação o co-pilôto Desouza, o radioperador Escovedo e o comissário Alves.

TRIBUNA DA IMPRENSA foi quem primeiro lembrou ao país os crimes de Etelvino Lins, quando interventor em Pernambuco (crimes que culminaram com o assassínio do jovem estudante Demócrito de Souza Filho), no momento em que os partidos políticos articulavam a sua candidatura única. A candidatura Osório Borba é o protesto dos homens livres de Pernambuco e o nosso apôio, como dizíamos ontem, é a manifestação da confiança de um grupo de trabalhadores de jornal a um jornalista que sempre foi livre e digno.

O movimento de apôio foi resolvido e feito à última hora. Entretanto, graças aos aviões da "Cruzeiro do Sul", as cédulas chegarão ao Recife ainda em tempo de serem utilizadas pelo eleitorado livre de Pernambuco.

Normas seguras e definitivas no campo social e religioso

"Não há problema que não mereça atenção especial da Igreja", diz o arcebispo de Curitiba – Assuntos debatidos na Conferência dos Bispos – O Congresso Eucarístico Internacional de 1955 – Constituída a Comissão Episcopal da Ação Católica Brasileira



Dom Manuel da Silveira D'Elboux, arcebispo de Curitiba

"A IGREJA, agora mais do que nunca, tem um papel importante a desempenhar nesta hora grave em que vivemos. Por isso reputo uma grande graça de Deus a instalação da Conferência dos Bispos do Brasil, que ora se realiza no Distrito Federal".

Essas declarações foram feitas por dom Manuel da Silveira D'Elboux, arcebispo de Curitiba, em entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA.

IMPORTANCIA

— "Não há problema que não mereça atenção especial da Igreja", acentuou dom Manuel. E acrescentou:

— "Daí a importância desta conferência dos srs. arcebispos brasileiros, que traçam normas seguras e definitivas para um trabalho de grande envergadura, no campo social e religioso. Todos perceberam essa importância. Os bispos, reunidos, tomarão deliberações oportunas, tendo diante dos olhos o estu-

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 4

Paralisado no Catete o Projeto de Aumento

Não foi ainda assinada a mensagem pelo Presidente da República – Estudos presidenciais – Quais os excluídos do aumento

APESAR das promessas do presidente da República, o qual afirmou que assinaria a mensagem do aumento logo que recebesse a exposição de motivos elaborada pelo ministro Horácio Lafer e o deputado Mário Altino, ainda não foi enviada a mensagem ao Congresso.

Notícias procedentes do Catete referem que o presidente está estudando o projeto. Sòmente daqui a alguns dias — após a conclusão dos estudos presidenciais — será enviado à Câmara.

HOJE, TAMBÉM, NÃO

Hoje, a mensagem não será assinada pelo presidente da República, porque o sr. Vargas viajou para São Borja, onde presidirá a inauguração da Exposição Agropecuária municipal.

EXCLUIDOS

Do aumento — segundo a tabela aprovada oralmente pelo presidente da República — serão excluídos os servidores de padrão superior ao da letra "O", os funcionários que servem no Exterior, os fiscais do Impôsto do Consumo e os militares.

Por sua vez, o aumento a ser concedido aos inativos e pensionistas será de 70 por cento sôbre o dos demais funcionários.

Túmulo para Chico Alves

(TEXTO NA 10.ª PÁG.)

NORMANDO LOPES: "O túmulo vai ser construído por nós"

Comerciários e Atacadistas em Nova Reunião de Salários

Hoje, na Federação do Comércio Atacadista — A 21, com os varejistas — Gêneros alimentícios, o primeiro contra

OS dirigentes do Sindicato dos Comerciários voltarão, hoje, à Federação do Comércio Atacadista, para mais uma reunião com os empregadores.

Objetivo: saber da resposta do comércio atacadista sôbre o aumento de salários pedido.

A reunião de hoje é de grande importância para os comerciários. Onze sindicatos patronais (do total de 35) compõem a Federação do Comércio Atacadista.

Preliminarmente, de acôrdo com o sr. Artur Pires, presidente da Federação, ficou estabelecido que os aumentos seriam de 30, 25 e 20 por cento.

VAREJISTAS

Quatro dias depois, a 21, os dirigentes comerciários voltarão à Federação do Comércio Varejista, a que congrega os sindicatos de maior importância na campanha de aumento de salários.

Seguindo os atacadistas, também os varejistas aceitaram, em princípio, aquelas bases de aumento

A maior dificuldade está com os varejistas de gêneros alimentícios. Alegam dificuldades de tabelamento, concorrência dos que não pagam impostos, COFAP, SAPS, etc.

De início, queriam que os aumentos de seus empregados fossem 5 por cento menos dos demais ramos do comércio. Sabe-se agora que estão dispostos a alegar impossibilidade total de conceder qualquer aumento.

CONCORDAM OS LOJISTAS

OS lojistas, reunidos ontem no seu sindicato, concordaram com os aumentos pretendidos pelos comerciários: 20, 25 e 30%.

O Sindicato dos Lojistas é o mais importante (quanto à campanha de aumento) dos 35 sindicatos patronais, representando um total de cêrca de 50 mil comerciários.

APROVADA A LEI DO INQUILINATO

AS EMENDAS CONSTITUIRÃO PROJETO EM SEPARADO

O SENADO aprovou ontem, quase sem debates, o projeto de lei que prorroga até 1954, a vigência da atual Lei do Inquilinato.

O relator, na Comissão de Justiça, foi o sr. Gomes de Oliveira, que propôs destaque para emendas constituírem projeto em separado. Sôbre algumas opinou contràriamente e o plenário rejeitou-as.

O projeto vai agora à sanção presidencial.

DESCONHECIDAS AS CAUSAS DO DESASTRE DO PP-AXJ

Técnicos da DAC já no local — Trasladados os corpos das vítimas — Provável o encontro com uma nuvem "CB" — Consternação na Argentina

OS corpos das vítimas do desastre do PP-AXJ da Aerovias Brasil, que caiu em São Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul, na tarde do dia 13 p. p. chegaram ao Rio hoje de madrugada. Foram transportados por um aparêlho da Aerovias.

Faltou apenas o corpo da jovem Hilda de Albuquerque, que será trasladado em outro avião da companhia, ainda hoje.

DESCONHECIDAS AS CAUSAS

São ainda desconhecidas as causas do acidente com o PP-AXJ, devendo ser apuradas no inquérito mandado instaurar pela Diretoria de Aeronáutica Civil. Os técnicos encarregados das pesquisas encontram-se já no local do desastre.

Pilotos da Aerovias Brasil, por sua vez, baseados em fatos verificados no local da queda, quando comandavam outros aparelhos, afirmam que o desastre foi causado pela nuvem "CB", cujo encontro é temido pelos pilotos, os quais procuram, a todo custo, evitá-la.

CONCLUI NA PÁGINA 2 N.º 6

ACIDENTADO O CARDEAL

O CARDEAL D. Jaime de Barros Câmara sofreu hoje, pela manhã, um acidente, do qual resultaram ligeiras escoriações na cabeça. Transportado para o Palácio São Joaquim, sua eminência está passando bem.

O acidente ocorreu quando se abriu de repente uma porta do "jeep" em que viajava D. Jaime, ao descer o morro de Santa Teresa.

Sentido Cristão da Opinião Pública

(Artigo de CARLOS LACERDA na quarta página)

Prezado leitor

O "PLAYGROUND" da TRIBUNA DA IMPRENSA mudou de página. Sai agora na oitava. O aviso é para os seus jovens leitores e fãs.

O REDATOR DE PLANTÃO

Pronunciamento de Eisenhower Sôbre a Nova Linha Comunista

EISENHOWER
— O comêço da paz fria —

Os Estados Unidos devem tomar a vanguarda da luta pela Paz — Elogiou a política de Truman

NOVA YORK, 17 (U.P.) — Dwight Eisenhower advertiu ontem à noite que talvez a Rússia esteja iniciando um novo programa internacional em prol da paz para encobrir os seus projetos de agressões futuras.

Em discurso proferido durante uma cerimônia realizada pela fundação que tem o nome do ex-governador democrata do Estado de Nova York, Alfred Smith, o candidato republicano afirmou que, pelo que se soube, o Congresso do Partido Comunista em Moscou constitui um desafio mortal ao mundo livre neste outono crítico.

PAZ FRIA

Eisenhower, em discurso que, segundo se anunciou, era alheio à campanha política, citou declarações de Stalin e outros líderes russos, bem como as instruções enviadas aos agentes comunistas na Europa Ocidental e disse:

"Em tôda esta modificação de ritmo da guerra fria pode ser que vejamos até o comêço da paz fria.

Mas seja qual for a linguagem que empregarmos para classificar êste plano de ação soviética, sou de parecer que poucos êrros poderíamos cometer tão graves como o de duvidar da sua ameaça à unidade do mundo livre".

Prosseguindo, Eisenhower afirmou que após o estudo da orientação dos dirigentes soviéticos, parece ser esta a fórmula:

"Enquanto o mundo comunista organiza cuidadosamente as suas gigantescas e novas fontes de poderio, o mundo livre — que cerrou fileiras atrás de suas próprias defesas — pode ser arrastado a dividir-se em facções e à luta entre elas".

UNIÃO

Acrescentou que, na sua opinião, a melhor maneira de fazer frente à ameaça vermelha seria os Estados Unidos atingirem um novo nível de união e apoderarem-se da iniciativa em prol da paz mundial com uma política global construtiva e pacífica.

Longe de criticar o govêrno de Truman como o tem feito em discursos de sua campanha política, Eisenhower elogiou até as medidas de política externa dos Estados Unidos que desde 1945 têm enfraquecido a Rússia. Citou entre outras medidas o Plano Marshall de ajuda militar e econômica às nações européias, e declarou que com essa ajuda norte-americana os governos europeus puderam conservar firmemente a sua liberdade, sublinhando que sem ela ter-se-iam inclinado para o comunismo desde 1945.

Defendem os republicanos os princípios do nazismo

Afirma o presidente Truman — A tese da superioridade nórdica

WASHINGTON, 17 (AFP) — Num discurso preparado para a Reunião Anual do Conselho Nacional de Ajuda Mútua e lido em seu nome por ocasião de um almôço organizado hoje nesta capital, o presidente Truman lançou um dos mais violentos ataques da campanha eleitoral, acusando o general Eisenhower e o Partido Republicano de defenderem princípios essenciais do fascismo e do nazismo.

DISCRIMINAÇÕES

"Os fundamentos da liberdade americana — acentuou — são solapados pelas fôrças da reação que controlam o Partido Republicano e o seu candidato à presidência. Este candidato, lamento dizê-lo, renega neste momento a nobre tarefa que cumpriu tão brilhantemente na Europa durante a última guerra. Tôdas as manifestações do Partido Republicano, a partir de quatro anos, tendem a afirmar o princípio da superioridade da raça nórdica, a impor discriminações raciais contra os judeus e católicos, a criar no domínio da imigração nos Estados Unidos "cidadãos de primeira classe e cidadãos de segunda classe".

Truman recordou que todos os projetos de lei naquele sentido, debatidos no Congresso de Washington, foram propostos pelos republicanos e que todos os projetos contrários foram combatidos e frequentemente repelidos por senadores republicanos, particularmente por Richard Nixon, candidato à vice-presidência, Jenner e Mac Carthy.

RESPONSAVEL

"O general Eisenhower — acrescentou Truman — cobre todos êsses republicanos e não pode escapar a essa responsabilidade. Parece-me claro que êle sofre de uma repentina cegueira moral porque aceita hoje princípios que inspiraram a teoria da raça soberana, princípios contra os quais combatia há alguns anos".

O presidente concluiu recomendando aos seus ouvintes que votassem em Stevenson, e assinalou:

"E' necessário escolher para presidente um homem que saiba localizar as fôrças sinistras desencadeadas contra a liberdade. O antisemitismo, o anticatolicismo e a xenofobia vêm se ocultando, há muitos anos, atrás da máscara do Partido Republicano. E' necessário que seja arrancada essa máscara. E' necessário que Adlai Stevenson seja eleito".

TRUMAN
Cidadãos de primeira e segunda

O PRIMEIRO rico latifundiário condenado no Egito foi Adly Lamloum, que resistiu à ordem de divisão de suas terras entre os agricultores. Lamloum foi julgado por um tribunal militar especial e condenado a prisão perpétua.

Naguib Vai Acusar Faruk de Traição

Já foi redigido o discurso

CAIRO, 17 (UP) — O jornal "Al Ahram", cujo prestígio é notório, informou que o govêrno fará ainda hoje uma das suas mais importantes declarações:

A propósito, os círculos não oficiais expressaram a opinião de que, provavelmente, essa declaração relacionar-se-á com o ex-rei Faruk, havendo sido divulgada amplamente a versão de que o premier Naguib acusaria Faruk de traição por ter convidado potências estrangeiras a intervirem nos negócios internos do Egito. (Na primeira da série de memórias publicadas no último fim de semana, Faruk revelou ter apelado para o embaixador dos Estados Unidos no Cairo a fim de que o auxiliasse por ocasião do golpe de Estado desfechado por Naguib. O ex-monarca precisou que a intervenção do representante diplomático dos Estados Unidos salvou a sua vida e a dos membros de sua família).

O "Al Ahram" acentuou que a declaração do govêrno teria uma grande repercussão na Europa.

Segundo uma versão não oficial, o libelo contra Faruk já foi redigido e se estende por nove páginas.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 3.º andar — Tel. 42-9906

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO
DISTRIBUIDOR DOS PNEUS DE BICICLETAS
U. S. ROYAL

DOS ESTADOS E TERRITORIOS

31 mil tecelões em greve

RECIFE, 17 (Asapress) — Não obstante os esforços que vêm sendo desenvolvidos pelas autoridades, prossegue a greve dos tecelões, que agora atinge a trinta e um mil operários.

No teatro Almare vai realizar-se uma grande assembléia, a fim de ser estudada a última proposta dos empregadores.

Salvador sem bondes

SALVADOR, 17 (Asapress) — A cidade amanheceu, hoje, sem bondes, em consequência da greve dos empregados da Linha Circular, em sinal de protesto contra o não pagamento do aumento solicitado.

O movimento atinge também os elevadores que ligam as partes alta e baixa da capital.

Suicidou-se tendo 105 anos de idade

CAMPOS, 17 (Asapress) — Com 105 anos de idade, suicidou-, embebendo as vestes com querosene e ateando-lhes fogo, a anciã Benedita Maria Conceição.

Ignoram-se os motivos de seu gesto.

Nossa Senhora de Fátima faz milagres

FORTALEZA, 17 (Asapress) — A imagem de Nossa Senhora Peregrina de Fátima continua a receber as maiores homenagens do povo cearense.

Desde que aqui chegou, tem sido grande a romaria aos lugares em que fica exposta. Anteontem estêve em visita ao Palácio do Govêrno, Assembléia Legislativa, Tribunal de Justiça, Prefeitura, SESI e outros estabelecimentos públicos.

Incalculável multidão ovacionou a imagem de Nossa Senhora Peregrina de Fátima, numa concentração nunca vista, na praça Cristo Rei.

Segundo apuramos, vários milagres se verificaram nesta capital e, entre êles, a cura de Maura Borges, que havia quarenta anos sofria de paralisia de uma perna, tendo ficado completamente boa, e outra do advogado Jorge Moreira Rocha, procurador da Prefeitura de Fortaleza, que de há muito sofria de dores reumáticas.

Ambos obtiveram cura, após fazer promessas à imagem de Nossa Senhora Peregrina de Fátima.

"Portuga" não morreu

S. PAULO, 17 (Asapress) — Segundo noticiou um vespertino local, Alvaro da Conceição Fartos, o "Portuga", um dos cabeças da rebelião da Ilha de Anchieta, encontra-se nesta cidade, a despeito da nota oficial da polícia paulista, de que havia morrido.

Foram publicados trechos da palestra de "Portuga" com um seu conhecido, cujo nome não foi revelado, da qual extraímos o seguinte:

"Eu sei que a polícia espalhou a notícia da minha morte em Parati... Conversa mole. Eu estive lá, de fato, mas escapei. Levei três tiros na perna esquerda. E' êsse o motivo por que estou engessado. Em mim, porém, êles não puseram a mão. Pois bem, se estou morto como a polícia informa, por que motivo até hoje não quiseram dar o atestado de óbito à minha espôsa? Desafio que êsse atestado possa ser passado".

"Portuga" está, conforme disse o vespertino, com bastante dinheiro e pagou a muitos, num bar, uma noitada, às vistas das autoridades que o "mataram"...

"Rainha da Primavera" de Itaboraí

ITABORAÍ, 17 (Asapress) — Por iniciativa dos cronistas esportivos locais, será coroada, sábado, "Rainha da Primavera", a senhorita Jacyra Gomes Rangel.

Contra as violências policiais

BELEM, 17 (Asapress) — O Governador do Estado, general Zacarias de Assunção, determinou ao chefe de polícia que aja com o máximo rigor contra os policiais que pratiquem violências.

Que a primeira dê certo!

BOGOTA — Carlos Lambert, adivinho que se acha atualmente na Colômbia, fêz as predições seguintes: Na metade do ano de 1953, o general Perón seria derrubado por seus próprios "descamisados"; Stevenson não será eleito presidente dos Estados Unidos; todo o continente africano será independente em 1954; um violento ciclone devastará o Mar das Antilhas no início de 1953. (AFP)

O último a saber

BUENOS AIRES — O ator argentino Carlos Thompson declarou à "France Presse": "Espero o sábado para ver se se realiza o casamento de Maria Félix".

O empresário do astro portenho declarou, por seu lado: "Maria Felix e Carlos Thompson continuam noivos. Não faremos nenhuma declaração sôbre a celebração do casamento. Carlos e Maria conversaram por telefone, há dois dias".

De sua parte, os representantes da "Companhia Cinematográfica Interamericana, que contratou Maria Felix, em face da notícia do casamento da estrêla com Negrete, declararam: "Esperamos o dia de sábado; é possível que daqui até lá Maria mude de idéia". (AFP)

O PULSO DO MUNDO

"Vendetta"

CAGLIARI (Sardenha) — Um pastor solitário passou a ser, segundo informações recebidas de Ormosolo, aldeia situada nas montanhas desta ilha, a 20.ª vítima do assassino que há dois anos colocou na porta da catedral uma lista com os nomes de 36 pessoas condenadas por êle a serem mortas.

Na segunda-feira passada, foi encontrado num pasto o cadáver de Antonio Francesco Manca, pastor, de 48 anos de idade, que foi abatido a tiros. Aparentemente, não houve motivo algum para o assassínio da vítima, cujo nome figurava na lista. Depois de cada nome da referida lista aparecia a palavra "espião" ou "traidor".

O secretário municipal cobriu a lista com cal, e poucos dias mais tarde foi assassinado. Desde então, em espaços de tempo regulares, recebe-se a notícia de que foi assassinada outra das 36 pessoas relacionadas. Entre as vítimas figuram homens e mulheres — pastores e donas de casa, um barbeiro um ferreiro e a espôsa do chefe de bandidos, Nattista Lianoru.

Ao que parece, a vingança do assassino prende-se à delação dos habitantes da região que permitiu a prisão de bandidos da Sardenha. (UP)

Santa Joana

PARIS — Os historiadores católicos desaprovaram a atitude de um escritor francês, Jean Grimmd, que recentemente agitou os círculos literários franceses ao levantar dúvidas sôbre a santidade da heroína nacional Joana D'Arc.

A controvérsia iniciou-se com a publicação do livro "Joana D'Arc foi mesmo queimada?" — no qual o autor diz que a heroína da Guerra dos 100 Anos não foi queimada pelos ingleses em 1431, mas que êstes lhe permitiram escapar.

Grimmd diz ainda que Joana D'Arc se casou mais tarde com um obscuro nobre. (UP)

"A los toros"!

MADRID — A artista cinematográfica Rita Hayworth assistiu ontem a uma festa íntima em honra ao famoso toureiro Luis Miguel Dominguin.

Rita chegou em companhia de seu bom amigo Conde de Villapadierna, que há dois anos a obsequiou quando visitou a Espanha em companhia do espôso, Ali Khan.

A artista declarou que permanecerá por alguns dias em Madrid, após o que viajará em automóvel para Sevilha e Granada em companhia do conde. (UP)

PETRÓPOLIS EM DIA

PROPAGANDA INJURIOSA

OS promotores de um festival radiofônico, supostamente de homenagem à memória de Chico Alves, descontentes com a recusa do comércio de colaborar para o duvidoso espetáculo, desandaram a injuriar comerciantes e industriais. A Associação Comercial, por intermédio de seu presidente, protestou com energia e solicitou ao delegado a abertura de um inquérito.

VENDEDORES AMBULANTES

HA em Petrópolis um grande numero de carrocinhas que vendem frutas, pipocas e miudezas. São pequenos e bonitos veículos que enfeitam a cidade e dão uma nota pitoresca ao vaivem das ruas. A Prefeitura, todavia, não está mais fornecendo licenças de estacionamento e os vendedores temem que surja uma ordem para fazer circular as carrocinhas. Essa medida, se posta em prática, além de prejudicar os modestos pregoeiros, viria criar sério problema ao já tão congestionado trânsito da cidade.

FESTA EM TERESÓPOLIS

VITOR Jaara, comerciante em Teresópolis, homenageou seus amigos de Petrópolis, com um grande almôço no Parque Nacional. Simões, Hans, Canela, Cecy e Sebastião, ases da gastronomia, representaram condignamente a cidade serrana. Dizem que foi um festão.

O DRAMA DOS AVICULTORES

OS avicultores de São José do Rio Preto lutam contra a falta de rações balanceadas e estão dispostos a terminar com suas granjas, se persistir o absurdo contrôle da COFAP, sôbre os resíduos de trigo.

E. C. DONA ISABEL

O E. C. Dona Isabel, da fábrica do mesmo nome, recebeu domingo último a visita do cantor e compositor Geraldo Pereira, que encantou a todos com sua marcante interpretação. O espetáculo foi patrocinado pelo Teatro dos Estudantes e inteiramente dedicado aos operários da fábrica e suas famílias.

DEMOSTENES GONZALEZ
Correspondência desta seção: Avenida 15 de Novembro, 449 — Sala 4 — Tel.: 3142 — C.P. 219 — Petrópolis

BANCO LINO PIMENTEL

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 4

do de conjunto, feito sôbre os problemas mais urgentes do interêsse de nossa religião e de nosso povo".

DIVÓRCIO

Os arcebispos do Brasil, nas últimas reuniões da Conferência, discutiram diversos assuntos de interêsse da Igreja Católica. Além dos debates em tôrno da realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, foi objeto de exame, numa das sessões ontem efetuadas, a questão do divórcio.

Pela manhã, procedeu-se à escolha dos membros da Ação Católica Brasileira, que será presidida pelo cardeal dom Jaime de Barros Câmara. Foi resolvido ainda que a Conferência dos Bispos do Brasil — que se realizará de 2 em 2 anos — terá sua primeira reunião ordinária em Belém, de 17 a 20 de agosto de 1953.

COMISSÃO DA A.C.B.

São os seguintes os membros da Comissão Episcopal da Ação Católica Brasileira: cardeal d. Carlos de Vasconcelos Mota, d. Augusto Alvaro da Silva (Salvador), d. Antônio dos Santos Cabral (Belo Horizonte), d. João Portocarrero Costa (Mossoró), d. Fernando Gomes (Aracaju) e d. Claudio Colling (Passo Fundo).

Para a assistência geral da A.C.B. foi escolhido d. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

VISITA AO PRESIDENTE

Os arcebispos presentes à Conferência compareceram, ontem à tarde, ao palácio do Catete, onde foram recebidos pelo presidente da República. Saudou o sr. Getulio Vargas o cardeal de S. Paulo, d. Carlos Carmelo Mota.

Em resposta, falou o presidente da República. Agradeceu a homenagem dos prelados, afirmando, no final, que o Govêrno estará sempre pronto a colaborar com a Igreja e a receber sua ajuda para a execução dos programas que visem ao bem-estar do povo.

ORGANIZAÇÃO JORGE CHALOUFE
Rua México, 21 - grupo 202

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Vargas, a rua Estácio de Sá e a Avenida Rodrigues Alves. O metropolitano, portanto, deve ser constituido de três troncos independentes partindo da zona sul, da zona norte e da zona oeste, na Tijuca.

O traçado proposto pela Comissão Executiva de Plano do Metropolitano, de acôrdo com as peculiaridades cariocas, projeta três linhas. Uma parte da Estação de Pedro II para Copacabana, passando pelo Largo da Glória. Outra parte da Lapa para a Tijuca, passando pela Avenida Presidente Vargas. E a terceira parte da Praça 15, e vai para a zona norte, passando pela rua Estácio de Sá. Estas três linhas constituem troncos independentes porque servem à concentração de população de três bairros distintos. E' como em Nova York.

Não há problemas

Com o seu projeto, a Comissão prova que não devem ser repetidos os argumentos já ultrapassados sôbre as dificuldades existentes no Rio para a construção do metropolitano.

Não haverá na Capital Federal problema algum diverso dos encontrados nas outras cidades do mundo. Pelo contrário, a construção do metropolitano em Nova York Londres e Paris foi mais difícil do que será no Rio, porque naquelas cidades foram muitas vêzes atravessados os rios Sena, Hudson e Tamisa pelos túneis do metropolitano.

Conforme o projeto da Comissão, o metropolitano será construído no meio das ruas e nunca por baixo das fundações dos arranha-céus. Para evitar os perigos decorrentes do rebaixo do lençol d'água, basta que sejam usadas cortinas de estacas de aço ou de concreto, como foi feito nas outras capitais para reduzir ao mínimo os efeitos decorrentes do rebaixamento do nível d'água.

Temos técnicos

O vereador Amandino de Carvalho que vem estudando minuciosamente o assunto, tem salientado que a construção das galerias do metropolitano não constitui problema algum para os nossos técnicos especialmente na parte referente à engenharia estrutural.

Acrescenta êle que temos um grau de adiantamento tão avançado, ou mesmo, em alguns pontos, mais adiantado do que o dos técnicos estrangeiros, no que se refere ao projeto de obras de concreto armado como serão as galerias dos tuneis de estações subterrâneas.

O preço

Um dos aspectos mais relevantes da questão é o que se refere ao preço mínimo da construção do metropolitano.

A Comissão Executiva do Plano do Metropolitano, no estudo enviado à Câmara dos Vereadores, pela primeira vez no Brasil apresentou um orçamento provável para a construção do "Metrô".

Este orçamento foi depois comprovado com os preços das obras ultimamente realizadas em Toronto e Chicago. O orçamento provável de um quilômetro de metropolitano será de 120 milhões de cruzeiros, dos quais 80 milhões para a construção da galeria em linha dupla, com a área de 33 metros quadrados e 40 milhões para o equipamento do metropolitano, isto é, a aquisição de carros, alimentação de energia, sinalização e outras exigências.

Trata-se de um preço módico, conforme salienta o relatório da Comissão; poderá ser mais elevado em certos trechos particularmente difíceis, como o da travessia do canal do Mangue, e será mais baixo em outros trechos em que a construção for mais fácil, tais como aquêles em que o metropolitano poderá ser construído a céu aberto.

Estudados todos os traçados

A construção do metropolitano carioca vem sendo debatida há mais de 30 anos. O assunto já foi tratado por muitos técnicos, destacando-se os trabalhos de Raimundo Pereira da Silva, o verdadeiro precursor do metropolitano, cujo traçado foi adotado por Agache.

Devem ser lembrados também os trabalhos dos engenheiros Jorge Schnoor, Francisco Ebling (que os comunistas apoiam), Costa Catapan Morais Lacerda, Tobias Visconti e Sigaud. Todos êsses engenheiros apresentaram sòmente traçados em planta, e apenas o engenheiro Jorge Schnoor procurou justificar os seus estudos com dados estatísticos sôbre a circulação de passageiros.

A Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano fêz um estudo comparativo de todos os traçados existentes, mostrando os defeitos e qualidades dos mesmos e, como não podia deixar de ser, baseada no trabalho dos engenheiros aqui citados, concluiu por um traçado próprio que supera os demais, uma vez que foi elaborado por uma comissão de técnicos, de acôrdo com o que estabelece a lei 314, da Câmara dos Vereadores.

O projeto do metropolitano é uma obra complexa, que abrange quase tôdas as especialidades da engenharia civil, tais como a mecânica dos solos, a engenharia ferroviária em todos os seus aspectos, a eletrotécnica, via permanente tráfego e locomoção, a engenharia estrutural para projeto das galerias e as questões complexas do trânsito da circulação de veículos e de passageiros e os problemas de urbanismo. Foi êste o critério que orientou os estudos e atividades da Comissão.

Advertência a Francisco Ebling

Baseado no exemplo do trabalho dos técnicos da Comissão, é que o vereador Amandino de Carvalho afirma que nenhum engenheiro, isoladamente, pode fazer um projeto ou um anteprojeto de metropolitano, uma vez que nenhum engenheiro pode ser especialista em assuntos tão diversos.

500 plantas

Os engenheiros e técnicos que compõem a Comissão apresentaram um anteprojeto com mais de 500 plantas abrangendo todos os problemas especializados do metropolitano.

Foram realizados estudos profundos da natureza do subsolo, com perfis geológicos ao longo do traçado. Foi feita uma pesquisa completa a respeito das canalizações e tubulações elétricas, de telefone, água e esgôto existentes no Distrito Federal.

O traçado das três linhas, em planta e perfil, foi executado com detalhes. Os estudos das estações subterrâneas simples ou de baldeações foram apresentados conforme a melhor técnica de metropolitano moderno. Foram feitas especificações do material rodante do equipamento elétrico da sinalização e da via permanente. Estudos minuciosos foram apresentados sôbre a circulação de passageiros na hora de "rush" nas três linhas projetadas, e foram feitas sugestões valiosas sôbre o problema da coordenação de transporte.

Em discurso pronunciado na Câmara dos Vereadores, o sr. Amandino de Carvalho disse considerar o anteprojeto da Comissão um trabalho técnico de excepcional valor, que deveria merecer a mais ampla divulgação, pois marcava definitivamente uma nova etapa e um grande avanço no estudo do "subway" carioca.

Trabalhos perfeitos

Salientou ainda o vereador Amandino de Carvalho que os traçados propostos pela Comissão, para Copacabana e Tijuca, eram, em sua opinião perfeitos. Achava, porém, que o traçado do terceiro tronco, no trecho de Benfica a Madureira, deveria ter a sua construção adiada, atendendo-se ao reaparelhamento da Central, já iniciado pelo govêrno federal, com a aquisição de 200 unidades elétricas cuja capacidade de vasão de passageiros será quase igual ao dôbro da atual.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 6

Quando um avião do tipo DC-3, cuja altitude máxima de vôo é de 3 mil metros, é apanhado pelo "CB", sua queda é inevitável.

A nuvem apanha-o e o joga para todos os lados. Desmantela sua estrutura e avaria seus motores. Não há tempo nem para o pedido de socorro. E os recursos de que lança mão o comandante na ocasião são inúteis. Nada pode evitar a fúria da perigosa nuvem.

NÃO HOUVE TROCA

Segundo informações prestadas pela direção da Aerovias Brasil, não procede a notícia publicada sôbre uma provável troca de equipe do aparelho sinistrado. O comandante e o comissário de bordo do PP-AXJ não foram substituídos.

PREVIA A MORTE

A jovem Hilda de Albuquerque, "Rainha da Primavera" da The Sydney Ross, previa sua morte, tanto que deixou uma fotografia com sua mãe, "para o caso de acontecer alguma coisa". Sua viagem foi transferida, várias vêzes.

Seus colegas de serviço reuniram-se ontem, para assentar as últimas homenagens que serão prestadas à jovem "Rainha da Primavera", tão tràgicamente desaparecida.

CONSTERNAÇÃO NA ARGENTINA

Telegrama da AFP, procedente de Buenos Aires, informa que provocou grande consternação na Argentina o desastre com o avião da Aerovias Brasil. No PP-AXJ viajavam músicos argentinos componentes da orquestra "Los Estudiantes", cinco dos quais morreram.

Informa, ainda, o telegrama que dois elementos da orquestra deixaram, no último momento, de viajar no avião sinistrado. São êles o pianista Pedro Feldman, substituído por Nestor Piansino, que morreu, e Domingos Malagreca.

Domingos, no último instante, desistiu de embarcar, sendo substituído por outro elemento da orquestra.

NECESSIDADE DE UM CAMPO

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Comenta-se ser uma necessidade urgente a construção de um campo de pouso na região de São Francisco de Paula.

Falando à reportagem, o fazendeiro Walter Hermann, proprietário das terras onde caiu o DC-3, disse já haver oferecido uma área de terra para o referido campo, há seis meses. Elementos do DAC andaram medindo o terreno, mas ficou nisso. Frisa-se ser urgente a construção de um campo naquela região, perigosíssima, para a aviação e onde já caíram, segundo se adianta, quatro aparelhos, inclusive aquêle em que morreu o filho do então ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

Aterrissagens forçadas de teco-tecos são ali constantes.

DANÇAVAM NO AVIÃO

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Segundo declarações prestadas à reportagem pelo sobrevivente Manoel Caó, reinava grande alegria entre os passageiros do DC-3, que caiu próximo a São Francisco de Paula.

Momentos antes do desastre, êle tocava pandeiro e os componentes de sua orquestra outros instrumentos, alegrando os passageiros. A "Rainha da Primavera" Hilda Albuquerque, confraternizava com os demais ocupantes do aparelho.

HILDA EMBRENHOU-SE NO MATO

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Em declarações que prestou à reportagem, o maestro Manoel Caó informou que se lembrava de ter visto Hilda Albuquerque sair do meio dos destroços do DC-3 com as vestes em fogo e embrenhar-se pelos matos próximos.

MAIS DOIS MINUTOS E ESTARIAM TODOS SALVOS

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Pelo ponto onde caiu o DC-3 da Aerovias, verifica-se que se o comandante Gurgel tivesse se mantido no ar mais dois minutos, teria alcançado a planície que se estende até Porto Alegre, e onde uma aterrissagem forçada não teria consequências funestas.

MOLAS LEGITIMAS GMB para FORD

Em feixes ou avulsas. Para suspensão dianteira ou traseira. Para autos de passeio ou caminhões

SECÇÃO DE PEÇAS FORD
MESBLA
Descontos para Oficinas e Revendedores
Rua Juan Pablo Duarte, 28/38 - Antiga MARRECAS

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

carreira, e sim em condições idênticas às de qualquer personalidade estranha ao Itamarati.

Concedido o "agreement", caberia ao nosso govêrno submeter o nome do sr. Moniz de Aragão ao Senado, para a aprovação indispensável.

Novamente nomeado, de acôrdo com as formalidades diplomáticas e constitucionais, perderia sua qualidade de decano do corpo diplomático na Inglaterra, e passaria a figurar em situação inteiramente oposta à antes ocupada, isto é, como um dos representantes diplomáticos mais novos naquele país.

Assim, durante as festas da coroação da rainha, não poderia o sr. Moniz de Aragão representar o corpo diplomático, como a princípio se pensava.

Esta foi a razão que levou o govêrno a, aposentando-o compulsòriamente, de acôrdo com a lei, não mais cogitar de mantê-lo no posto.

TRIBUNA PARLAMENTAR

NO REINO DO FELIPETO

A UDN não está insinuando a demissão do Nero Moura, diz Afonso Arinos, nem isto compete à oposição. O que é uma verdade.

Agora, o que a UDN deveria fazer, já deveria estar fazendo, era exigir, pelas suas fôrças parlamentares, a demissão dêste ministro que está contribuindo para fazer da nossa Fôrça Aérea o reino do Felipeto.

Até o anedotário está tomando conta de nossa aeronáutica, que não merece, positivamente, isto. Já se diz por aí que, com a volta de Getúlio, tudo voltou pior, até o tenentismo. Agora é o tenentismo da aeronáutica, do Felipeto, de Franco Bandeira, o que é, realmente, uma injustiça, mas uma injustiça baseada numa realidade que é o reino do Felipeto instaurado no Ministério pelo ministro Nero Moura.

Ora, a UDN está na obrigação de ir para a tribuna da Câmara e pedir a demissão dêste ministro. Mas pedi-la exigindo, pedi-la protestando contra ela, pedi-la reclamando moralidade, pedi-la, não em nome do Brigadeiro, como uma reivindicação dos seus sentimentos de profissional absolutamente apaixonado pela grande obra que conseguiu realizar, mas pedi-la em nome da nação, mostrando que não é possível que se transforme, em dias que são outros tantos prenúncios de guerra, o nosso aparelhamento aéreo em um simples reino do Felipeto.

A UDN precisa empreender esta campanha de reabilitação do Ministério da Aeronáutica, não porque seja o "partido do Brigadeiro", mas porque é, realmente, o partido da oposição, aquêle que deve fiscalizar, criticar, protestar contra os maus atos do govêrno.

Claro que seria uma campanha para ser vitoriosa, mas seria uma campanha pela moralização do govêrno, pelo soerguimento de uma das fôrças de nossa defesa externa, uma campanha, portanto, para a UDN.

Getúlio não vai tirar Nero Moura. Só se a UDN se acumpliciar com êle, se o Brigadeiro o pedir com bons modos se houver troca de favores, um toma lá dá cá em que a mercadoria de Getúlio seja o próprio Nero e a mercadoria da UDN seja a sua própria honra de partido político oposicionista.

Nero Moura não está no Ministério da Aeronáutica como um ministro militar. Está como ministro político. Getúlio, ao escolhê-lo, não quis apenas exercer uma represália contra o Brigadeiro. Como quem coloca a sopa no mel, exerceu esta represália, coisa que é muito do seu agrado, e estabeleceu, ao mesmo tempo, desde o princípio uma possibilidade de negócio com o Brigadeiro e com a UDN.

Getúlio sabe o quanto a Aeronáutica é caríssima ao Brigadeiro, sabia, portanto, o quanto lhe iria doer a nomeação de Nero Moura. E o que, no seu mutismo, está dizendo ao Brigadeiro desde o primeiro dia do seu govêrno é mais ou menos isto:

— "O lugar é seu, meu amigo. Diga o que é que dá por êle. Saiba, porém, que de graça êle não sai".

E ou o Brigadeiro paga em moeda de colaboracionismo, em adesão udenista, em aniquilamento partidário, ou Nero Moura continuará no Ministério da Aeronáutica, cumprindo o seu mandato no reino do Felipeto.

Pouco importa a Getúlio que o reino do Felipeto se tenha instalado no Ministério da Aeronáutica. Não existe ali um ministro técnico, mas um ministro político. Ou o Brigadeiro e a UDN pagam o preço, ou Nero Moura continua no seu reinado.

A UDN, entretanto, devia tomar conta dêste caso, com veemência crítica com grito de guerra, com espírito de oposição que fiscaliza e protesta.

JOÃO DUARTE, filho

NA PIADA

PARECE que certos homens públicos não se dão a importância que os cargos exigem. Vejam:

O secretário da Presidência da República exerce um posto tradicionalmente privado, da estrita intimidade burocrática do Catete, que é, entretanto, um alto posto representativo. Pois tôdas as vêzes que Lourival aparece de público é para marcar sua aparição, por uma piada. Da primeira vez, na Câmara, saiu-se com aquela, realmente engraçada, de refugar a autoria de uma frase porque não tinha sintaxe.

Agora, numa piada menos feliz, porque mais ou menos grosseira, para com um homem de coragem e atitudes como Afonso Arinos, lá vem êle de novo com uma piada. Afonso Arinos, para êle, deixou de aceitar-lhe o convite para almoçar, porque teve medo de dois cronistas políticos.

E', assim, com uma malícia desinteligente e pequenina, que o secretário da presidência da República, numa hora em que o presidente faz tudo para cortejar os partidos da oposição, alude ao líder do maior dêsses partidos. Tudo porque Afonso Arinos, sabendo que tem uma função marcada na vida política do país, mandou dizer a Lourival:

— "Conheça sua posição, coloque-se no seu lugar!"

NO MUNDO DOS MANEQUINS

ARTUR Audrá falou, ontem, sôbre sua reforma constitucional. Durante meia hora a Câmara ficou vivendo no mundo dos manequins, com idéias de manequins, gargalhadas de manequins, pilhérias de manequins. Fêz, na tribuna, uma brilhante exposição de roupa Ducal, linda e bem caída roupa côr de palha, tipo jaquetão. Fazia gôsto ver.

Entrando, com gôsto, na pantomima, Nestor Duarte apostou que daria um aparte ao manequim da tribuna falando duas vêzes em Ducal. Ganhou a aposta. Encaixando, no aparte, a expressão "do qual", deturpava-a de tal forma e com tal arte que só dizia mesmo Ducal.

A Câmara inteira gargalhava, menos o manequim da tribuna. Sério, grave, como manequim de vitrine, êle não entendia porque a Câmara estava rindo com o aparte de Nestor Duarte.

Manequim tem cada uma...

DIETA

LOURIVAL almoçou, ontem, frigideira de aratú servida em chapa branca. Seu conviva foi Alberto Deodato.

Duas constantes de Vargas

CONVICÇÃO DITATORIAL E SENTIDO DEMAGÓGICO

Bilac Pinto garante aos udenistas de todo o país que a UDN não recuou nem recuará de sua linha de oposição franca ao atual Govêrno - A principal característica da personalidade do Presidente é o horror à responsabilidade - Capanema tranquiliza ministros

A UDN reencontrou ontem, na Câmara, o seu tom. Voltou aos velhos tempos de oposição aberta e franca. A grande oportunidade lhe foi oferecida pelo requerimento de convocação do ministro da Justiça, em tôrno do qual o sr. Bilac Pinto, não em caráter pessoal como o fêz há pouco o sr. Aliomar Baleeiro, mas em nome do partido, produziu candente libelo contra o govêrno e também contra a pessoa do sr. Getúlio Vargas e seus métodos de governar.

Quanto à reforma administrativa, à base da qual o presidente da República obteve do partido aquêle apoio que tantas surprêsas e tantos equívocos gerou, diz agora a UDN o que era preciso ouvir dela:

— "Esta é mais uma maneira de fugir o sr. Getúlio Vargas às suas responsabilidades. Êle sempre teve horror à responsabilidade. Agora transfere a causa dos insucessos do seu govêrno à máquina administrativa. Foi êle, entretanto, o criador de cêrca de 90 por cento dos órgãos hoje subordinados à presidência da República. E é tarde para uma confissão dessa ordem".

PORQUE DEVE SER APROVADO O REQUERIMENTO

O sr. Bilac Pinto começou por justificar o requerimento e defender a necessidade da convocação do ministro da Justiça. O requerimento determina, de maneira precisa, os assuntos sôbre os quais deve o sr. Negrão de Lima falar: a forma de ascensão do proletariado ao poder, a reforma constitucional, o sistema eleitoral, a existência dos pequenos partidos, a reforma do Ministério.

Poderemos obter do ministro da Justiça, diante das perguntas formuladas sôbre êsses assuntos, uma de duas atitudes, diz o sr. Bilac Pinto: a exposição franca, leal e objetiva do pensamento do govêrno a respeito de cada um deles; ou a confissão de que o govêrno não tem ponto de vista formado; ou ainda a declaração de que não está em condições de responder porque as diversas matérias se encontram em fase de estudos.

Sejam quais forem, porém, as respostas, negativas, evasivas, positivas ou dilatórias, concorrerão para que a Nação aprecie e julgue os propósitos do govêrno em relação a cada assunto.

"A razão pela qual deve o govêrno prestar os esclarecimentos pedidos no requerimento" — continua o sr. Bilac Pinto — "é muito simples: todos êsses assuntos têm sido indicados de maneira imprecisa, em discursos, entrevistas, declarações, do presidente da República, ministros e elementos em evidência em alguns partidos. O regime de licença que caracteriza a presidência do sr. Getúlio Vargas tem sido reprovável pela intranquilidade em que vive a Nação sob o seu govêrno".

HORROR A RESPONSABILIDADE

Não há uma constante nos discursos do sr. Getúlio Vargas. O sr. Bilac Pinto recorda, remontando aos primeiros. Os primeiros lançavam suspeitas dos seus designios de violar e rasgar a Constituição. Nem se referiam ao Congresso. Apelavam diretamente para o povo, para a massa trabalhadora, para os sindicatos, fazendo denúncias que jamais foram provadas. O sr. Vargas continua sofrendo influências de grupos que disputam a sua amizade.

A Nação vive atenta aos gestos e palavras do presidente e não é possível negar a oportunidade oferecida pelo requerimento Armando Falcão. Em verdade, é pouco o que se pergunta, porque as interrogações se multiplicam e sucedem, sem que ninguém saiba o pensamento do sr. Getúlio Vargas a respeito dos mais graves problemas do país.

O sr. Artur Audrá intervém nesse ponto, para indagar se o orador "deseja mais" depois do discurso de 3 de outubro.

— "Esse discurso" — responde o sr. Bilac Pinto — "é muito recente. E' apenas um episódio, marca uma mudança de posição. O sr. Getúlio Vargas se sente nele dominado pela ordem constitucional, anuncia que não há mais clima para golpes.

O velho autor de golpes de Estado, homem que rasgou várias Constituições, vem humildemente dizer que agora não pode mais, talvez, realizar o seu mais claro designio, sua mais alta aspiração, que seria afastar a Constituição e governar como nos velhos tempos da ditadura.

Isso tem, realmente, a maior importância, e nós da oposição concorremos muito para essa mudança de posição; e estão concorrendo as fôrças armadas, que depois do 29 de outubro não admitirão mais golpes de Estado".

O sr. Bilac Pinto larga o sr. Audrá e sustenta, continuando o seu raciocínio, que a principal característica da personalidade do sr. Vargas é o horror à responsabilidade. Primeiro, procurou transferir o insucesso do seu govêrno à administração do general Dutra. Depois descreveu falsamente a situação financeira encontrada. Em seguida, atacou as classes comerciais e industriais, ainda com horror à responsabilidade pelo alto custo da vida. Mais tarde, disse aos trabalhadores que interêsses egoísticos de todos os lados estavam entravando a sua ação. A mesma declaração foi feita por um "pelego", dentro do Palácio do Catete e acaba de ser repetida por outro "pelego", no Rio Grande do Sul.

Agora, a responsabilidade está sendo transferida à máquina administrativa, que não funciona, está emperrada, etc. Os defeitos da máquina é que são responsáveis pela ineficiência do seu govêrno. Entretanto, a máquina é a mesma criada e alimentada, durante quinze anos, pelo sr. Vargas. Foi êle o criador de 90 por cento dos órgãos hoje subordinados à presidência da República. E só agora percebe que não pode governar com êsses órgãos. E' tarde para uma confissão dessa ordem.

O sr. Gustavo Capanema responde que a máquina cresceu muito durante o govêrno Dutra e se complicou muito. E o sr. Afonso Arinos:

— "A simples reforma administrativa não é suficiente para eliminar os problemas fundamentais que nos afligem. Seria apenas um instrumental de que poderíamos lançar mão para enfrentar a sério êsses problemas.

O sr. Nestor Duarte:

— "O que é preciso é fazer uma obra de ratificação constitucional, porque a organização federal está se desenvolvendo além dos limites do nosso direito constitucional, além dos quadros do estilo, do sistema ministerial brasileiro".

RECADO AOS UDENISTAS

O sr. Bilac Pinto continua. Duas constantes, diz, são observadas nos pronunciamentos do sr. Getúlio Vargas: a convicção ditatorial e o sentido demagógico. Dentro delas, orienta-se nos seus ataques, apelos e insinuações, sentindo que suas fôrças são incapazes para conduzir o barco do govêrno. Apelou para a UDN e a resposta afirmativa do partido tem servido para tôda sorte de explorações na imprensa e no rádio do govêrno.

— "Qualquer exploração nesse sentido não terá partido do sr. Getúlio Vargas nem está de acôrdo com o seu pensamento" — disse o sr. Capanema.

Mas o sr. Bilac Pinto:

— "Devemos, entretanto, insistir. Essa exploração leva ao desânimo os companheiros que em todos os Estados estão vigilantes a respeito da nossa ação e que não admitem da nossa parte qualquer transigência com o atual govêrno. Precisamos levar aos udenistas de todo o país a certeza de que a UDN continua firme na posição em que se encontrava antes dêsse discurso e dêsse apêlo do sr. Getúlio Vargas. Estamos na linha de oposição franca. Podem os udenistas confiar no seu partido".

CAPANEMA TRANQUILIZA OS MINISTROS

O sr. Bilac Pinto observa que o sr. Getúlio Vargas não tinha necessidade de lançar apêlo aos partidos de oposição para a elaboração de um projeto de reforma. A UDN sabia disto, mas sabia também que qualquer que fôsse a sua atitude diante do apêlo, o ex-ditador se serviria dela. Preferiu, depois de pensar maduramente, oferecer resposta afirmativa, porque era a que mais interessava à ordem constitucional. E sua resposta teve um alto sentido político, destinando-se a impedir que o sr. Vargas, mais uma vez, procurasse transferir a sua responsabilidade, desta vez para a UDN.

Antes do discurso de 3 de outubro, o sr. Getúlio Vargas pretendia recolher-se a Itu, num gesto espetacular de renúncia, para promover um movimento de massas que o fôsse buscar de volta ao Catete. Em aparte, o sr. Capanema chama a isso boato sem fundamento:

Bilac Pinto

— "O sr. Getúlio Vargas seria incapaz de pensar nisso. Não tem fundamento o boato. O presidente da República jamais pensou em deixar o govêrno..."

E o sr. Nestor Duarte, cortando a frase:

— "Apoiado, meu nobre colega! Isso nunca! Nunca pensou!..."

O sr. Bilac Pinto recorda que o sr. Getúlio Vargas insinuou, em falação a "pelegos" no Catete, que preferia renunciar se não pudesse cumprir seus compromissos. E voltou ao requerimento Armando Falcão, sustentando que o presidente da República, por qualquer meio, deve tranquilizar a Nação. O povo tem o direito, por exemplo, de perguntar se êle vai ou não reformar o Ministério, porque o sr. Vargas anunciou que êste Ministério era de experiência; e os ministros passaram a viver em atmosfera de insegurança e intranquilidade.

Volta a intervir o sr. Gustavo Capanema:

— "Se a palavra do presidente da República nesse sentido pode tranquilizar a Nação, poderei dá-la. O presidente da República não anunciou por intermédio de ninguém que iria reformar o Ministério. Êle se referiu à reforma administrativa de que se trata agora. Fiquem, portanto, tranquilos os ministros, porque o govêrno está vivendo dentro de uma atmosfera de segurança."

Como o líder da maioria se referisse ao boato de uma reforma ministerial, desde que se obtivesse o apoio da UDN, o sr. Afonso Arinos também voltou a apartear:

— "Entendo que a reforma do Ministério pode ser feita, mas nunca com a nossa colaboração. Porque se o presidente da República pensasse assim, estaria contradizendo o discurso de 3 de outubro, em que chega a exigir a existência da oposição."

Depois disso, o sr. Bilac Pinto terminou, dizendo esperar que o líder da maioria não oponha dificuldades à vitória do requerimento.

Vozes da cidade

O SR. Mozart Lago Filho foi nomeado pelo presidente da República para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de tabelião do 20.º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal, durante o impedimento do seu pai, atualmente exercendo o mandato de senador da República.

CONVIDADO pelo sr. Café Filho para figurar na embaixada especial que vai ao Chile, a fim de representar o Brasil na posse do presidente Ibañez, o folclorista Luís da Câmara Cascudo (que mora no Rio Grande do Norte) recusou a deferência, alegando três motivos: não tem fraque, não tem cartola e não tem dinheiro.

O sr. Luís da Câmara Cascudo não citou, porém, uma quarta circunstância, que também contribuiu para que não aceitasse o convite: êle, que acaba de publicar um livro sôbre a morte e o folclore, tem horror de viajar em avião.

O ESCRITOR Oswald de Andrade, devido às suas condições de saúde (êle vem sofrendo de insuficiência cardíaca), mudar-se-á em definitivo para o Rio, cujo clima lhe foi aconselhado pelo médico.

Sabedores disso, vários amigos seus o têm procurado e solicitado sua colaboração para jornais e revistas. Fala-se mesmo, em S. Paulo, que Oswald dirigirá um jornal carioca.

Entretanto, o autor de "Marco Zero", que deverá mudar-se até o fim do ano, nada decidiu ainda. Só quando estiver no Rio é que dará a resposta definitiva.

O GENERAL Góis Monteiro deverá ser nomeado ministro do Supremo Tribunal Militar. Como patente mais graduada do Exército, a êle caberá a presidência do Tribunal. O cargo de chefe do Estado-Maior Geral será ocupado pelo marechal Mascarenhas de Morais ou pelo general Fiuza de Castro.

O SR. Augusto Frederico Schmidt está desenvolvendo grandes esforços para conseguir trazer para o país uma nova indústria de rações para animais.

A PRINCIPAL figura da passeata no dia da chegada do sr. Ademar de Barros foi o professor Arnaldo de Morais, que se exibiu pelas ruas da cidade no seu Cadillac, enfeitado de faixas e bandeiras com o retrato do sr. Ademar.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Supremo na arte de hospedar
Hotel Comodoro
O MELHOR DE SÃO PAULO
Av. Duque de Caxias, 525
NÃO VIAJE PARA ESSA CIDADE SEM CONSULTAR NOSSOS PREÇOS
pelos telefones: 23-1830 no RIO / 51-9181 em S. PAULO
End. Telegr.: "COMODORO"

Orçamento do Ministério do Trabalho

Dez Biliões Deve o Govêrno aos Institutos de Previdência

Maiores dotações para os escritórios comerciais de Londres e Nova York

A COMISSÃO de Finanças do Senado aprovou, ontem, o parecer do sr. Pasqualini sôbre o anexo do Orçamento do Ministério do Trabalho para 1953, que concluiu pela apresentação de emendas, beneficiando os Escritórios Comerciais do Brasil em Nova York e Londres.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

No capítulo da Previdência Social, o relator chama a atenção para os débitos da União para com os Institutos, dizendo que ascendem a quase 10 biliões de cruzeiros.

— "O fator responsável por êsse estado de coisas" — afirmou o sr. Pasqualini — "foi não possuir o Poder Executivo dados concretos para prever o montante das despesas que teria de enfrentar com o sistema previdenciário instituído. Doutra parte, uma vez verificada a insuficiência da tributação especial criada, a taxa de previdência, hoje Fundo Único de Previdência Social, não haver promovido os meios de evitar a evasão dos tributos arrecadados, melhorando a arrecadação, assim como não destinando a êsse encargo previdenciário novos recursos que possibilitassem enfrentar o ônus estabelecido em lei. Isso até que estudos melhores viessem fornecer bases seguras para custear adequadamente as atividades previdenciárias, como hoje se está pretendendo fazer por intermédio da Comissão de Bem-Estar Social instituída pelo Govêrno junto ao gabinete do ministro do Trabalho".

PROPAGANDA NO EXTERIOR

Anunciou o sr. Pasqualini que deverão funcionar, em 1953, 14 Escritórios de Propaganda e Expansão Comercial, nos seguintes países: Estados Unidos, Argentina, França, Itália, Suíça, Canadá, Inglaterra, Alemanha, Portugal, Chile, Uruguai, Espanha, México, Paraguai e Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo).

A proposta do Executivo sugeria a criação de 3 novos escritórios: no Japão, na Suíça e no Benelux, bem assim a transformação num só Escritório das atuais Agências de Portugal e Espanha. No entanto, o relator do projeto na Câmara, depois de entendimentos com o Departamento Nacional de Indústria e Comércio, chegou à conclusão de que poderia ser postergada a instalação do Escritório do Japão, e bem assim, tornava-se inconveniente a fusão das Agências sediadas em Portugal e na Espanha, num único Escritório para tôda a península ibérica.

Consigna a proposta do Executivo, aceita pela Câmara, a parcela de 12 milhões de cruzeiros para atender ao transporte de imigrantes das regiões atingidas pelas condições climáticas desfavoráveis ou fugitivos dos meios sem recursos econômico-sociais.

"O exame desta parcela" — declarou o relator — "deve ser feito considerando-se que, neste exercício e no de 1953, são esperadas fortes correntes imigratórias européias, notadamente da Itália, Portugal e Holanda, mercê dos convênios assinados pelo Govêrno. Outrossim, a situação de empobrecimento continuado a que vêm sendo submetidas as populações rurais do interior do país é de molde a permitir seja previsto mais intenso movimento de grandes massas migratórias em busca de condições de vida e de trabalho mais favoráveis, especialmente no sentido das Regiões Central e Sul".

Propôs o sr. Pasqualini a unificação dos organismos dispersos e desarticulados que atualmente existem disseminados nos Ministérios da Agricultura, do Trabalho e das Relações Exteriores, reunindo-os num só Departamento, a fim de possibilitar a demorada solução desse caso.

"O malbaratamento dos minguados contingentes demográficos que possuímos" — salientou — "ou que podemos adquirir, impõe uma ação enérgica e segura do Poder Público, pois cada um dos órgãos que lidam com imigrantes, colonização e povoamento absorve grandes parcelas das rendas públicas e, pela desarticulação das atividades em seus setores específicos, oferece resultados diminutos".

DELEGACIA DO TRABALHO EM S. PAULO

Entre as emendas oferecidas pelo relator, destacamos a que destina a importância de cêrca de 35 milhões de cruzeiros para o restabelecimento da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho em S. Paulo.

A Comissão aprovou o parecer.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.
UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

ACABA DE SAIR!
LIVRO VERMELHO dos TELEFONES
1952
NOVO — DIFERENTE
INFORMAÇÕES - NOMES - RUAS
CAIXAS POSTAIS - NÚMEROS
EDIFÍCIOS - PROFISSÕES - TURISMO
AGENDA COMERCIAL - GOVÊRNO DA REPÚBLICA - PREFEITURA
CORPO DIPLOMÁTICO
PREÇO — Cr$ 200,00
UM ANUÁRIO COM CÊRCA DE 2.000 PÁGINAS
PEDIDOS E INFORMAÇÕES:
SÃO O LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
PRAÇA MAHATMA GANDHI 2 - 12.º AND. — TELS. 42-1363 e 22-5260
RIO DE JANEIRO - BRASIL

Amaral quase renunciava a presidência do Partido

"Enquanto empresta base parlamentar a Vargas, o PSD é considerado intruso e oportunista", declara o representante gaúcho na reunião do Conselho

NA reunião do Conselho do PSD, ontem realizada, o sr. Amaral Peixoto, forçado pelas críticas surgidas de várias seções estaduais, chegou a declarar-se disposto a renunciar à presidência do partido, para que um presidente mais apto pudesse dirigi-lo melhor. A renúncia não foi aceita.

O discurso que levou o sr. Amaral Peixoto a tomar esta atitude foi o do sr. Hermes Pereira de Souza, deputado pelo PSD gaúcho, um discurso que acentua os fracassos do sr. Vargas no govêrno e a situação de descontentamento, intranquilidade e ressentimentos criada por atos praticados pelo govêrno federal.

O BOLSÃO GAÚCHO

O deputado Hermes Pereira de Souza começou acentuando a situação do "bolsão gaúcho", para situar a posição do partido "neste ambiente de desordem administrativa". Disse êle:

"Ora, Sr. Presidente, para nós que pertencemos a uma seção do partido que se mantém independente, que não empresta apoio político ao Presidente da República por motivos conhecidos, e que não vale a pena mencionar, mas que, no entanto, está integrada no seio da agremiação nacional e se esforça por vê-la fortalecida na opinião pública; uma seção que na Câmara, no Senado e em tôda parte procura ser tão pessedista como as que mais o forem, que nunca deixou de acompanhar os líderes da maioria nos assuntos de interêsse da Nação ou do partido, como êles poderão atestar — para nós, Sr. Presidente, é verdadeiramente contristador verificar que, apesar do apoio e do prestígio que o Partido Social Democrático empresta ao govêrno do Sr. Getúlio Vargas, não conseguiu evitar a desordem administrativa, bem desfazer os temores confessados pelo Presidente no seu discurso do dia 3.

A causa da proclamada desordem administrativa e dos tais temores estéreis, não há de ser, estou certo, obra do nosso partido que é, como todos sabem, uma organização política que se compõe das mais altas expressões da vida nacional. Uma organização que tem em seu seio homens de reconhecido valor intelectual e moral; cidadãos que já passaram pelos mais altos cargos da República e nos quais demonstraram, tantas vêzes, excepcionais qualidades e aprimoradas virtudes.

GOVÊRNO CONTRA PARTIDO

Acentua, depois, o representante gaúcho que o PSD vive em um estado de espírito de suspeições e temores:

"E a prova de que não somos corresponsáveis por êsse estado de coisas, tão bem descrito pelo presidente da República, temo-la no nosso próprio partido. Basta para isso relembrar que o ambiente de suspeição e de temores — temores estéreis como diz o presidente, contamina também a nossa própria organização partidária. E' fato visível, de todos os dias. Nalguns setores mais ostensivos, noutros menos ostensivos; mas de modo geral palpável, consistente, aumentando, criando ressentimentos, separando, dividindo.

Bem sabemos, sr. presidente, que os males que constantemente nos afligem e que conspiram contra o privilégio de sermos ainda o maior partido nacional, são muitos e são variados.

Por isso se nos impõe o dever, sobretudo quando nos reunimos na intimidade da vida partidária, o dever de falar claro, de falar com franqueza, de falar sinceramente, mas com o alto propósito de cooperar para a solução de questões que julgamos interessar à vida partidária.

Ora, sr. presidente, o nosso partido, em virtude de uma resolução dêste nobre Conselho, tomada há quase dois anos, resolução a que eu só incidentemente me refiro, vem dando apoio político e administrativo ao atual presidente da República. Porque dispomos da maioria do Senado e porque somos a bancada mais numerosa com assento na Câmara, o partido empresta ao Govêrno apoio valioso, sem o qual o sr. Getúlio Vargas talvez não pudesse realizar administração que deseja, pois que o seu partido — o Partido Trabalhista Brasileiro — além de minoritário — é desajustado, fragmentário, sem unidade.

Pois bem, sr. presidente, é preciso dizer: estou convencido de que o pouco ou muito que o sr. Getulio Vargas realizou no seu atual período de govêrno (e não quero indagar se fêz pouco ou se fêz muito), estou convencido de que se alguma coisa fêz em bem do povo e da Nação, deve-o ao Partido Social Democrático; deve-o, sobretudo, ao apoio que êste partido lhe tem dado com patriotismo, com desprendimento e com sacrifício.

Sim, com sacrifício, sr. presidente; ingentes sacrifícios, quais os de enfrentar sozinho, muitas vêzes, a reação da opinião pública, para defender a obra do Govêrno; quais o de enfrentar, sozinho, a demagogia do seu aliado trabalhista, partido do presidente da República; quais o de enfrentar também a demagogia dos próprios setores governamentais".

PSD INTRUSO E OPORTUNISTA

Incisivo e vibrante, o deputado Hermes Pereira de Souza passa a aludir à triste situação do seu partido, sem correspondência, pelo sr. Vargas, ao apoio irrestrito que o partido lhe dá. Diz êle:

"Ora, sr. presidente, enquanto o nosso partido se sacrifica no apoio ao govêrno, cumprindo uma resolução que eu não discuto; enquanto procede com desprendimento e com os mais sadios intuitos, enquanto empresta base parlamentar ao sr. Getúlio Vargas para que possa cumprir o seu mandato; **enquanto procede dessa forma é tido muitas vêzes como intruso e como oportunista.** E' uma situação de todos os dias. Os anais do Congresso estão aí atestando esta verdade.

Penso então, sr. presidente, que a falta de reciprocidade do tratamento, por parte dos trabalhistas, é uma das tantas causas que têm criado êsse ambiente de pessimismo entre nós, no que a êles se refere.

Depois, o apoio inopinado, irrestrito e surpreendente que o partido empresta ao Govêrno, gerou, não há negar, uma certa dose de descontentamento no nosso próprio meio e propiciou uma falsa concepção sôbre a nossa conduta cívico-partidária.

Sr. presidente, não desejo criticar e menos ainda acusar a quem quer que seja, mas é fato notório que precisamos cuidar da nossa organização partidária, melhorá-la e fortalecê-la para enfrentarmos os embates futuros".

INTRANQUILOS OS ESTADOS

Sabe êste Conselho que, hoje em dia, apesar de dispormos da maioria dos governos locais, são poucas as seções estaduais que estão tranquilas, isentas de casos e ressentimentos em virtude de atos promanados do govêrno central.

Se o nosso partido vai continuar, ou se deve continuar apoiando o govêrno, são questões que eu não indago porque cumpre a êste Conselho decidir; afirmo apenas que se tal acontecer, é de seu dever fazê-lo em condições que melhor atendam aos seus interêsses, até mesmo no tocante à contraprestação que os pactos de assistência mútua sugerem.

Sr. presidente, creia-me V. Exa. que ao pronunciar estas palavras ao E. Conselho, sou movido pela convicção de que o nosso partido precisa continuar sendo essa poderosa corrente de opinião que, apesar de não ter, infelizmente, conseguido eleger o seu candidato à presidência da República, expressa a sua vitalidade, entre outros índices, por mais 3 milhões de legendas federais. Estou, portanto, me atendo no futuro do partido e raciocinando em face de uma organização nacional. Por isso não desço a detalhes, não vou ao caso concreto. Fico nas generalidades, muito embora pudesse fazê-lo licitamente, atento à nossa condição de partido nacional.

Nem tampouco desejo argumentar com o que ocorre na secção que eu represento e de que provenho, apesar de convencido de que inúmeros correligionários sul-riograndenses têm sido perseguidos, maltratados e ofendidos por ato do govêrno que o partido apóia, sem que fôsse possível a êste Conselho assisti-los por qualquer forma.

Não nos lamentamos por isso, sr. presidente, muito embora talvez algum de nós guarde ressentimento por amor ao partido.

Sr. presidente, devo terminar. Rascunhei estas palavras hoje pela manhã, temendo o improviso; queria manter-me fiel ao meu pensamento e poder expressá-lo com tranquilidade a êste Conselho.

Antes, porém, quero manifestar a V. Exa. e a êste Conselho, a esperança de que saberão encontrar adequada solução para as dificuldades que afligem a nossa vida partidária, evitando que, amanhã, venhamos a estar à frente de restos de tropas cansadas, que acabarão envolvidas pelos flancos, para usar da expressão do Sr. João Neves da Fontoura, proferida há muitos anos, em oportunidade semelhante."

+ 1 !

29 de outubro

74 ASSINATURAS NO REQUERIMENTO

O requerimento Armando Falcão, pedindo comemorações especiais para o 29 de outubro, chegou hoje a 74 assinaturas. Depois de haver prometido consultar o sr. Ademar de Barros sôbre o assunto, o deputado Arnaldo Cerdeira deu, ontem, sua assinatura ao requerimento. Seguiram-se as de vários deputados ademaristas.

A evolução do requerimento tem sido a seguinte:

1.º dia — 31 assinaturas
2.º dia — 57 assinaturas
3.º dia — 66 assinaturas
4.º dia — 74 assinaturas

O deputado Danton Coelho levou, ontem, uma cópia do requerimento ao sr. Vargas, conversando com êle demoradamente sôbre o caso. Não informou a opinião do presidente sôbre o assunto. Depois dessa palestra, porém, começou a circular na Câmara, a notícia de que a maioria assinaria em massa o requerimento.

Impôsto de Renda

O DIRETOR da Divisão do Impôsto de Renda (ministério da Fazenda) determinou o seguinte, aos delegados regionais:

1) — revisão e comprovação das declarações de rendimentos de tôdas as pessoas jurídicas;

2) — rápido andamento aos processos resultantes ou referentes a exames de escrita;

3) — autorização imediata de tôdas as diligências consideradas convenientes.

SENTIDO CRISTÃO DA OPINIÃO PÚBLICA

OCUPEMO-NOS, hoje, aqui, especialmente do ponto de vista do apostolado da opinião pública, ou por outras palavras, do sentido cristão das técnicas de trabalho com a opinião pública.

E' ainda o P. Morlion, O. P., quem estabelece uma nítida diferenciação, que me parece da maior oportunidade fixarmos bem, no caso brasileiro, para tirarmos dela uma boa lição.

"A maior parte das técnicas de apostolado — diz êle — na Ação Católica... tem por finalidade fornecer, a um grupo de homens, vitalidade cristã em tal medida que êsse grupo acabe por se tornar um polo de atração. O objetivo da ação, aí, é antes de tudo o de arrolar novos membros na associação, os quais participam da mais intensa e ativa vida cristã daquele primeiro grupo de homens".

Esta é a metodologia da associação, que serve de fundamento ao apostolado paroquial. E não só a êle como também ao especializado nos diversos ambientes: jovens e adultos, patrões e operários, etc.

A AÇÃO dêsse apostolado é a da atração do grupo sôbre o homem ou de homem para homem. E' uma associação tôda centrípeta, observa Morlion.

Ao contrário, centrífugos são os métodos de ação sôbre a opinião pública. Baseiam-se na difusão das idéias que têm de passar de um indivíduo a outro, afastando-se cada vez mais do ponto de partida. A opinião pública não é estrutural, não é organizada como uma sociedade ou como uma associação que se disciplina aceitando uma autoridade e leis bem definidas. Associações poderosas não chegam a criar correntes de opinião pública, enquanto pequenos grupos numèricamente fracos, mas fortes pela técnica e pelo dinamismo, conseguem dominar a opinião pública.

Na metodologia da opinião pública, — quem fala é o dominicano flamengo que ensina em Roma,

"não se trata de criar, ao lado das já existentes, novas ligas, associações, etc., e sim de assegurar postos preeminentes nos grandes mecanismos de fabricação da opinião pública (imprensa, rádio, cinema, etc.). Não se trata de formar um exército para marchar, e sim de ocupar postos estratégicos donde se possa lançar melhor as idéias.

"Não se trata, em suma, de aperfeiçoar a unidade já organizada dos que estão conosco e sim de abrir clareiras, com as nossas idéias, naqueles que estão pouco convencidos ou porventura, são-nos contrários".

Enquanto o apostolado social cristão, desde Jesus Cristo, que matou a fome do povo e curou os doentes para ser ouvido, "preparando a eficácia da Sua palavra pela Sua divina caridade", enquanto o apostolado social cristão se baseia na tática da identificação com os interêsses do povo, (santas casas, asilos, abrigos, escolas, cooperativas, etc.), para dar eficácia ao apostolado, o caso específico do apostolado cristão da opinião pública, acentua Morlion, é bem diferente. (Tenho de citá-lo muito, porque êle, se não é o inovador, é o professor a quem cabe ordenar, impor um método ao que êle próprio chama "o apostolado da opinião pública").

O APOSTOLADO cristão da opinião pública, em vez da tática da identificação com os interêsses do povo, adota a da identificação com as idéias do povo.

Não conhecer essa diferença tem sido — creio que todos descobrirão isto, agora, fàcilmente, como me aconteceu ao tomar conhecimento dessa lição — a origem de muito malogro, de muito esfôrço perdido, de muita exasperação até, de muito desânimo, inclusive...

A tomada de contato, na metodologia da opinião pública, faz-se pela identificação INICIAL com as idéias do povo. E isto por que? Morlion explica:

"O especialista das questões de opinião pública não tem, para fazer-se lido ou ouvido, as mesmas armas do professor e do pregador. A psicose do futuro exame (passarei? não passarei?) garante a quem ensina um mínimo de atenção dos seus alunos. Quanto ao pregador — bem sabem os que têm ouvido alguns sermões, tão ruins que, além da devoção, só mesmo o respeito humano "e a boa educação impedem o ouvinte de se levantar e sair da igreja durante a prédica", como lá diz o professor Morlion.

Aquêle que trabalha com a opinião pública, não dispõe dêsses recursos para prender a atenção alheia.

O princípio metodológico essencial, pois, consiste para êle em "dar ao público a impressão de que está dizendo exatamente aquilo que êle deseja escutar ou lêr. Identificar-se com a idéia sem dúvida interessante e simpática ao público e, pouco a pouco, sublimá-la".

PARA isto, porém, para que isto não seja uma impostura monstruosa ou, quando menos, uma sórdida manobra, é preciso que se parta de um princípio muito sinceramente adotado: o de que o povo tem mais bom senso e mais capacidade de melhorar do que êle próprio imagina.

"A base do autoritarismo, do totalitarismo, em tôdas as suas formas, é o desprêzo pela inteligência e pelo coração do povo. (1) Há muitos homens, inclusive entre os cristãos, que insistem em dizer: o povo é bobo, o povo é depravado, não se pode contar com o resultado das palavras que lhe são ditas, porque não entenderá e não quer saber de idéias superiores. É dessa mentalidade que nascem fascismo e comunismo, nos quais um (homem ou partido) tem sempre razão e todos os outros devem obedecer cegamente".

Realmente, se os senhores se pusessem a escutar, fora dos microfones, das tribunas e dos jornais, o que realmente pensam do povo êsses que se aproveitam dos seus erros, ficarieis edificados com a lucidez e a argúcia do dominicano flamengo.

A METODOLOGIA da opinião pública deve ser informada por uma convicção "realística e raciocinada" de que:

1. o povo é capaz de aperfeiçoar e utilizar a inteligência.

2. o povo é fundamentalmente bom, capaz de dominar as suas paixões.

E', aliás, o que disse Lincoln, por outras palavras, quando emitiu o famoso conceito: "Pode-se enganar a todo o povo, por uma parte de tempo: pode-se enganar uma parte do povo, todo o tempo; mas nunca se pode enganar todo o povo, todo o tempo". Trata-se, pois, de repetir os apelos à inteligência, de modo a despertá-la. "O homem que sente que o escritor, o orador, tem confiança nas suas faculdades intelectuais, naturalmente se esforçará por entendê-lo e segui-lo".

Outro princípio, eminentemente realista, sustenta Morlion, é êste: "tomados um por um, os indivíduos que constituem a massa são geralmente melhores do que os seus agitadores. E' mais fácil apelar para os instintos baixos, paixões e maus hábitos das massas". Mas aquêle que com perseverança apela para os melhores sentimentos descobre que êstes não foram erradicados e constituem uma fôrça considerável.

(1) — Isto é profundamente verdadeiro e fàcilmente verificável. O sr. Lourival Fontes, por exemplo, é totalitário porque tem um desprêzo total (ou uma inveja imensa) da humanidade.

CARLOS LACERDA

DERROTA

(Desenho de HILDE)



Domingos, o tubarão

O TUBARAO Domingos foi prêso, e isso deve estar dando muito cuidado aos outros, que sentirão aproximar-se o momento em que o sr. Getúlio Vargas vai começar a fisgá-los. Talvez ainda não estejam avisados. Aqui o faço, mesmo porque a maior parte dêles ocupa andares inteiros ou palácios com torneiras de ouro na orla Sul da cidade, ao longo do Atlântico, e Domingos dorme suas cansadas noites no puxado que fica junto ao armazém de uma esquina modesta de Santa Teresa.

Conheço bem o tubarão Domingos. Vejo-o diàriamente, com seus tamancos, sua calça de riscado, em mangas de camisa, silencioso e cordial a atender a todos, pobres e ricos (não muito ricos, que dêsses ricões não há por aqui por Santa Teresa e quando os há não vão em pessoa ao armazém). Vejo Domingos a sorrir servindo o trago reconfortante, vendendo o grave vinho ou medindo o feijão (pela hora da morte), e o arroz (que Deus nos dê um bom fim), e a banha (mas de que adianta a gente se queixar?), e compreendo bem que dr. Getúlio tenha se vingado nele do preço das coisas. Aos tubarões, senhor, aos tubarões!

Dir-me-á talvez algum velho morador de Santa Teresa que Domingos não é tubarão nenhum, e nestes cantos de Paula Matos tôda a gente lhe conhece a vida, e que nunca mentiu nem furtou. Espanhol e republicano, isso não impediu que seu Garcia, que é o verdadeiro dono do armazém, e, sendo também espanhol, é irredutivelmente franquista (mesmo a mim, que me reputo bom freguês e me declarei republicano, não o oculta) desse a Domingos interêsse no negócio. Porque Domingos é bom cumpridor daquelas virtudes que diàriamente seu Garcia prega no armazém: saúde, alegria e trabalho para todos. E' o que se quer e, como êle acrescenta sempre, o resto não tem importância. (E essas coisas Deus nos dê, e com elas o pão quotidiano, e não a riqueza do mundo).

Mas, perguntarei eu ao velho morador de Santa Teresa, como iria a polícia da COFAP, menina dos olhos do dr. Getúlio, pai dos pobres, fazer uma injustiça dessas a Domingos? De certo Domingos terá seu segredo.

ODYLO COSTA, filho

Quem sabe se se trata de um tubarão disfarçado de piaba? Terá dinheiro enterrado? Quem sabe?

Minha suspeita inicial foi que Domingos fosse o presidente ou o dirigente secreto do clube dos "tubarões", travestido em comerciário modesto. Mas afastei a hipótese porque, trabalhando de sol a sol, que tempo restaria a Domingos para a conspiração dos esqualos?

Como, porém, explicar a prisão? A polícia nunca erra, a polícia nunca bate, a polícia nunca mente. São coisas sabidas.

E não tardei a achar o justo motivo. Maneco me contou o que tinha havido. Veio a turma da COFAP, remexeu tudo, passou mais de uma hora. Não encontrou nada. Já ia saindo quando, ao virar uma orelha de porco, o médico, afastando o sal e desdobrando a pele, encontrou um saltão. Não tinha par: foi o único na pilha tôda, desmontada com a minúcia que convinha. O "tubarão" Domingos foi porém prêso, para inexplicável e geral consternação de quem soube da notícia, e estranhou.

Eu não estranho antes adivinho o de que ninguém desconfia. Não se tratava de um saltão comum. Aquêle não era "um" saltão, era "o" saltão, o próprio Saltão. Dele é que nascem todos os outros. Estava escondido ali; Domingos, o "tubarão", é que o escondera, como chefe secreto da conspiração dos "tubarões" contra o povo e o govêrno. Estava escondido ali para descer de-repente, aproveitando as sombras da noite, e bichar tôdas as orelhas de porco do Brasil. E o povo ficaria zangado com seu pai Getúlio, porque as orelhas de porco estavam bichadas. E haveria mesmo algum jornalista para escrever que há alguma coisa de podre no reino da Dinamarca, pensando, porém, no Brasil e ousando insinuar mau cheiro no seu benemérito govêrno.

Foi essa conspiração que a prisão de Domingos, o "tubarão", em boa hora abortou. E não há "tubarão" aí que a esta hora não tenha recolhido o sorriso, porque começou a grande pesca com que o sr. Getúlio Vargas antecederá a divisão dos latifúndios improdutivos e outras mágicas, com que Domingos nem sonha na sua tranquila consciência de homem de bem.

MEMORANDUM

Convocação de ministros

OS políticos brasileiros ainda não se acostumaram a ver como um ato normal do funcionamento do regime a convocação de um ministro para prestar esclarecimentos em qualquer das duas casas do Congresso. Tôdas as vêses em que um deputado ou um grupo de deputados pretende fazer vigorar êste dispositivo constitucional, há uma reação enorme por parte do govêrno, dos seus ministros e da maioria parlamentar que o apoia, como se estivessem sendo alvo de uma injustificável e mesquinha atitude de oposição sistemática.

Três casos temos, no momento, como exemplo. O ministro Lafer foi convocado ao Senado, depois de grandes "demarches", para prestar esclarecimentos sôbre o espólio Lage. O seu compromisso de comparecimento vai ser cumprido depois de mais de 40 dias.

O ministro João Neves negou-se, pelo voto da maioria da Câmara, a ali comparecer para dar informações sôbre o importantíssimo assunto do nosso comércio exterior com a Alemanha.

E o ministro da Justiça se vai negar, também, a comparecer à Câmara. E se negará por determinação do govêrno, imposta à maioria parlamentar que o apoia.

Por que, entretanto, acontece isto, esta resistência ao comparecimento de um ministro a qualquer casa do Congresso?

Por que acontece isto, quando a convocação e o comparecimento são atos rotineiros, normalíssimos da prática democrática e de cumprimento da Constituição?

O mais curioso de tudo é que essas resistências se acentuam quando o ministro é um velho e experimentado parlamentar como o sr. João Neves, por exemplo, como o sr. Horácio Lafer. Chega a parecer que, ao deixar a Câmara para uma pasta ministerial, o deputado é inoculado pelo micróbio que corrói o fígado de todos os autocratas.

Ora, o comparecimento de um ministro ao Parlamento, para prestar informações sôbre assuntos de sua pasta, deveria, antes, ser considerado como uma distinção do regime, como uma reaproximação com o povo eleitor, como uma verdadeira prestação de contas do mandatário ao mandante, que é, afinal, o povo. Deveria ser êste ato de rotina antes desejado que temido. A verdade, porém, é que tôdas as iniciativas de convocação de um ministro encontram, tristemente, a maior resistência possível por parte do govêrno. E mais triste, ainda, é assinalar que essa resistência injustificável, injusta e antidemocrática é apoiada, principalmente, pela maioria parlamentar na Câmara e no Senado.

O jôgo

NO Congresso dos Municípios, ora reunido em São Vicente, apareceu uma tese defendendo a regulamentação do jôgo. Disfarçava seus intuitos, fingia que limitava a autorização para jogar, mas o que queria, realmente, era abrir o jôgo, oficializar o vício, dar pasto à exploração da batota.

A tese foi repelida, felizmente. E' preciso consignar, porém, que houve um grupo de delegados municipais que tentaram, como agentes dos exploradores do jôgo, deturpar a finalidade do Congresso, levando os congressistas a recomendarem a oficialização do pano verde.

Ora, um Congresso de Municípios tem uma finalidade muito alta: a de estudar as necessidades essenciais das comunas, a de fixar os problemas comuns a tôdas elas, a de estabelecer uma espécie de planejamento que seja uma recomendação aos governos, no sentido de se deterem melhor sôbre as necessidades e os interêsses municipais. O jôgo, a exploração do jôgo, nunca poderá ser um dêsses problemas, porque o jôgo é imoral e deletério, não é uma necessidade, é antes uma chaga que se instala numa cidade para corroer o espírito de sua população.

Ao desassisado prefeito que apresentou a tese imoral ficou, agora, uma lição, com a repulsa que lhe deu o Congresso.

CARTAS DOS LEITORES

Plano para a mudança da capital

Do sr. A. Antunes, Rio:

— "HA' longos anos acompanho com isenção de ânimo, apoliticamente, os problemas brasileiros, alguns considerados insolúveis.

Entre êsses, ocupa o primeiro lugar a mudança da capital da República. A meu ver, poderíamos realizá-la por etapas quinquenais. Em 25 anos ou pouco menos tudo estaria concluído e teríamos resolvido o mais importante dos problemas fundamentais de nosso país.

No primeiro quinquênio iriam a presidência da República e os 11 departamentos que lhe são subordinados; a seguir, o Congresso Nacional e o Tribunal de Contas; sucessivamente, os ministérios civis, pela ordem que fôsse julgada mais conveniente; no quinquênio final iriam os ministérios militares, exceto o da marinha.

Considero a mudança da capital o primeiro passo para a solução dos outros problemas importantes de ordem econômica, política e social, a saber:

Redivisão territorial do Brasil; ensino técnico-profissional obrigatório; nacionalização do comércio varejista, pelo cooperativismo; emancipação científica da língua nacional, isto é, do "dialeto português", falado por 50 milhões de brasileiros".

Uma udenista escreve a seu líder

DA senhora Maria Beatriz, Juiz de Fora:

— "Ao sr. Afonso Arinos de Melo Franco, cuja estréia como líder da oposição, na Câmara dos Deputados, foi uma surpresa para os udenistas sinceros que ainda não se esqueceram de 10 de novembro de 1937, cujo discurso "double-face" — uma interpretação para os governistas e outra para a oposição — foi um golpe mortal nas esperanças que nele depositávamos; permito-me endereçar alguns lembretes.

São palavras de Virgílio de Melo Franco, ensinamentos sempre atuais, que deveriam ser relidos constantemente por aquêles que pretendem ser líderes da oposição, mas que não passam de líderes de capitulação ao chamado de um homem que nenhuma confiança merece e que Virgílio dizia ser "o perjuro profissional, o traidor-mor do crime de alta traição, de 10 de novembro de 1937".

Na sua "Mensagem aos mineiros", em junho de 46, citava Virgílio estas palavras de um dos chefes do P.R. dos Estados Unidos, como uma advertência:

"Política é bom em tempo de paz. Em tempo de guerra é indispensável. Quando a unidade política entra pela porta, as liberdades humanas saem pela janela. Foi a unidade política que mergulhou o mundo na guerra".

E dizia Virgílio: "Precisamos de partidos distintos, que se legitimem pelas idéias, pois as idéias despertam antagonismos e o antagonismo sustenta os partidos".

"Quisestes distinguir em mim o homem de partido, aquele que nunca desejou ficar na terra de ninguém, sorrindo aos doces sorrisos das demais correntes, que sempre trocou chumbo grosso com o adversário, o que sempre lutou pela sobrevivência do Partido e pela fidelidade dos princípios".

E ainda: "A boa tradição mineira não é a da manha, mas a da luta: o povo mineiro deixou seu rastro de sangue na história da Liberdade em nossa terra".

"O verdadeiro mineiro, é um franco atirador, visando a descoberto, não o caçador acostumado a fazer das idéias, das combinações políticas, a 'chama', para caçadas em proveito próprio..."

"Temos em nós, a coragem de nossos pontos de vista, e deixamos ao adversário, as manhas de seu artifício..."

Conta-nos Adauto Lúcio Cardoso:

"Recordo-me de que havia um retrato de Vargas, suspenso muito alto, na parede de nosso cárcere. Virgílio tudo fez para derrubá-lo, marinhando por estreito e arriscado gradil. O seu ódio à ditadura fazia-lhe insuportável a contemplação forçada da figura hipócrita do ditador.

O retrato não caiu. E hoje, morto Virgílio, fica-se a pensar como ainda é longo o caminho para extinguir as últimas imagens da idolatria getulista em nossa Pátria".

VARIEDADES

FOI recentemente experimentado, na Suécia, com resultados favoráveis, um coração artificial que produz "pulsações ventriculares" e por meio do qual a circulação do sangue pode ser mantida por mais duas horas depois de o coração ter parado de trabalhar.

O aparelho, que é completamente automático, foi construído pelo dr. Ake Senning, ajudado do especialista de tórax de [illegible]cia, mundialmente conhecido, professor Clarence Crafoord, e pelo sr. P. A. Astradsson, engenheiro da Companhia AGA.

A pulsação ventricular tem sido considerada geralmente fatal até agora. Experiências feitas em cães com [illegible] lho estão, entretanto, dando resultados promissores. [illegible] dos cachorros operados [illegible] sobrevivido.

TERÁ STALIN ESCOLHIDO SEU SUCESSOR?

TERA' Stalin escolhido seu sucessor? Esta pergunta surge da notícia de que o relatório político — o discurso-programa que fixa a lei para o mundo comunista — foi apresentado por um homem muito mais jovem do que Stalin, Georgi Maximilianovich Malenkov, de 50 anos de idade.

Nosso conhecimento do verdadeiro equilíbrio de fôrças dentro da hierarquia soviética é reduzido; o mundo exterior é obrigado a tirar suas conclusões de poucos indícios externos. E êsses indícios são proporcionados pela própria hierarquia que obedece a um cuidado quase ritualístico.

Tem sido contínua desde a morte de Zhadanov a especulação sôbre um sucessor para Stalin. Agora, Malenkov, foi colocado ostensivamente acima de seus rivais conhecidos, Molotov e Beria.

A massa do povo russo pouco conhece sôbre Malenkov — não muito mais do que sabia de Stalin nos primeiros dias de sua associação com Lenine. A imagem de Malenkov, a legenda, está ainda por ser criada. Mas podemos esperar ver brevemente o começo da "construção" de Malenkov nas publicações e discursos comunistas.

A posição de Malenkov recorda a de Stalin na segunda década, quando êste estava reunindo todo o poder em suas mãos, enquanto seus colegas mais importantes ocupavam o cenário. A analogia não é inteiramente exata. Stalin mesmo foi quem construiu a máquina do Partido Comunista que o elevou ao poder. Era o secretário geral do partido, tal como ainda o é. Mas Malenkov, como secretário para o pessoal, vem logo a seguir. A verdadeira analogia entre o mestre e o discípulo é que ambos se firmaram na máquina do partido e nem por um momento deixaram de dirigi-la.

Pode acontecer que Stalin seja proclamado presidente do novo Presidium, assim permitindo que Malenkov se torne secretário geral. Assim, quando Stalin se vá, é Malenkov quem controlará a máquina do partido, tal como Stalin a controlou após a morte de Lenine.

A ASCENSAO de Malenkov foi rápida. Não poderia ter sido alcançada sem o apoio pessoal de Stalin. Em 1925, quando Stalin estava iniciando sua luta pelo poder supremo, Malenkov tornou-se seu secretário. Em 1939, a última oposição bolchevista desapareceu finalmente. Assim, durante tôda esta luta, Malenkov ficou em ótima posição para observar exatamente como Stalin se tornou o supremo. Êste jovem calmo, com acesso aos arquivos contendo os "dossiers" partidários de seus colegas, deve ter aprendido mais das realidades do govêrno na Rússia do que qualquer pessoa de sua geração. Veio a compreender que um documento pode ser uma arma tão mortal contra um homem como um punhal.

Malenkov não só escapou dos expurgos, como se beneficiou deles. Tal como Beria deve sua promoção à liquidação de Yegoda e Yehzov, assim Malenkov, em 37, nunca poderia esperar alcançar o secretariado antes que tivessem sido varridos os grupos mais velhos. Era impossível permanecer passivo; ou se ajudava o expurgo ou se era expurgado. Malenkov ajudou. Uma bem razoável indicação do que êle era: inescrupuloso, sem consciência, impiedoso e altamente capacitado para dominar as reviravoltas políticas.

Assim, em 1939, os observadores ficaram cientes de uma nova estrela. Malenkov surgiu como recem-eleito membro do Comitê Central do Partido Comunista e,

Por ARNOLD YORK

imediatamente, tomou posse de seus cargos no Secretariado e no Orgburo. Dois anos mais tarde, tornou-se famoso pelo seu sensacional discurso, em fevereiro de 1941, na Conferência do Partido Comunista, no qual, com um vigor que provinha certamente de contar com um poderoso apoio, atacou impiedosamente alguns de seus colegas. Acremente atacou os burocratas do serviço civil "que tentavam fazer tudo com papéis". Falou dos "cheios de vento" e "ignorantões".

NOVO sinal de seu crescente poder veio depois que Hitler invadiu a Rússia. Foi nomeado um dos cinco membros do Gabinete de Guerra Supremo. Durante a guerra lutou com duas tarefas colossais, uma após outra. Incumbido primeiramente da reorganização total da indústria aeronáutica em tempo de guerra, Malenkov elevou a produção para 40.000 aparelhos, deliberadamente abandonando os bombardeiros pesados e voltando-se para a produção em massa de caças-bombardeiros rápidos. Depois, em 1943, tornou-se chefe da reabilitação das áreas libertas e impôs ordem em partes de regiões devastadas mesmo antes do fim da guerra. Não só executou sua tarefa ràpidamente, como também, enquanto emitia diretivas de reabilitação, reorganizava os quadros dos partidos e ainda mais, preparava Togliatti da Itália e Thorez da França e outros líderes da Europa Oriental, para suas funções de após-guerra.

Malenkov parece ter senso comum e ser livre de preconceitos ideológicos. Zhadanov era governado pela teoria ideológica a um ponto do fanatismo que Malenkov nunca alcançou. Em 1946, disse êle: "As pessoas mais inteligentes do passado foram capazes de prever tudo para nós e nós, que seguimos o ensinamento do marxismo, devemos estudar a luta de nossos tempos e transformar êste estudo em liderança prática".

Da origem de classe e família de Malenkov pouco se conhece. Nasceu em 8 de janeiro de 1902 em Orenburg, depois rebatizada Chkalov em honra do famoso aviador soviético que, em 1937, saltou o Polo Norte até aos Estados Unidos. Acredita-se que seu pai foi um subalterno cossaco.

A VIDA pessoal de Malenkov é de intimidade habitual. Se não bebe muito, obviamente come bem; fuma cigarros caros, gosta de ar livre e veste-se à moda Stalin. Malenkov casou-se duas vezes. Sua primeira mulher foi uma das secretárias de Molotov. Divorciou-se e casou com Elena Krushchev, uma artista simpática. Atualmente, sua espôsa é diretora da Universidade de Moscou.

Malenkov deliberadamente criou a impressão de um homem que prefere permanecer anônimo e deixar o palco aos títeres, um truque aprendido de Stalin.

Embora o mundo não-comunista ainda não tenha podido sondar o novo líder bolchevista, tem pelo menos uma impressão dêle — uma impressão odiosa. Os diplomatas ocidentais ficaram chocados pela sua reserva inflexível e distância nos jantares do Kremlin. Stalin pode estalar com uma piada. Mesmo Molotov, às vezes, torna-se afável com o vodka, mas Malenkov mantem-se afetado e distante, falando somente com seu vizinho, Lavrenty Beria, chefe da Polícia Secreta Soviética.

"Se soubesse que tinha de ser torturado", disse um antigo enviado a Moscou "e se tivesse de escolher entre os membros do Politburo qual seria o torturador, o último que escolheria seria Malenkov".

O único amigo de Malenkov no Politburo parece ser Beria. E' uma boa escolha. Se Beria, com a polícia, e Malenkov, com o Partido, mantêm-se juntos, podem resistir a qualquer tempestade.

Para o mundo não comunista, que pode pressagiar a sucessão de Malenkov à liderança de Stalin? Talvez tiremos alguma indicação de um discurso de aniversário da Revolução. "O que", disse em tom oratório, "a história nos ensina? A Primeira Guerra Mundial... trouxe a vitória da Grande Revolução de outubro em nosso país. A Segunda Guerra Mundial trouxe regimes democráticos populares (isto é, soviéticos) na Europa Central, e Sul Oriental, e a vitória do grande povo chinês. Pode haver qualquer dúvida de que a Terceira Guerra Mundial trará o túmulo para o mundo capitalista?".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO:
Alceu Amoroso Lima, Luiz Camilo de Oliveira Neto, José Vasconcelos Carvalho, José Augusto Bezerra de Medeiros
Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço, acrescido do porte
EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel. 36-0472
S. Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA MATÉRIA PUBLICADA

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

DESFILE

Abstracionismo

HAVIA um problema a resolver: Carlos Alfredo. E' irmão de Maria Cláudia e tem 2 anos. O regulamento da Escolinha só admite crianças com mais de 3. Não havendo outra solução, Carlos Alfredo foi levado, só para espiar. Mas se entusiasmou e pediu a Ivan Serpa que o deixasse pintar também.

Ivan não sabe negar nada aos garotos e muniu Carlos Alfredo do material necessário. Este, então, fêz no papel uma coisa mais ou menos redonda. Como de costume, Ivan quis saber do que se tratava.

— "Que é isso?".

— "E' uma bola que não rebenta".

Van Gogh

ROGÉRIO e Maria Cláudia — êle de pouco mais de 4 anos, ela de pouco menos — matricularam-se na Escolinha de Pintura Infantil que Ivan Serpa mantém no Museu de Arte Moderna. Sábado, foram lá pela primeira vez.

No caminho, a mãe de Rogério perguntou-lhe o que ia pintar. E êle:

— "Vou pintar Van Gogh."

Silêncio

INAUGURANDO na TV o "Teatro Experimental do Mêdo", 8 atores ficarão em cena, sem falar, durante 42 minutos, hoje, à noite, representando uma peça de V. Hugo intitulada "Silêncio".

Trata-se da primeira experiência no gênero feita no Brasil. Tudo dependerá da imagem e dos efeitos sonoros. O diretor Bob Chust, os "cameramen" e o sonoplasta estão trabalhando como nunca.

Quanto aos atores, estão muito satisfeitos. Entrarão em cena sem ter que decorar coisa alguma. Apenas um deles, no final, diz, exatamente, cinco palavras.

Retrato Letra O

AO chegarem à aula, Maria Cláudia se colocou diante do cavalete e traçou no papel o que lhe parecia uma mulher. Ivan Serpa se aproximou e perguntou o que era aquilo.

—"É uma moça."

—"Como é o nome da moça?"

—"Maria Candelária."

ANIVERSÁRIO — Em sua residência, festejou ontem o seu aniversário a srta. Thais Tinoco Seabra de Melo, filha do sr. José Augusto Seabra de Melo e de sua esposa, dona Tidéa Tinoco Seabra de Melo. A festa de Thais, compareceram seus parentes e amigos, tendo sido oferecida uma mesa de doces e salgados

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Deputado Rui de Almeida, senador Mozart Lago, general Djalma Poly Coelho, cônsul João Pizarro de Coelho Lisboa, José Vieira de Melo, João Dalazio, Leo Carneiro de Oliveira, professor Julio de Morais, tenente Washington Carvalho Pinto, Juvenal da Silva Amaral, Carlos Siqueira de Castro, Edgar Pio Nunes, Francisco Dantas de Morais Barbosa.

Senhoras:

Alda Brito dos Anjos, casada com o dr. Aprígio dos Anjos; Anésia Ferreira Pereira, Ana Pinheiro Cavalcanti, Alcina de Bulhões Freitas Malta, Jurema Carneiro Mendes, Eglantine Soares Taner de Abreu, Dolores Moreira Leite, Olga Costa e Laura Figueiredo.

Senhorita:

Filhinha de Oliveira.

Crianças:

Ivan, filho do sr. Cicero Medeiros e sra. Elisabeth de Castro Medeiros; Luiz Sérgio, filho do casal Carlos Franklin Batista - Iracì Cardoso Batista; Edson, filho do prof. Moisés Rodrigues e da professora Dirce Rodrigues; Carlos, filho do casal Nelson Fernandes Lobo - Iracema Dias Lobo; Pedro Cesar, filho do sr. Ariovalfo Luttgardes Cardoso de Castro e sra. Vera Brito Cardoso de Castro; Gerson, filho do sr. Gerson de Medeiros e sra. Jurema Malta de Medeiros; Eliane, filha do sr. Spencer Luiz Mendes e sra. Hermínia Marques Porto Mendes; Ana Maria, filha do casal Paulo de Castro Brito - Guiomar Antunes Brito; Sueli, filha do sr. Nelson Paula Ramos e sra. Neuza Paula Ramos; Lúcia, filha do casal Carlos Louzada Morais e Lígia Marcondes Morais e Helena, filha do casal Valdir Gomes Patrício - Helena Pinto Patrício.

MARCIAL DIAS PEQUENO — Faz anos hoje o sr. Marcial Dias Pequeno, ex-ministro do Trabalho, redator do "Diário Carioca" e membro do Conselho Nacional de Economia, figura destacada nos meios sociais, intelectuais, econômicos e administrativos do país.

— Faz anos hoje o dr. Simões de Oliveira, que representou o Brasil no Congresso Internacional de Odontologia, realizado há pouco em Londres.

Bodas de Prata

COMEMORA amanhã, sábado, dia 18, suas Bodas de Prata, o casal coronel Francisco Adolfo Rosas-d. Flora Chiara Rosas.

O coronel Francisco Adolfo Rosas é, atualmente, diretor da Divisão de Ordem Política e Social.

Para comemorar a data os seus filhos mandam rezar missa em ação de graças, na igreja da Candelária, às 11 horas de amanhã.

A noite, na residência do casal Rosas, à av. Júlio Furtado, 123, no Grajaú haverá uma recepção oferecida às pessoas de suas relações.

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone 42-5951

VITRINES DA CIDADE

VI nas Lojas Americanas (rua Gonçalves Dias, 69), umas caixas de matéria plástica para petrechos de costura, muito práticas. Têm lugar para os carretéis, bo[...] [...] alfinetes e depósito para agulhas. Preço: Cr$ 35,00.

GLORIANNA

FALECIMENTOS

FALECEU, ontem, nesta capital, o sr. Ottoni Pereira de Araújo, cujo entêrro realizou-se hoje, às 11 horas, no cemitério de São João Batista.

— Foi sepultada, hoje, no cemitério de São João Batista, a sra. Leonor Barata Ribeiro Cotegipe, tendo saído o corpo da capela da Glória (Laranjeiras), às 13 horas.

— Faleceu, ontem, o capitão de mar e guerra Fernando de Faria Braga, cujo sepultamento será efetuado hoje, às 14 horas, saindo o corpo da capela do Arsenal de Marinha.

Deixa viúva a sra. Edith Guimarães Braga e os seguintes filhos: Airton Fernando Guimarães Braga, Ilka de Faria Braga, Eduardo de Faria Braga, sra. Herbert Coutinho Marques.

— Vítima de um desastre de aviação, ocorrido no dia 14, faleceu a sra. Rosaly Barbosa de Vasconcellos, cujo sepultamento se efetuou hoje, às 11 horas, no cemitério de São João Batista tendo saído o entêrro da capela de Real Grandeza.

Era casada com o comandante Wallin Cruz de Vasconcellos e filha do dr. Homero de Miranda Barbosa.

Jardim de Infância e Primário
Orientação da professora: DILMA GOLDENBERG DE SOUZA.
HORARIO: — Das 13 às 16h30m — MATRICULAS ABERTAS.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
RUA GAGO COUTINHO, 25 — LARGO DO MACHADO

Fez anos, ontem, o capitão José de Jesus Lopes, primeiro vice-presidente da Associação Maranhense. No clichê, um aspecto da recepção oferecida em sua residência, à qual compareceram numerosos amigos

"Indiferentismo perante Deus tema da 2ª Conferência da JICF"

A idéia de Deus está arraigada na história do próprio homem — O indiferentismo surgiu logo no início do cristianismo — Evolução da luta — Não há incompatibilidade entre a ciência e a religião — Só em Deus pode o homem encontrar seu equilíbrio e sua felicidade

REALIZOU-SE, ontem, no auditório do Ministério da Educação, a segunda conferência da série que a Juventude Independente Católica Feminina (JICF) vem promovendo tôdas as quintas-feiras. O conferencista foi o dr. Américo Piquet Carneiro, que discorreu sôbre o tema "Indiferentismo perante Deus".

IDÉIA DE DEUS NA HISTÓRIA DO HOMEM

Começou o orador por salientar a indiferença do mundo moderno perante a realidade sobrenatural, dizendo que a indiferença religiosa é uma questão longa e velha, que merece um estudo histórico aprofundado.

Seria necessário reestudar tôda a história religiosa do mundo, rememorando a história do próprio homem, pois não há povo, em época alguma, que não tenha sido religioso, e não tenha tido o seu deus ou seus deuses.

O MONOTEISMO

A concepção monoteísta de um único Deus nasce com os judeus. Deus forte, justiceiro, capaz de castigar, às vêzes, duramente. Essa concepção durou até a vinda de Cristo, quando a fisionomia do Deus único se transforma numa religião mais suave, que, se apresenta, de um lado, o castigo, do outro acena com a misericórdia e cria uma norma fundamental de conduta.

Foi pregada, a princípio, como uma expressão nova da vida, baseada na caridade e nas relações humanas muito diferentes do antigo conceito dos judeus "ôlho por ôlho, dente por dente".

E' estranho que tenha brotado e crescido esta religião no mundo romano, cuja base era o orgulho, a sêde de conquista, o domínio dos sentidos.

EXPANSAO

Do mundo romano, estendeu-se aos gentios, devido a São Paulo, que foi o maior propagandista dos primeiros tempos do cristianismo, tornando-se a religião cristã, a religião da humanidade.

Desde o começo, surgiram dificuldades, de ordem nacional, material e pessoal. Pode-se dizer que o início do catolicismo marca também o início do indiferentismo, surgido como consequência do orgulho humano e a dificuldade de equilibrar os sentidos e de renunciar aos gozos terrenos, para a vitória da vida espiritual.

Já dizia São Paulo que o homem velho tem que morrer e que era preciso abandonar a vida impura. E' todo o histórico da luta da natureza humana decaída, para libertar-se do pecado.

A LUTA EVOLUI

Ao decorrer da história, essa luta foi tomando uma feição diversa: desde os primeiros tempos apareceram as heresias, que a Igreja teve de combater em seus concílios ecumênicos, assentando as bases sólidas de sua doutrina, as normas da moral e os fundamentos da disciplina eclesiástica.

Vieram também as perseguições religiosas, e os cristãos eram trazidos perante os tribunais, acusados de não cumprirem as leis, sobretudo de se recusarem a adorar o imperador.

Aparecem os grandes mártires, S. Lourenço, Santa Inês, Santa Cecília e tantos outros que sofreram tremendos castigos por não abandonarem a fé que constituía o fundamento de tôda a sua vida.

Dr. Américo Piquet Carneiro, que ontem discorreu no auditório do ministério da Educação sôbre o "Indiferentismo perante Deus", a segunda da série de conferências promovidas pelo JICF

OS PADRES DA IGREJA

Nos séculos III e IV começam a aparecer os Padres da Igreja, que deram corpo à doutrina cristã; na Idade Média, surgem as grandes Ordens Religiosas, geralmente destinadas a combater as heresias e no século XIII começa a ser divulgada a filosofia de Platão e Aristóteles, trazida pelos árabes, logo interpretada à luz do cristianismo.

Sto. Tomás de Aquino é a grande figura dêsse tempo; a êle se deve a incorporação à filosofia cristã dos princípios da filosofia grega.

INFLUÊNCIA DO RENASCIMENTO

O renascimento, operando uma ressurreição da civilização pagã, contribuiu para o fortalecimento do indiferentismo religioso e a indiferença da idade moderna tem suas raízes nessa época.

Outro ponto crítico surgiu com a aparente incompatibilidade da ciência e da religião. De Galileu em diante, tem sido muito explorada a ciência contra a religião, mas as descobertas científicas não mudaram o problema do homem, que é a única unidade religiosa e espiritual no meio do universo.

O que importa saber é se o homem é pura matéria ou é parte matéria e parte espírito, sabendo-se que o espírito vale infinitamente mais do que tôda a matéria junta.

CONCLUSÕES

Se o homem é também espírito, e só pelo espírito é capaz de elevar-se, então vamos dar-lhe maior importância que aos interêsses materiais.

O que importa é saber se a morte nos desfaz, ou se existe uma realidade infinitamente superior à matéria e a todos os mundos reunidos. E' necessária a volta à meditação religiosa, e só na base de sua volta a Deus pode o homem encontrar seu equilíbrio e sua felicidade.

VOLTOU AO CHILE A DELEGAÇÃO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

NUM Bandeirante da Panair, regressou a Santiago do Chile, a representação de basquetebol da Universidade Católica que aqui participou de um torneio internacional promovido pelo Fluminense, no qual, também tomaram parte, além do tricolor, o Corintians, de São Paulo e o Ginásio y Esgrima, de Buenos Aires.

CONDECORADOS COM A ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL

O PRESIDENTE da República assinou decreto, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul — no grau de *grã cruz* — ao sr. Ricardo Rivera Schreiber, ministro das Relações Exteriores do Peru; no grau de *Grande Oficial*, aos srs. Eduardo Dibosdamrt, alcaide de Lima e a José V. Larraprice, diretor do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores do Peru; no grau de *Oficial*, ao sr. Leon Charles Danivelle, professor no Conservatório Nacional de Artes e Ofícios, de Paris, que se encontra atualmente no Brasil, fazendo conferências, patrocinadas pelo Conselho Nacional de Pesquisas. O sr. Leon Charles é engenheiro-químico doutor em ciência e membro do Comitê Científico do Comissariado para Energia Atômica.

W[...], correspondente do "Primeiro de Janeiro", é um brasileiro que daqui saiu em 1921 e agora regressa depois de ter permanecido na Suíça e nos Estados Unidos como representante do diário português. Wilson da Rocha é poliglota e trabalhou com o coronel Dostert no sistema de interpretações simultâneas da ONU. E' engenheiro químico diplomado pela Universidade de Genebra e funcionou como catedrático de Língua, Literatura e Civilização Portuguêsa no Instituto de Línguas e Linguística na Universidade de Georgetown.

Conferência no Instituto de Biofísica

"ALGUNS aspectos da aplicação de radiofósforo à biologia médica" será o tema da palestra que o professor G. Nyhlin, de Estocolmo, a convite do professor Carlos Chagas, realizará hoje, sexta-feira, às 16,45, na sede do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, à avenida Pasteur, 458 (edifício da Faculdade Nacional de Medicina).

Estão convidados todos os interessados.

Conferências

NA próxima segunda-feira, dia 20, às 17.30 horas, o jurista e historiador, professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, dará uma aula extraordinária (25.ª), cujo tema será "Volta a Portugal". Com esta aula ficará encerrado o 10.º ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português. Entrada franca.

Viajantes

REGRESSOU de Buenos Aires, em companhia de sua mulher, num Bandeirante da Panair do Brasil, o deputado Emílio Carlos, representante paulista na Câmara Federal.

— Acompanhado de sua mulher, voltou ao Rio, o senador Magalhães Barata, que esteve viajando na Europa.

— Seguiu, ontem, para Salvador, a bordo de um "Constellation" da Panair, o sr. Knut Richard Thyberg, ministro plenipotenciário da Suécia, no Brasil.

Semana da Criança

Distribuição de cadernos quebra-cabeça

A EXEMPLO do que vem fazendo todos os anos, a Refinação de Milho, Brasil fará grande distribuição, durante o transcorrer da "Semana da Criança", do 11.º caderno de quebra-cabeças, interessante material destinado às crianças estudiosas do Brasil.

Chega hoje o diretor da United Press

O SR. William MacCawl, diretor de Serviços da United Press na América do Sul, é esperado, hoje, no Rio, vindo de Buenos Aires num clipper "O Presidente", da Pan American Airways. O viajante seguir para Caracas, amanhã.

Maria Helena Tôrre

S. PAULO, 16 (Sucursal) Nasceu no dia 13, nesta capital, a menina Maria Helena, filha do sr. Mario Torres, funcionário da sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA e de sua mulher, dona Maria de Jesus Torres.

A criança, nascida no Hospital Pró-Matre, será batizada amanhã, naquele mesmo hospital.

Casa do Lázaro e Chico Alves

TENDO-SE tornado grandes amigas e admiradoras do falecido cantor Francisco Alves, Dircinha e Linda Batista cederam à Casa do Lázaro os direitos de gravação de seus últimos discos; Linda gravou, em homenagem a Chico, o samba de Nássara e Wilson Batista, "Chico Viola" e Dircinha, que vai gravar a valsa de Silvino Neto, "Adeus, cinco letras que choram", que será também gravado por Roberto Inglês no Brasil.

Homenagens

POR motivo de aniversário do senador Mozart Lago, que transcorre hoje, seus amigos prestaram-lhe diversas homenagens, entre as quais, uma missa em ação de graças, celebrada na Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

— No próximo dia 25, às 12,30 horas, será oferecido um almoço, ao senador dr. Atilio Vivacqua, por motivo de sua eleição para a presidência da Ordem dos Advogados do Brasil. As listas de adesões são encontradas no Senado Federal, Câmara dos Deputados, Ordem dos Advogados, com o sr. Melquiades, Livraria Freitas Bastos, e "Jornal do Commercio".

Bolos e Salgados

Dia 20 — 2.º prato do jantar americano Frango com rosas de purée — Dia 23 Gelatinados de amêndoas, lindo leque de docinhos Cr$ 35,00 a aula. Início às 14 hs. Para o Natal já tenho à venda grande variedade de flôres em porcelana, veludo, organdi, tafetá, frutas e interessantes colares, imitação de coral. Mme. Carvalho — Telefone 26-1347 — Rua Abade Ramos, 108, apto. 301.

O sr. Café Filho embarcará no dia 28

CHEFIANDO a delegação brasileira que representará o nosso govêrno na solenidade de posse do novo presidente da República do Chile, seguirá para êsse país, no próximo dia 28, o sr. Café Filho, em avião especial da FAB.

O vice-presidente da República visitará depois o Peru, a Colômbia, o Equador e a Venezuela.

Virá ao Rio uma missão francesa

Chefiada pelo ministro do Ar, Pierre Montel, a fim de participar das comemorações da 'Semana da Asa'

O SR. Pierre Montel, ministro da Aeronáutica da França, chegará ao Rio, domingo, 19, em companhia da sra. Montel e da delegação francesa de que é chefe, a fim de tomar parte nas comemorações da "Semana da Asa".

O titular francês iniciou sua carreira política, como deputado eleito pelo Departamento do "Rhône", em 1946. Durante três anos, foi delegado junto às Nações Unidas, para assuntos militares, e, no segundo Gabinete Queuille ocupou a pasta das Fôrças Armadas, representando mais tarde seu país em Montevidéu.

A DELEGAÇAO

Integram a delegação francesa, as seguintes pessoas: sra. Martial Valin, general de Exército do Ar e Inspetor Geral da Fôrça Aérea Francesa, que em 1946 chefiou a delegação militar da França no Comitê de Estado-Maior das Nações Unidas; Paul Blanc, conselheiro técnico do Ministério da Aeronáutica da França, ex-redator do jornal "Excelsior" de Paris; Charles Adrien René Dollfus, conservador do Museu de Aeronáutica de Paris, ex-comandante de dirigíveis; deputado federal Cornigliou Molinier, delegado da Assembléia Nacional; sr. Amédée Brousset, vice-presidente do Conselho Municipal; general de Corpo de Exército Carpentier, inspetor de Infantaria; sr. Lucien Barret, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica; sr. André Mignot, conselheiro técnico do ministro da Aeronáutica; general de Brigada Maurice Challes, chefe do Estado-Maior do ministro da Aeronáutica; general de Corpo de Exército Fay, chefe do Estado-Maior do Comandante em Chefe da Europa Central; sr. Louis Gabreau, prefeito do 7.º Distrito; sr. Bernard Beau, secretário da pasta da Economia; capitão Felder, secretário geral do Comitê Santos Dumont; sr. Piette, presidente da Sociedade Nacional de Construções Aeronáuticas do Norte; sr. Glasser, presidente da Sociedade Nacional de Construções Aeronáuticas do Sudoeste.

A RECEPÇAO

Terá início, segunda-feira, 20, o programa de recepção à delegação francesa, com visitas ao ministro da Aeronáutica, ao presidente da República, ao ministro das Relações Exteriores e ao prefeito do Distrito Federal, sendo concedida, na mesma tarde, uma entrevista coletiva à imprensa, na Embaixada da França.

A noite, o ministro da Aeronáutica do Brasil oferecerá uma recepção na residência do Galeão, na ilha do Governador.

No dia 21, terça-feira, haverá uma recepção na Embaixada da França; a 22, um almôço no Itamarati, dado pelo ministro das Relações Exteriores, visita à Câmara dos Deputados e jantar na Embaixada da França; quinta-feira, 23, visita à Escola de Aeronáutica, com almôço oferecido pelo comandante e partida do Campo dos Afonsos, para S. Paulo, em avião da FAB; sexta-feira, 24, a delegação regressará ao Rio; sábado 25, passeio pela baía no iate do sr. Antenor de Rezende e almôço oferecido pelo prefeito do Distrito Federal, na ilha de Brocoió; finalmente, domingo, 26, almôço no Jockey Club, no Hipódromo da Gávea, e corrida.

"AS CASAS Gebara"
Mantem sua TRADIÇÃO oferecendo um padrão novo para cada cliente
LUIZ DE CAMÕES
OUVIDOR
COPACABANA

V Conferência Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais

SEGUNDA-FEIRA, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, será instalada com solenidade a V Conferência Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil cuja finalidade consiste em difundir os conhecimentos sôbre a ONU, estudando os assuntos nacionais que tenham conexão com êsse organismo mundial.

ORADORES

A solenidade será presidida pelo ministro das Relações Exteriores, sr. João Neves da Fontoura, que falará, na ocasião; também usarão da palavra, os srs. Themistocles Cavalcanti, presidente da Organização e Paulo Vanorden Shaw, chefe do Centro de Informações da ONU no Brasil.

O PROGRAMA

Nos dias 21 e 22, pela manhã e à tarde, serão reunidas as Comissões e à noite, haverá sempre Plenário, devendo falar os srs. Josué de Castro, Bandeira de Melo e Anísio Teixeira, no primeiro dia, e o sr. Jayme de Barros e sra. Gertrude Lutz no segundo. A 23, falará o sr. Cleanto de Paiva Leite e no dia seguinte, 24, será efetuado o encerramento solene da Conferência.

AGENDA

A agenda do dia do encerramento é a seguinte: Relatório da Comissão Executiva — Relatório sôbre a Quinta Conferência Regional Latino-Americana das Organizações Não Governamentais — Coordenação dos planos de ação da Organização: plano de ação dos Órgãos Regionais — extinção da Comissão de Observação — participação da Organização nas delegações à ONU — plano de movimento da opinião pública a favor do ensino dos princípios fundamentais das Nações Unidas; plano de movimento nacional em prol da ratificação dos convênios e convenções relativos à ONU — renovação do têrço do Conselho Nacional. A sessão do encerramento, ocorrendo no Dia das Nações Unidas, será consagrada a essa data.

Ao mesmo tempo em que se reune a V Conferência, haverá, no Ministério da Educação, uma Exposição das atividades da ONU no Brasil, com a demonstração dos serviços que esta entidade vem realizando no Brasil.

Hoje em Los Angeles o ministro Guillobel

O ALMIRANTE Renato Guillobel, ministro da Marinha, e sua comitiva, chegaram hoje a Los Angeles onde permanecerão até amanhã.

Posse na Aeronáutica

TOMOU posse ontem, no cargo de subchefe do Estado Maior da Aeronáutica, o brigadeiro Henrique Fleiuss, em solenidade presidida pelo major-brigadeiro Vasco Alves Sêco, chefe daquele órgão.

Compareceram o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, diretor de Ensino; brigadeiros do ar Américo Leal, Francisco de Assis Correia de Melo, brigadeiro-médico Manuel Ferreira Mendes da Silva, Arthur Alvim Câmara, Benjamim Ferreira Bastos, coronéis do Exército Orlando Novais, José Augusto de Paiva Meira, Gerardo Majella Bijou; deputados José Augusto, Lopo Coelho, Aliomar Baleeiro, Bilac Pinto; embaixador Macedo Soares, almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas; srs. Paulo Sampaio, [...] Carvalho do Nascimento, Murilo Noronha, Claudio Mendonça, João Vilas Boas, dr. Orlando Ribeiro da Costa, além de altas patentes da FAB, funcionários civis e militares da Aeronáutica.

AVISO
INDUSTRIÁRIOS
Aos interessados em casa e terreno, financiados 100% no sítio Retiro Feliz, Belford Roxo, queiram comparecer à Av. Nilo Peçanha, 12 - sala 425 — Manoel Jacinto Ferreira.

Inaugurações no DCT

AMANHÃ, às 9 horas, na garage do DCT, à rua Leopoldo Bulhões, em Manguinhos, será feito com solenidade, o lançamento da pedra fundamental dos prédios destinados à Oficina Mecânica e Almoxarifado; do prédio destinado à Superintendência de Transporte Automovel (STA); e às 11,30 na rua Visconde de Itaboraí, o lançamento da pedra fundamental do novo prédio destinado ao Palácio das Comunicações.

Sociedade Médica de São Lucas

REALIZAR-SE-A amanhã, sábado, a tradicional Festa de S. Lucas, com que há 30 anos os nossos médicos comemoram o dia de seu patrono.

Constará de missa, às 8 horas, na Catedral Metropolitana, celebrada pelo exmo. revmo. sr. dom Alano du Noday, Bispo de Pôrto Nacional, o qual fará pequena prática ao terminar a cerimônia.

Fazem parte da comissão dessa Sociedade o prof. Henrique Tanner de Abreu, prof. Augusto Paulino, prof. Hamilton Nogueira, dr. Jsoé Acilino de Lima Filho, dr. Genard Nóbrega e dr. Moreira da Fonseca.

Ficam convidados para esta solenidade todos os médicos e estudantes de medicina do Distrito Federal.

Aula sôbre História da América

EM continuação às aulas do Curso Sôbre História da América, que se vem realizando na Faculdade Nacional de Filosofia, hoje, às 17 horas, será pronunciada a aula sôbre os Estados Unidos da América do Norte.

Tribunal do Calouro

NA próxima segunda-feira, dia 20, a Rádio Nacional estreará, às 21,35 horas o programa de Max Nunes e Paulo Gracindo, "Tribunal do Calouro", em substituição à "Escola para Maridos". Destina-se aos calouros reprovados em quaisquer programas de rádio carioca, nele buscando "absolvição" ou comprovação do resultado anterior.

PASSATEMPO

PROBLEMA N.º 731 — EM 17-X-52

Nome ....

....

Endereço ....

....

Horizontais — 1 — terra argilosa de variegadas côres (Goiás); 6 — [...]; 10 — [...]; 11 — planta que produz a banana; 12 — [...]; 14 — árvore da família das Leguminosas; 18 — epidemia; 21 — amigo do povo.

Verticais — 1 — impôsto; 2 — duas vezes; 3 — variação pronominal; 4 — Miguel; 5 — amplexos; 7 — ruim; 8 — falha; 9 — tornei a ler; 10 — vento; 12 — exemplar; 15 — filho de jumento e égua; 16 — drapido; 17 — pena; 18 — filho de cavalo e jumenta; 19 — estudei; 20 — nome antigo da nota dó.

CHARADA NOVISSIMA

O filho de cavalo e jumenta corcoveou e jogou ao solo o trombeteiro — 1-1.

CHARADA CASAL

Fiquei um tanto duvidoso quanto à sinceridade da suposição desfavorável que fizeste da situação política — 3.

CHARADA SINCOPADA

Sujeito imbecil não consegue emprêgo no palácio do rajá — 3-2.

SOLUÇÕES DO DIA 15 (4.ª feira)

Cartões — Bolivar — Cabo.

Principiantes — (433) — Hor. e Vert. — Cabala — animal — [...] — amorim — latina — [...].

DIOFRAN

ARAXÁ
S. LOURENÇO
CAXAMBÚ
LAMBARÍ
Comece a gozar no Rio as delícias de sua estação de águas. Sobrevôo panoramas encantadores à bordo de um dos confortáveis aviões da Nacional. Descontos especiais.
VIAJANDO, PREFIRA O AVIÃO... VOANDO, PREFIRA A
NACIONAL
Santa Luzia, 483-B, Tel. 22-7???

Absolvido Pelos Homens Condenado Pelas Mulheres

Advogado Aloysio Nelson

Manoel Cesário, absolvido no primeiro julgamento, por unanimidade, foi condenado ontem

DEPOIS de ter sido absolvido uma vez, Manoel Cesário Leite, acusado do assassínio do motorista Elias Correia, foi condenado ontem pelo Tribunal do Juri a dois anos e oito meses de detenção, depois de os jurados haverem desclassificado o crime para homicídio culposo.

No primeiro julgamento, de que participaram, como julgadores, sete homens, Manoel Cesário teve ganho de causa por unanimidade. Ontem, porém, com o conselho de sentença formado por apenas dois homens e por cinco mulheres, foi êle condenado.

PRIMEIRO JULGAMENTO

O primeiro julgamento de Manoel Cesário foi a segunda acusação do promotor Atila Savol de Sá Peixoto, no Tribunal do Júri. Atila o acusou com veemência mas teve sua primeira derrota como representante do Ministério Público no Júri.

A defesa, no primeiro julgamento, foi feita pelo advogado Aloysio Nelson, que apresentou, para justificar a ação de seu constituinte, a excludente da legítima defesa. Atila, porém, apelou e o processo foi distribuido à 2.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça que, em acórdão unânime, deu provimento à apelação:

— "Não se compreende — disseram os desembargadores — que estando a vítima desarmada e fugindo, estivesse investindo contra o apelado. Não estando a vítima armado, o apelado golpeou-a por sete vêzes, sendo a última pelas costas, quando a vítima fugia, para refugiar-se atrás do caminhão".

EXCESSO DOLOSO

O promotor Atila, ontem, voltou a acusar Manoel Cesário. Relembrou o primeiro julgamento, no qual os jurados chegaram a uma conclusão contrária à prova dos autos e em desacôrdo com a Justiça.

Mostrou que não era somente êle que afirmava não haver, no caso, legítima defesa. O juiz presidente, no despacho de pronúncia, repudiara a legítima defesa, apresentada por Manoel Cesário. O procurador que funcionara na apelação, sustentara idêntica tese. E os desembargadores, unanimemente, mostraram não haver Cesário agido em legítima defesa.

O Júri anterior, portanto, errara. E tinha certeza, o conselho de sentença não iria ratificar o êrro. Passou, a seguir, o promotor a fazer a sustentação jurídica de sua tese, concluindo por afirmar que, se Cesário tivesse agido em legítima defesa, evidentemente tinha se excedido dolosamente, o que equivaleria, praticamente, à condenação por homicídio, caso o Júri aceitasse a tese.

LEGITIMA DEFESA

Aloysio Nelson, desta feita acompanhado pelo advogado Ismar Alves Rodrigues, funcionou na defesa de Manoel Cesário.

Explicou a defesa que o despacho de pronúncia, o parecer do procurador e a decisão dos desembargadores não importavam em passar, a Manoel Cesário, um atestado de criminoso. Pelo contrário, O despacho de pronúncia nada mais é do que uma determinação para que o acusado seja submetido a julgamento pelo Tribunal do Juri. Não fôra assim, não haveria necessidade do julgamento pelo Tribunal do Juri. Quanto ao procurador, também êle representava a acusação. E os desembargadores também poderiam errar.

Passando ao exame da prova, mostraram que o réu é quem fôra perseguido pela vítima: tinha havido uma desinteligência entre os dois, em um bonde. Acabada a rusga, seguiu Cesário pela estrada que conduzia à sua residência. Em sua perseguição saiu a vítima. Alcançando-o na estrada, parou o veículo que dirigia saltou e o agrediu. Cesário, defendendo-se legitimamente, matou-o.

Além disso, a vítima estava embriagada e tinha maus antecedentes, o que não ocorria com Cesário.

DESCLASSIFICADO

Depois dos debates, proferiu o Juri a sua decisão, desclassificando o delito para homicídio culposo.

E o juiz João Claudino de Oliveira e Cruz fixou a pena em 2 anos e 8 meses de detenção.

Promotor Atila Sá Peixoto

NO PLENÁRIO DA COFAP

NA sua reunião de ontem, o plenário da COFAP resolveu o seguinte:

1. Homologar o plano de classificação de hotéis e pensões elaborado pela Prefeitura, em cinco categorias: o plano prevê a questão de estética na distribuição dos móveis, a quantidade e a qualidade das refeições;

2. Estudar o plano de organização de uma central de concreto;

3. Adiar a discussão para os preços do filme "Quo Vadis?", em vista do protesto da União Metropolitana dos Estudantes.

Aumento das passagens nos bondes de Santa Teresa

O PREFEITO João Carlos Vital sancionou ontem a lei aprovada pela Câmara dos Vereadores, aumentando o preço das passagens dos bondes de Santa Teresa.

A medida proporcionará aos empregados da companhia aumento de salário, a partir de 15 de março dêste ano.

OUÇA DIARIAMENTE ÀS 18 HORAS
PELA RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
O R. PE. ÁLVARO NEGROMONTE
DIARIAMENTE TAMBEM, AS 6 DA MANHÃ
pela Rádio Nacional
e às segundas-feiras às 21 horas pela
Rádio Cruzeiro do Sul o
PROF. EURIPIDES CARDOSO DE MENEZES

O Gás aumentou de Preço
Economize Gás
Controle o consumo de gas, instalando no seu apartamento um MEDIDOR automático devidamente testado e aprovado pelo Departamento Nac. de Iluminação e Gás. Pedidos e informações pelos telefones: 43-8311 e 43-4167.

Garantias para os fotógrafos

A ASSOCIAÇÃO dos Repórteres Fotográficos acaba de dirigir um memorial ao presidente da República, solicitando garantias para os repórteres fotográficos, que têm sido últimamente vítimas de muitas agressões.

Em seu memorial, a Associação informa as agressões sofridas pelos fotógrafos, pedindo a criação de uma lei de imunidade aos repórteres fotográficos, definindo responsabilidades, para pôr côbro à insegurança em que vivem.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Dignóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 43-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clinica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel. 22-7391 — Res.: 26-3076.

DR. SANIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1011 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 22-7870 e 26-8263

Aparelho Digestivo

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — 2as., 4as. e 6as., das 13 hs. em diante — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, 9.º and. s. 903/4 — Tel. 42-9355

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0518

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 94 — Tel.: 22-1227 — As 16,30 hs

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguesa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98, das 17 às 19 horas

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia - Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Lage 118 — Tels. 45-0809 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel. 42-0048 — Depois das 17 hs

Diabete

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — Diabete e moléstias da nutrição — Consultas de 9 às 12 - 2as., quartas e sextas — Av. 13 de Maio, 13, grupo 1116 — Telefones: 52-3524 — Res. 32-0621.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5538 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 3.º and. - sala 304 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 - Res. 23-8967

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço, Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2686 — 28 7802

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 39 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-3886. Res.: 37-3073

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 32-1136

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel. 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetricia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 3.º and., salas 319-320 Tel. 42 5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14.30 às 16.30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Venéreas — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 73 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais - Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 2.º andar — De ... às 7 horas — Telefone: 22-2387.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE' — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º andar — Tel.: 22-0608.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 1/2 hs. exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1085 — 22-0208

Peles e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 22-3263 e 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 - 3.º andar - salas 327-8 - Edifício Darke — Tels.: 22-5036. Residência: 23-6089 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das ... às 12 horas — Tels.: 22-6024 - 26-0238 - 37-0237

DR. RODOLFO ROCA — e — DR. SOLIDONIO LACERDA — Radiodiagnóstico — Rua Miguel Lemos, 44, sala 902-A — Copacabana — Tel.: Cons. 27-1590.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-3092 — De 2.ª a 6.ª feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-903.

Nota dos Partidos Condenando o 1.000

Sessão tumultuada na Câmara dos Vereadores — Críticas à imprensa — Retirado o projeto por 24 horas — Moção de apoio assinada por 29 vereadores — Nota oficial da UDN, condenando o projeto —

NUMA sessão tumultuada, iniciou-se, ontem, a terceira discussão do projeto 1.000, que acaba de ser condenado em nota oficial pelos três partidos majoritários da Câmara (PTB, UDN e PSD), por ser nocivo aos interêsses da cidade e atentatório à boa política e à Lei Orgânica do Distrito Federal."

A nota dos diretórios dos partidos, além de fazer a condenação total do projeto, esclarece que, nos entendimentos que mantiveram com o prefeito seus presidentes, srs. Mauricio Joppert, Luthero Vargas e Augusto do Amaral Peixoto, foi pedida a retirada da mensagem que comprometia, no caso de aprovação do projeto, o Executivo com o Legislativo municipal, dando ao caso um aspecto de negociata.

DEBATES ACALORADOS

Ontem, os debates em tôrno do projeto chegaram a um clima de grande agitação, quando o sr. Luis Paes Leme, favorável à aprovação, criticou a atitude da imprensa, que está contra sua aprovação, classificando-a "de venal e vendida à Associação Comercial".

A declaração provocou imediata repulsa do sr. Mario Martins, que, condenando a atitude desse vereador, se referiu a uma entrevista publicada na revista "Manchete", em que este anunciava numerosos empregos, além de expender conceitos pejorativos à Câmara dos Vereadores.

RETIRADO O PROJETO

O sr. João Luis de Carvalho, presidente da Comissão de Agricultura, pedindo vistas, conseguiu a retirada do projeto da Ordem do Dia por mais 24 horas.

NOVOS PRONUNCIAMENTOS

Para hoje, estão sendo esperadas novas discussões. Ontem, o sr. José Junqueira, líder do PTB, divulgou moção de apoio assinada pelos seguintes vereadores: João Machado, Telemaco Maia, Indio do Brasil, Manoel Blasquez, Carlos Frias, Celso Lisboa, Acioli Lins, Miecimo da Silva, Rafael Quintanilha, Hiram Dutra, Amandino de Carvalho, Machado Costa, Luis Paes Leme, Crispim da Fonseca, Salomão Filho, Sagramor de Scuvero, Frederico Trota, Mario ..., Soares Sampaio, Castro Menezes, Cotrim Neto, Venerando da Graça, Valter Moreira Barbosa, Julio Catalano, Leite de Castro, Lauro Leão, Levi Neves e Roberto Gonçalves Lima.

Dêstes 29 vereadores, os srs. Carlos Frias e Leite de Castro pertencem à UDN, que, em nota oficial do Diretório Regional, condenou o projeto 1.000, tachando-o de contrario aos interêsses do povo.

Além disso os vereadores Frederico Trota e Amandino de Carvalho, que já haviam recusado o projeto, o primeiro em declaração de voto e o segundo por estar contra a execução do "metrô" segundo o plano do engenheiro Ebling, conforme consta do substitutivo da maioria, voltaram a apoiá-lo, subscrevendo a moção de solidariedade.

UM QUE MUDOU

O vereador Venerando da Graça, do PTB que havia combatido o projeto, também assinou o documento lido ontem da tribuna da Câmara pelo sr. José Junqueira, o que veio tornar mais intensa a luta pelo projeto.

REPULSA DA UDN

Em nota separada, o diretório da UDN no Distrito Federal esclarece que, "após examinar o projeto 1.000, ora em curso na Câmara Municipal, bem como o substitutivo apresentado pela maioria daquela Casa Legislativa, deu ciência aos vereadores udenistas que considera os referidos projetos e seus substitutivos como altamente nocivos aos interêsses da cidade e atentatórios à boa moral politica e à Lei Orgânica do Distrito Federal.

Nessas condições, embora favorável à realização de determinadas obras fundamentais para o Rio de Janeiro, cujos planos não constam das proposições citadas, resolveu, em obediência ao programa do partido, em respeito às boas normas da moralidade pública, em defesa dos preceitos constitucionais e no interêsse da população carioca, considerar o projeto de lei n.º 1.000 e o respectivo substitutivo como merecedores da repulsa do partido e, portanto, de sua bancada na Câmara Municipal".

O documento é assinado pelo deputado Mauricio Joppert da Silva, presidente da UDN no Distrito Federal.

AÇÃO CONTRA O "DIARIO CARIOCA"

O vereador Cotrim Neto, lider do prefeito, contestando noticias publicadas pelo "Diário Carioca", de que os vereadores estariam vendendo as vagas do projeto 1.000, afirmou que iria contratar um advogado para processar o referido jornal.

— PUBLICIDADE —

Helena Rubinstein, Produtos de Beleza S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A., à Avenida Rio Branco n.º 311, loja, nesta Capital no dia 30 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de aumento de capital de Cr$ 6.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1952.

Pela Diretoria
Júlio Grinberg, Diretor
Alberto Torres Filho, Diretor 1.º Secretário

— PUBLICIDADE —

Gourielli Perfumes S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Gourielli Perfumes S.A., à rua Piratini n.º 649, nesta Capital, no dia 30 do corrente às 17 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria de aumento de capital de Cr$ 600.000,00 para Cr$ 1.000.000,00.

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1952.

Pela Diretoria
Júlio Grinberg, Diretor
Alberto Torres Filho, Diretor 1.º Secretário

— PUBLICIDADE —

DECLARAÇÃO

AMERICAN EXPRESS S.A. (Viagens Internacionais), anteriormente denominada S.A. VIAGENS INTERNACIONAIS (Savi), com sede nesta Capital, à rua México n.º 74-B, declara que foi extraviado o conhecimento de depósito n.º 185 recibo número 197, expedido pelo Tesouro Nacional em 11 de junho de 1940, referente ao depósito de cem (100) apólices ao portador de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, declaração esta que é feita para os fins previstos nos Artigos 200 e 202 do Decreto n.º 15.783, de 8 de novembro de 1922.

pp. American Express S.A. (Viagens Internacionais)
Terêncio P. Catley

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel. 22-6570

JULIO C. SANTORO — Corretor de imoveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2631

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás, rápidos — Rua Santa Luzia, 536 — Tels.: 42-7992 - 32-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim 33/7 s. 415/6 — Tel. 42-1688 das 17 às 19 horas

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civel e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel. 32-5066.

— PUBLICIDADE —

Thomas B. Austin Representações S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar, na sede social, à Avenida Rio Branco, n.º 257, 4.º andar, sala n.º 411, no dia 31 de outubro de 1952, às 14 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1952.

JOÃO BAPTISTA BARRA, Diretor de Vendas
WALTER HANSEN, Diretor de Vendas

Avenida das Nações Unidas

O PREFEITO João Carlos Vital declarou logradouro público, com a denominação oficial de Avenida das Nações Unidas, o logradouro paralelo à praia de Botafogo, que começa na praça Nicarágua e termina em frente ao alinhamento da rua S. Clemente.

OS JURINHOS DE ECONOMIA JULGAM BODES EXPIATORIOS

"Na impossibilidade de cumprir suas fantásticas promessas, o Govêrno lança mão de expedientes ainda mais fantásticos" — Condenação aos Tribunais de exceção, fruto de incapacidade e demagogia

— "ÊSTE Tribunal vai julgar uma vítima da desorganização que reina neste país. Um govêrno que vem demonstrando incapacidade flagrante para levar avante a tarefa a que se comprometeu — de dias melhores para seus compatriotas — vale-se de recursos condenáveis (como êste que estamos presenciando) a fim de impressionar os mais influenciáveis".

Com estas palavras, o advogado José Carlos Ferreira da Silva iniciou, em um jurinho de dona de casa, realizado na 7.ª Vara Criminal, a defesa de seu constituinte Juarez Nogueira, que foi, afinal, absolvido por unanimidade.

FLAGRANTE FORJADO

Juarez Nogueira, que é menor, fôra preso quando vendia peixe a um cidadão.

A acusação dava-o como tendo adulterado o pêso do produto e, além disso, cobrado preço acima da tabela. O seu advogado, no plenário do jurinho, mostrou ao conselho de sentença que o flagrante tinha sido forjado pelos policiais.

Sob o ponto de vista jurídico, nada poderia, segundo o defensor, ser articulado contra Juarez. Até o comprador do peixe, em juízo, negara a acusação feita perante as autoridades policiais, por quem, certamente, fôra coagido.

OS VERDADEIROS TUBARÕES

Explicando o porquê da prisão de Juarez, afirmou o advogado Ferreira da Silva que ela não passava de cortina de fumaça lançada pelas autoridades policiais, com o objetivo de engodar a opinião pública.

— "Tinha de ser encontrado um bode espiatório para o conto do peixe, na Semana Santa. Assim, foi escolhido o menor Juarez, rapaz de condição humilde, trabalhador honesto e único arrimo de seus velhos pais, enquanto que os verdadeiros tubarões permaneceram impunes, alheios à lei e intangíveis à necessária punição".

Citando o senador petebista Alberto Pasqualini, afirmou o advogado que "os verdadeiros tubarões se encontram nas águas profundas, onde manobram invisivelmente os cordéis da politica econômica, financeira e monetária do país".

DEMAGOGIA E DESCRENÇA

Não se limitou o advogado a fazer a defesa de seu constituinte, que era, êle próprio, "uma vítima, pois não pode ser incluido na classe dos tubarões se, por acaso, tivesse praticado o crime de que é acusado". Foi mais além o advogado e fêz tremenda crítica à politica financeira do govêrno, declarando, a certa altura:

— "Alguns classificam essa politica de demagogia, outros chamam-na de incapacidade. Seja como fôr a definição que lhe derem, estamos enfrentando uma realidade palpável: descrédito de um govêrno que prometeu tudo e que, até agora, nada de prático realizou.

Na impossibilidade de cumprir suas fantásticas promessas, lança mão de expedientes, ainda mais fantasticos, tentando iludir essa leva de descrentes.

Enquanto isso acontece, há um impressionante sintoma de mal estar que reina em todo o país, em face de uma situação que se agrava dia para dia, sem que o govêrno encontre a solução que o povo reclama, tudo porque tem sido encarada sem realismo a situação econômica nacional.

Fala-se muito, planos são traçados, mas a verdade, infelizmente não aparece, decepcionando milhões de brasileiros que estão sofrendo as mais incríveis privações. Se êsses processos não vêm apresentando resultados favoráveis é porque faltam sinceridade nos planos e métodos administrativos."

Nem a COFAP escapou às críticas do advogado:

— "Os escândalos da COFAP são apresentados todos os dias, sem que surja qualquer providência para coibi-los, embora as acusações sejam de suma gravidade.

Seria difícil enumerá-los, tal a envergadura dos maus negócios que êsse órgão especializado do govêrno tem praticado, no entanto, vale a pena lembrar as 80 mil toneladas de farinha e as 40 mil de trigo, adquiridas por preço alto no Uruguai, ficando o Brasil responsável pelas consequências de uma concorrência malograda.

Dizem coisas formidáveis da COFAP, por meio da propaganda oficial. Mas as negociatas são feitas nas barbas do sr. Cabello".

Morreu o Escafandrista no dique "Santa Cruz"

LUIZ Machado de Azevedo, operário do Arsenal de Marinha, letra "G", estava trabalhando submerso na parte externa do dique "Santa Cruz", quando foi sugado pelo tubo que enchia o citado dique, ontem, às 15 horas.

As 18 horas, após estabelecer-se o equilíbrio entre as águas do dique e a exterior, foi possível suspender o operário, já sem vida.

Foi-lhe fornecido oxigênio, enquanto estêve mergulhado. Depois de retirado da água, atenderam-no os médicos do Hospital de Marinha, que lhe aplicaram todos os recursos possíveis, até pulmão de aço. Tudo em vão.

Desapareceu na Esplanada o escroque espanhol

Sua emprêsa "importava" petróleo do Irã — Um governador, um desembargador e um promotor eram cotistas da companhia — Fugiu depois de detido pelos policiais

O ESCROQUE espanhol Senen Magarinos, após tentar passar o "conto do petróleo" no governador Amaral Peixoto, no sr. Corrêa e Castro, no juiz Faustino Nascimento e outros, burlou a vigilância da policia e desapareceu como que por encanto, ontem, na Esplanada do Castelo.

"PETRÓLEO DO IRÃ"

Há três meses, após instalar em Buenos Aires seu "quartel-general" de chantagem, Senen e seu companheiro Frutuoso Martinez chegaram ao Rio, munidos de farta documentação falsa do govêrno do Irã, para exportar petróleo.

Os chantagistas conseguiram apresentação para pessoas de destaque no Brasil, onde deveriam instalar uma grande emprêsa com o capital de 50 milhões de cruzeiros.

"COTISTAS"

Entre os "futuros" cotistas figuravam o governador Amaral Peixoto, o banqueiro Corrêa e Castro, o desembargador Faustino Nascimento e o promotor Arnaldo Duarte, êste convidado para ser o consultor jurídico da emprêsa.

Para facilitar o "trabalho", alegavam os "representantes" do petróleo iraniano, que o premier Mossadegh havia resolvido aceitar o pagamento mesmo em cruzeiros.

ALFAIATE DO 1.º ANO

Há dias, o promotor que seria o futuro consultor jurídico da "grande organização", teve conhecimento de que Senen mandara confeccionar vários ternos em determinado alfaiate e pagara 18 mil cruzeiros com um cheque falso. Soubera também que Senen havia tentado receber do sr. Corrêa e Castro a metade de sua quota, que seria de 5 milhões de cruzeiros. Desconfiando que estava tratando com um chantagista, tratou de mandar prendê-lo.

Ontem à tarde, Senen foi preso por policiais da Delegacia de Roubos e Defraudações, no escritório do promotor, onde também ali apareceu um funcionário do Consulado de Espanha, a fim de se inteirar das aventuras de seu patrício.

FUGA

Senen, já detido pelos policiais, saiu num carro, onde também viajava o funcionário do consulado espanhol, a fim de indicar o local onde se encontrava sua bagagem.

Quando o veiculo chegava à Esplanada do Castelo, Senen aproveitou a chance que lhe deram os policiais, por estar acompanhado de um funcionário do consulado, saltou do carro e desapareceu.

Seu companheiro, ou seja, Frutuoso Martinez, ainda se encontra em Buenos Aires, tratando dos "negócios" da "emprêsa petrolífera".

Depois de Conseguir a Casa, Receberam Ordem de Despejo

A Prefeitura contra 16 pessoas — não pagaram os aluguéis porque não quiseram recebê-los

16 PESSOAS estão sendo despejadas pela Prefeitura, pela terceira vez, sem que tenham outro local onde residir. Moram, atualmente, no prédio da rua do Lavradio 93, de propriedade da Prefeitura.

Entre os despejados encontram-se diversos funcionários públicos, comerciários e industriários, apesar de ser afirmado nos autos que são pessoas de profissão ignorada.

TERCEIRA VEZ

Esta é a terceira vez que são obrigados a se mudar. Antes residiam alguns na rua dos Coqueiros e outros na rua Evaristo da Veiga 134.

Por ocasião de seu despêjo anterior, dois funcionários da Prefeitura — srs. Eurico Coqueiro e Doyle Maia — prometeram-lhes casa para morar. E, efetivamente, obtiveram autorização para sua transferência para o velho prédio da rua do Lavradio.

ALUGUEL

Nos autos, é afirmado ainda que os moradores daquele prédio da rua do Lavradio não pagam aluguel, tendo feito a instalação de água, luz e gás por conta própria.

Na realidade não são pagos os aluguéis. Mas — informaram-nos — apenas porque a Prefeitura não os quer receber.

A ação de reintegração de posse movida pela municipalidade corre na 4.ª Vara de Fazenda Pública.

Perturbado o silêncio pelos caminhões dos feirantes

LEITORES nossos, moradores no largo formado pela confluência das ruas Sá Viana, Uberaba, Borda do Mato e Barão de Bom Retiro, no Grajaú, onde se realizam feiras-livres nas terças e sextas-feiras, reclamam contra o estacionamento no local, desde as primeiras horas da noite, de caminhões, conduzindo os gêneros alimentícios e as instalações das barracas.

E' uma barulheira infernal perturbando o sono dos moradores — alegam os queixosos — e o pior é que, embora haja uma portaria do próprio Serviço de Trânsito impedindo êsse abuso, tal repartição não cogita de seu cumprimento, apesar das inúmeras reclamações recebidas de parte dos prejudicados.

[illegible]

ATROPELADO — Colhido na esquina da Taberna da Glória com a rua do Catete, ao anoitecer de ontem, pelo auto 2-71-80, o consultor técnico aposentado do Ministério da Guerra Augusto Pokorny foi internado no Pronto Socorro.

A vítima, que deu entrada naquele hospital apresentando fratura exposta da perna direita e contusões no supercílio do mesmo lado, reside na rua Conde de Lages 68, apt.º 401, é casado, de nacionalidade austríaca, contando 78 anos.

O CAMINHÃO QUEBROU-LHE A CABEÇA — Caminhão de chapa ignorada atropelou ao anoitecer de ontem, na esquina das ruas Prefeito Olimpio de Melo e Piratini, fraturando-lhe o crânio, Arlindo Vicente da Silva, solteiro, de 29 anos, residente em Manhuaçú, em Minas Gerais.

Em estado de choque, foi êle recolhido por uma ambulância ao Pronto Socorro, onde veio a falecer na madrugada de hoje.

OS OBJETOS ESTAVAM DENTRO DO AUTO — Abrindo o auto 12-52-31, ontem, estacionado na Esplanada do Castelo defronte do Ministério da Educação, o ladrão ou ladrões retiraram de dentro dêle um aparelho de rádio, um relógio elétrico e um isqueiro, objetos avaliados pelo dono em 7.000 cruzeiros.

Este, sr. Charles Augusto Nobile, da rua Saturnino de Brito 158, apt.º 101, no Jardim Botânico, e com escritórios na rua Pedro Lessa, 35, salas 1109 a 1112, foi ao 5.º distrito queixar-se ao comissário Sergio.

AGRESSÃO — Acercando-se do chofer José Manoel Pinto, português, casado, de 55 anos, da avenida Guinle 379 em Caxias, que na noite de ontem palestrava em companhia de dois amigos na porta do Café Palma, na rua Manoel Reis 791, naquela cidade, "Joaquim Peixeiro", vendedor de peixe nas redondezas, sacou de uma faca com 30 centimetros de lâmina, cravando-a no ventre daquele.

Praticada a inesperada agressão, o criminoso cuidou de fugir enquanto sua vítima, com a arma encravada num osso, era conduzida ao Getúlio Vargas a fim de ser operada.

Com hemorragia interna e bastante anêmico pela perda de sangue, o motorista foi logo submetido à intervenção cirúrgica exigida por seu estado, mal podendo explicar o caso.

Disse, entretanto, que nem discutira com o agressor, de quem até era freguês, não sabendo quais os motivos de seu ato.

NÃO QUERIA MAIS VIVER — Motivos ainda desconhecidos levaram a sexagenária Georgina Santos de Jesus, solteira, da estrada do Camboatá 220, a tentar contra a existência ontem à noite, em sua residência, embebendo as roupas em álcool e depois tocando-lhes fogo.

Com queimaduras, foi ela levada ao Carlos Chagas de onde, após os curativos de urgência, foi removida para o Pronto Socorro.

SUICIDOU-SE O OPERARIO — Sem motivos aparentes, o operário Alipio Felix Soares Filho, de 35 anos, solteiro, morador na rua Eliseu Visconti 724, suicidou-se em sua residência, ingerindo veneno.

A policia do 6.º distrito removeu o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CONTO DO VIGARIO — José Pinto, de 42 anos, casado, de passagem por esta capital com destino ao Espírito Santo, foi lesado em 2 mil cruzeiros por dois vigaristas, na rua da Carioca, próximo ao cinema Iris.

Os dois vigaristas tomaram de José Pinto dois mil cruzeiros em troca de 30 mil, que depois lhe devolveriam. Os larápios deixaram ainda nas mãos de José, dois cortes de casemira ordinária, que ficaram em garantia dos dois mil cruzeiros.

Quando percebeu o logro em que caiu, José queixou-se à policia do 8.º distrito

SOCIAIS



Concurso de Robustez Infantil na LBA

COM a presença da sra. Darcy Vargas, realizou-se ontem, às 16 horas, na sede da Legião Brasileira de Assistência, um concurso de robustez infantil, promovido pelo Departamento de Maternidade e Infância dessa instituição, como parte das comemorações da "Semana da Criança".

Participaram do certame 18 crianças assistidas pelos diferentes Postos de Puericultura da L.B.A., recebendo todos prêmios no valor de 5 mil e 400 cruzeiros.

OS VENCEDORES

A comissão julgadora integrada pelos drs. Luiz Cláudio Mancini, Miguel Vasconcelos e André Gomes Amorim, depois de submeter os candidatos aos testes necessários, proclamou o seguinte resultado: 1.º lugar, Celso Amauri, de 5 meses, tratado no posto de Realengo; 2.º lugar, Marcos Cid, de 4 meses, matriculado no posto da Gávea; 3.º lugar, Dalva Maria, de 5 meses, assistida no posto de Realengo.

Os vencedores receberam respectivamente, os prêmios de 1.100, 800 e 500 cruzeiros, sendo oferecidos nos demais concorrentes prêmios de consolação no valor de 200 cruzeiros para cada participante do concurso.

Encerrando a cerimônia a sra. Darcy Vargas procedeu à entrega dos prêmios às mães dos vencedores, felicitando-as pela vitória alcançada em mais êsse certame da L.B.A.

No clichê, a sra. Darcy Vargas com os três primeiros colocados no concurso.

Semana da Música

REALIZA-SE, amanhã, no Auditório do Instituto de Educação, às 16 horas, uma audição musical, programada pela Escola de Música Ubirajara, constando do seguinte programa:

1 — Bandinha Ritmica, sob a regência de Selma Julia Moreira (6 anos).

2 — Piano — Cezar Calvoso Bellucí (6 anos) — Marcha Soldado.

3 — Piano — Lucinda Franco Bicalho (5 anos) — O Sino de Lucilia de Melo.

4 — Piano — Elizabeth Marques Ferreira (6 anos).

5 — Piano — Selma Julia Moreira (6 anos).

6 — Piano — Sonia Bernardette Moreira (8 anos).

7 — Bandinha Ritmica, sob a regência de Selma Moreira (6 anos).

Novo catedrático

Nomeado, na vaga do prof. José Oiticica, no Pedro II, o prof. Celso Cunha

O PRESIDENTE da República nomeou o professor Celso Cunha para o cargo de Professor Catedrático, padrão O, da Cadeira de Português do Colégio Pedro II (externato).

O novo catedrático vai substituir, ali, o professor José Oiticica, recentemente aposentado, e sua nomeação decorreu do fato de o professor Celso Cunha ter sido classificado em primeiro lugar em concurso realizado dois anos atrás, para o provimento da cátedra de Português daquele estabelecimento.

Naquela oportunidade, também foi classificado em primeiro lugar o prof. Candido Jucá Filho, então nomeado por indicação da Congregação.

MÁQUINA DE CONTABILIDADE REMINGTON

Vende-se uma, modêlo completamente elétrico, para contabilidade em geral, com saldos verticais e horizontais.
RUA DO CARMO, 52 - LOJA.

O "ONTARIO" VEM AO BRASIL

Permanecerá no Rio durante 3 dias — Armamento e características da belonave canadense — Comandante e imediato

O CRUZADOR "Ontario", da Real Marinha Canadense, entrará na Guanabara na manhã de 6 de novembro próximo, e permanecerá no Brasil durante três dias. Encontra-se o cruzador do Canadá em um cruzeiro pelos países da América, com escala em todos os portos importantes do Pacifico e do Atlântico. Antes, esteve em Pearl Harbor.

O "BIG O"

O "Ontario", conhecido no Canadá como o "Big O", foi construido em Belfast, em 1941. Desloca 9.242 toneladas, sendo movimentado por 4 hélices acionadas por máquinas de 80 mil Hp. Velocidade máxima: 32 nós.

A belonave transporta 1.800 toneladas de combustível, em 34 tanques diferentes, e tem um raio de ação de 11.200 quilômetros, à velocidade de cruzeiro. Mede 170 metros de comprimento, 20 de largura e 8 de calado.

ARMAMENTO

O "Ontario" é dotado de 9 canhões de 6 polegadas, dispostos em 3 tôrres, 10 canhões de 4 polegadas, 4 peças de 3 libras e 26 de 40 milímetros.

Possui ainda 6 tubos lança-torpedos de 21 polegadas e outras armas e aparelhos de navegação modernos. O navio canadense encontra-se na ativa desde que foi construído, tendo tomado parte na última grande guerra.



Aspecto do "Ontario". No medalhão, seu comandante, capitão Ernest Tisdall

COMANDANTE

Comanda-o o capitão Ernest Patrick Tisdall, secundado pelo comandante M. G. Stirling. O capitão Ernest Patrick comandou, durante a guerra, o destroier "Skeena" e, mais tarde, o "Assiniboine". Iniciou sua carreira em 1924, como cadete, tendo concluído diversos cursos especializados.

O imediato do "Ontario", comandante Stirling, serviu durante a guerra na Marinha Real Britânica, tendo tomado parte no ataque a Vaasgo, Noruega, em dezembro de 1941. Foi promovido a comandante em janeiro de 1949. Sua carreira foi iniciada na Real Academia Naval do Canadá, em 1933.



PROF. JOAQUIM ABARIAS DE BRITO — Falecido ontem, foi enterrado na manhã de hoje o dr. Joaquim Abarias de Brito, professor de cirurgia da Faculdade Nacional de Medicina, chefe de cirurgia no Instituto de Cirurgia e chefe da equipe "Catta-Preta" do hospital do Pronto Socorro, onde trabalhava há cêrca de 30 anos.
No clichê, momentos antes da retirada do féretro da Sociedade de Medicina, no edifício do Silogeu Brasileiro.

Festas

EM comemoração à "Semana da Asa", cujas festividades nesta capital terão início no dia 20 dêste mês, o Sindicato Nacional dos Aeroviários, em colaboração com o Ministério da Aeronáutica, vai promover nos salões do High-Life, no dia 25, das 19 às 24 horas, uma reunião dançante. Nesse mesmo dia, às 10 horas, na sede daquela entidade sindical, sito à rua Alvaro Alvim, 31, haverá uma sessão cinematográfica infantil, dedicada aos filhos dos associados daquele órgão classista.

Sábado e domingo, na Gávea

ALÉM do "Grande Prêmio Linneo de Paula Machado", (Grande Criterium), em 2.000 metros, com a dotação de Cr$ 300.000,00, serão corridos no próximo domingo, nove páreos; haverá um handicap especial, em 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 60.000,00, e o 9.º páreo, Lions Internacional. O 8.º páreo de sábado será em homenagem ao "IV Congresso Médico" do Estado do Rio".

Excursão à Europa

O PROGRAMA DO PRIMEIRO GRUPO DE 1953

O DEPARTAMENTO de Turismo do Touring Club do Brasil está elaborando o programa da grande excursão à Europa, a realizar-se em março de 1953. Essa viagem abrange dez importantes países europeus.

Para atender a inúmeros pedidos, o Touring Club promoverá, em dezembro próximo, uma excursão a preços populares, à Europa, a bordo do novo e luxuoso "Bretagne".

EMPOSSADO O NOVO PRESIDENTE DA F.M.F. — Com salgadinhos, coquetéis, flores na mesa e o recinto repleto de paredros esportivos e políticos, entre os quais até o ministro da Justiça, o sr. Abelard França foi empossado ontem presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Com êle, todos os seus companheiros de diretoria e o novo Tribunal de Justiça Desportiva, presidido pelo ministro Eimano Cruz. Foi uma noite movimentada, como raramente se tem na sede da F.M.F. e, na realidade, de grande gala para o futebol carioca. O sr. Abelard França, que é o terceiro a exercer mandato presidencial da F.M.F. no espaço de um ano e nove meses, é alagoano e funcionário da Câmara Municipal. Foi indicado pelo Vasco da Gama. Nunca jogou futebol em sua vida, tendo praticado apenas um esporte: o remo. O flagrante mostra um aspecto da mesa, em que estiveram, além dos novos presidente e vice-presidente (Abelard França e Geraldo Octávio Guimarães), o ministro Negrão de Lima e vários outros presidentes de entidades esportivas.

— PUBLICIDADE —

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Agôsto de 1952 27 milhões 450 mil cruzeiros

O bilhete n.º 26345 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de agôsto, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Salvador Pedrano Segura, sapateiro, rua Braulio Cordeiro n.º 783; Alcides Leitão, rua Baronesa Engenho Novo n.º 150; José Soares de Azevedo, rua Baronesa Engenho Novo n.º 164 — casa 11, Jacarèzinho; Izidro Hamgman, Pte. Backer n.º 413 — Niterói; Marília Couto de Lima Barros, rua S. Braz n.º 434, Todos os Santos; Paulo Caldas Gurgel, rua Dr. Paulo de Araujo n.º 115, Todos os Santos.

O bilhete n.º 17064 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 6 de agôsto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago ao Banco Hipotecário e Agricola de Minas Gerais, por conta de seu cliente Alfredo Rabello Filho, residente à Av. Oliveira Botelho n.º 238 — Teresópolis.

O bilhete n.º 9963 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 6 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago ao Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S.A.

O bilhete n.º 21105 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 6 de agôsto, foi vendido em Goiânia e pago aos seguintes: Mariano Hungria Filho, residente em Buriti Alegre; João Rodrigues Sousa, Pinápolis; João Ferreira, Viadeiro; Pedro Ferreira Diniz, Anápolis.

O bilhete n.º 6739 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de agôsto, foi vendido em Juiz de Fora e pago aos seguintes: Adair Calaes Lessa, advogado, rua Oscar Vidal n.º 147; Adão de Almeida, Distrito de Argirita, Leopoldina, Minas; Sebastião José Gonçalves, Praça da Matriz, Argirita; Emanuel Garcia de Souza, Argirita; Nilton Vitoi, Argirita; Rosário Penniasi Filho, rua São João Nepomuceno n.º 136 — Juiz de Fora; Dagmar Diniz, Av. Affonso Penna n.º 941 — 1.º andar — Belo Horizonte; Oswaldo Ferreira de Sousa, residente em Leopoldina, Minas Gerais.

O bilhete n.º 30485 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 9 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela Agência Luongo e pago aos seguintes: Manoel do Rio, rua 21 de Abril n.º 1160; João Aparecido Spoili, rua Cayru n.º 948; Revalindo de Oliveira, Travessa Centenário n.º 8 — Vila Esperança: Antonio Jovino, rua Major Maragliano n.º 224; Argemiro Paveloak, rua Capistrano de Abreu n.º 227; Antranik Banilan, rua Dr. Leme n.º 4; Paulo Gustavo Griesra, rua das Acácias n.º 371; Armando Quadros, rua Almeida Lima n.º 652; Carlos da França e Silva, rua Gomes Cardim n.º 211; Phul Tavares, rua Belo Horizonte n.º 277.

O bilhete n.º 21531 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de agôsto, foi vendido em Porto Alegre pela Agência Difini e pago a Amandio Zimmermann, residente em Catu'pe, Municipio de Santo Angelo.

O bilhete n.º 6661 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de agôsto, foi vendido em Itabuna, Bahia, e pago a Alberto Galvão, advogado, Praça Arlindo Leoni n.º 14 — Itabuna.

O bilhete n.º 34893 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 9 de agôsto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Manoel Venancio Lopes Ottoni, Av. Atlântica n.º 1440 — Apto. 19 e outros.

O bilhete n.º 9198 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de agôsto, foi vendido em Barra do Piraí, Estado do Rio e pago aos seguintes, residentes em Barra Mansa: Adelson José Pinheiro, Gastone Burélio, Henrique José Pereira da Cunha, Moacir Domar do Aquino, Justiniano Silva Arantes, José Maciel e Valdemiro Theodomiro Soares.

Os bilhetes n.ºs 9197 e 9199 premiados com Cr$ 50.000,00 cada um, aproximações do 1.º prêmio, foram pagos a José Soares Godinho, rua Bar. de Guapi n.º 42, em Barra Mansa e Dinnefort de Castro, rua Visconde do Rio Branco, em Taubaté, São Paulo.

O bilhete n.º 5854 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de agôsto, foi vendido em Ribeirão Preto, São Paulo e pago a Rubens Silveira, residente à Av. 3, n.º 290 em Orlândia.

O bilhete n.º 3835 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 13 de agôsto, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: João Granado, Av. Suburbana n.º 3996, Del Castilho; Carlos da Cruz Meneses, rua Moncorvo Filho n.º 35 — Apto. 806; William Nicolau Haddad, rua Tte. Possolo n.º 1 — Apto. 601; Carlos Berendonk Filho, rua Dr. Abelardo de Barros n.º 25 — Tijuca; Manoel Joaquim Ferreira, rua João Vicente n.º 149 — Madureira; Ely de Oliveira, Av. 28 de Setembro n.º 179.

O bilhete n.º 35982 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 13 de agôsto, foi vendido em Guaxupé, Minas e pago aos seguintes: Astrogildo da Silva, Aguas da Prata — São Paulo; Sebastião Zanetti, São João da Boa Vista, São Paulo; Mauricio Cupermann, Campinas, São Paulo; Manoel Teixeira Brazão, Casa Branca, São Paulo; José Antonio Luciano, Aguiar, São Paulo; Benedito Loro, rua Barão de Itapetininga n.º 285 — São Paulo; Laurentino Ribeiro Silva, rua Salvador Corrêa n.º 16 — Campos — Estado do Rio.

O bilhete n.º 18603 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de agôsto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Vicente Alves de Carvalho, Av. Ruy Barbosa n.º 40 — Apto. 1901.

O bilhete n.º 25337 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de agôsto, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Nicola Scatigno, Praça Antonio Prado n.º 33 — São Paulo.

O bilhete n.º 1406 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes contemplados: Graham Alexander Mogford, rua Aprovada n.º 461 — Apto. 6; José Bezerra de Lima, rua Caiubi n.º 74; Kaduo Osima, rua Tiago Tahom n.º 53, Ponta da Praia; Atanásio Mendonça, rua Almeida Morais n.º 130; Abrão Machado, rua José Cabalero n.º 28 — Apto. 101; Fernando Marques de Azevedo, rua do Ouro n.º 1, Salvador — Bahia; Salvador Maciel Monteiro, rua das Laranjeiras n.º 531 — Apto. 55.

O bilhete n.º 8636 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 16 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Joaquim Agostinho, rua Paulo Florêncio n.º 103 — Campinas; Alvaro Mathias, rua Tte. João Francisco n.º 387, Botucatu; Júlio de Biasi, rua Prefeito Tonico de Barros n.º 232, Botucatu; Orlando Buaro, rua Petroccole Baconi n.º 911, Botucatu; José M. O. S. Fé Martins, rua Gabriel Telles n.º 6, Botucatu; Albertini Isal, rua Claudio Soares n.º 155 — São Paulo; Dr. Jacques Homem de Mello Lacerda, rua Aurea n.º 78 — São Paulo; Progresso Garcia, rua Curuzu n.º 469, Botucatu.

O bilhete n.º 5468 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 16 de agôsto, foi vendido em Manhumirim, Minas e pago aos seguintes: José R. Camargo, João Francisco Butters, Norberto Emerick, Aziz Bracks, Oswaldo Aguiar Drumond; Nilo Pacheco, Venâncio D'Alesandro.

O bilhete n.º 18765 premiado com 1 milhão e 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de agôsto, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro e pago a Francisco Paciorneck, rua V. Cavalcante n.º 530.

O bilhete n.º 7399 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 20 de agôsto, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Jaime Carlos Moreira, rua Frei Caneca n.º 5; Norival Silva, rua da Quitanda n.º 3; Alvaro Martins de Araujo, rua Pinheiro Guimarães n.º 66.

O bilhete n.º 28732 premiado com 300 mil cruzeiros na extração do dia 20 de agôsto, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Antonio Rabib Cruz, rua Turmalina n.º 217; Antonio Salomé da Cruz, rua Professor Raimundo Nonato n.º 143; José Guimarães de Almeida, Hotel Sul Americano; Marcos Charneson, rua Espirito Santo n.º 302.

O bilhete n.º 6668 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de agôsto, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Theodoro Costa Telles, rua do Chichorro n.º 57 — Apto. 201 — Catumbi.

O bilhete n.º 8622 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de agôsto, foi vendido em Ribeirão Preto e pago a Braz Centamodre, residente em Orlândia, São Paulo.

O bilhete n.º 23236 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 23 de agôsto, foi vendido em Belo Horizonte pelo Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Márcio de Almeida Menin, rua Padre Rolin n.º 797; André Estevês Lima, Hospital Pronto Socorro; Willy Giesbrecht, rua Rio Grande do Norte n.º 641; José dos Reis Gomes, Av. Afonso Pena 1961.

O bilhete n.º 17569 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de agôsto, foi vendido em Pôrto Alegre pela Agência Difini e pago aos seguintes: Enio Alvim de Mendonça, rua Cobde de Pôrto Alegre n.º 448 — Apto. 10; Jorge Pinto D'Amorim, Praça Dom Feliciano n.º 56 — Apto. 4; Paulo Esteves dos Santos, Umbu Hotel; Gomercindo Pires, rua Santo Antonio n.º 683; Pedro Mileski, rua José do Patrocinio n.º 874; Ari Xavier de Freitas, rua 12 de Outubro n.º 74.

O bilhete n.º 22241 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de agôsto, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Nilo da Silveira Goulart, rua Aristides Caire n.º 39 — Casa 1; Athos Dubac Figueira, rua Velho da Silva n.º 28 — Macaé; Arlindo Fraga Silva, rua Quintino Bocaiuva n.º 130 — Nilópolis; Fernando de Carvalho Leite, Av. Bartholomeu Mitre n.º 297 — Apto. 703 — Leblon; Henrique Carloni, rua Nascimento Silva n.º 213 — Apto. 204 — Ipanema.

O bilhete n.º 31399 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 27 de agôsto, foi vendido no Rio pela Casa Moneró e pago aos seguintes: Taken Imamuti, Av. Celso Garcia n.º 1642 — São Paulo; José Grimaldi Filho, rua Manuel Dutra n.º 429; Mizael Jacinto de Oliveira, rua Joaquim Nabuco n.º 145; Sebastião Tavilha, rua Marechal Borborema n.º 784; João Luiz Ramalho, rua Piratininga n.º 703, todos residentes em São Paulo; José Constantino, rua Brigadeiro Machado n.º 333; José Antonio Cardamone, rua José Monteiro n.º 131; Orlando Thomazini, rua Dr. Angelo Vita n.º 287; Draguich Stefanowik, rua Itamaracá n.º 463; Gerson dos Santos Silva, rua Almeida Lima n.º 65; todos residentes em São Paulo.

O bilhete n.º 10900 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 27 de agôsto, foi vendido pela Casa Esperança e pago aos seguintes: residentes em São Paulo: Santiago del Arco Gimenes, rua Zilda n.º 3, Casa Verde; Ernesto Ricco, rua Artur Alvim, Central do Brasil; Rocco Piciilo, rua Demétrio Ribeiro n.º 125; Domingos Puca, rua Taquari n.º 851.

O bilhete n.º 30233 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Oswaldo Eboli, Praça Saradura Cabral n.º 23 — Mogi das Cruzes; Agenor da Cunha Pinto, rua Benjamim Constant n.º 97 — Suzan; Hidenobo Yoscimoto, rua Monsenhor Nuno n.º 543 — Suzan; Tokujiro Navada, Mogi das Cruzes; Milton Peixoto de Morais, Mogi das Cruzes; Wessimon de Soura Mendes, rua Tenente Manoel Alves n.º 90 — Mogi das Cruzes; Camilo Escurra, rua Portugal Freire n.º 282, Suzan; J. Shokichi Takaki — Suzan.

O bilhete n.º 6607 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de agôsto, foi vendido em Curitiba pela Agência Comodo e pago a João Ramos, Av. Paraná s. n., em Maringá, Estado do Paraná; Augusto [illegible], Maringá — Paraná.

O bilhete n.º 12383 premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 30 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Viriato Cezar Pereira, rua D. Duarte Leopoldo n.º 601; Esmeraldo Fausto de Almeida, rua Felipe Oliveira n.º 21 — 7.º andar; Renato Carvalho, rua Coronel Monteiro n.º 208, São José dos Campos; Stefan Engelmann, rua Bom Jesus n.º 177; Décio da Silva, rua Manifesto n.º 1008 — Apto. 43.

O bilhete n.º 1634 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de agôsto, foi vendido em São Paulo pela Agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Randolpho Pereira Gomes, Av. Angelica n.º 1002; Luiz Maciel, rua Ceará n.º 400.

TRIBUNA ECONÔMICA

Lafer confirma TRIBUNA DA IMPRENSA

TRECHO da entrevista coletiva do ministro da Fazenda: "Fraudes nas importações — Estudei os meios de evitar o faturamento de sobrepreços nas nossas importações que podem desviar somas elevadas das nossas disponibilidades cambiais. De acôrdo com o presidente e assistência do ministro João Neves, será instalada no consulado geral de Nova York uma seção com pessoal especializado que terá por função averiguar a exatidão dos preços declarados nas faturas de exportação. As fraudes descobertas terão castigo severo".

Essas palavras do sr. Horácio Láfer vêm confirmar integralmente as denúncias sucessivamente formuladas e documentadas em uma série de reportagens publicadas, desde há um ano, pela TRIBUNA DA IMPRENSA. Foi o faturamento extra uma das maiores causas da elevação de preço da tonelada de mercadorias importadas pelo Brasil.

Também daí saiu e continua saindo a maior parcela dos dólares que aparecem no mercado negro. Embora muito antes houvéssemos chamado a atenção da CEXIM para o fato, sòmente há dois meses, com os detalhes que divulgamos sôbre o caso de meia dúzia de licenças de preços disparatados para a importação de zinco em barra, aquêle organismo se manifestou, reconhecendo a existência do faturamento extra e confessando-se incapaz de reprimi-lo.

Assim, as declarações do sr. Láfer se revestem da maior importância, mas ainda não satisfazem por completo. Embora seja Nova York o pôrto que mais exporta para o Brasil, cêrca de outras dez ou quinze cidades norte-americanas figuram na lista dos exportadores para êste país. Isto para não falar nos demais países com os quais mantemos fortes laços comerciais e que também se prestam aos manejos dos sobrepreços dos artigos importados.

Como frisou o sr. Alberto Paiva Garcia, vice-presidente da Associação Comercial, é necessário que a medida anunciada pelo sr. Láfer se estenda a todos os consulados brasileiros que devem estar preparados para controlar os preços das mercadorias para aqui embarcadas. Do contrário, o faturamento extra continuará a ser feito nos portos onde não existir o referido contrôle.

Vestidos de Fath

A LISTA de licenças concedidas pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, nos últimos dias, inclui a seguinte: n.º 22.574, em favor da Companhia Progresso Industrial do Brasil (Bangu, de Guilherme da Silveira) para importar da França "vestidos confeccionados com tecido de algodão do Brasil" no valor de Cr$ 107.107,00, "sem cobertura cambial".

Portanto, o sr. Guilherme da Silveira vai importar pelo câmbio negro — sinônimo de "sem cobertura cambial" — vestidos feitos por Jacques Fath, em Paris, com tecidos que levou daqui.

Câmbio Negro

E POR falar em câmbio negro, não se compreende que a CEXIM continui a conceder centenas de licenças de importação "sem cobertura cambial". Isto significa que o beneficiário da licença pode importar o que pede sem, no entanto, obter o câmbio necessário ao pagamento da mercadoria.

Significa, ao mesmo tempo, que a CEXIM admite que o importador obtenha a moeda necessária no mercado negro, a não ser em raríssimos casos quando dispõe o beneficiário da licença de dinheiro depositado no país da compra.

SERVIÇO SOCIAL

ATENDIMENTOS

Material para uma casinha — Remédios — Encaminhamentos —

A VIUVA V. M. S. e seus dois filhos pequenos não mais dormirão debaixo de uma escadaria de rua, expostos ao tempo. Terão êles agora uma casinha construida graças à generosidade dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O CASO SOCIAL

Tratava-se de uma viúva, lavadeira, que lutava há meses com um grave problema: a falta de moradia.

Procurando a nossa Seção de Serviço Social narrou durante a entrevista preliminar as sérias dificuldades de vida por não ter casa. Disse ainda ter ficado viúva em 1940 e que fôra mãe de 13 filhos. "A miséria levou os demais ainda pequeninos" — explicou.

Feita a visita domiciliar (se é que uma escadaria de rua pode ser chamada de domicílio) vimos que de fato V. M. S. precisava urgentemente de moradia.

Para a construção de uma casinha já tinha ela — cedido por um senhor que se compadeceu de sua situação — o terreno. Já possuia também os esteios para uma "meia-água".

Embora pedindo a várias instituições sociais, não conseguia o restante do material para a casinha. Também não tinha dinheiro para a "mão de obra", pois o pouco que consegue como lavadeira, mal dá para a limentação e para manter os filhos na escola.

Apêlo

Pesquisando o caso social e concluindo ser o problema da moradia o mais grave na vida de V. M. S., solicitamos a ajuda dos leitores.

Tábuas, caibros e ripas

Um leitor ofereceu caixões grandes, que deram tábuas para as paredes e assoalho. V. M. S. conseguiu, ela própria, os caibros e as ripas.

Telhas

Em novo apêlo, pedimos as telhas.

— "De quantas telhas precisam?" — perguntou um leitor residente em Olaria.

— "De quinhentas" — respondemos.

— "Mandem buscá-las aqui em casa".

Donativos em dinheiro

Contribuiram com donativos em dinheiro: A. V., 100 cruzeiros; E. Leite, Cr$ 50,00; um anônimo, Cr$ 200,00; uma anônima, Cr$ 100,00; idem, Cr$ 30,00; um anônimo, Cr$ 500,00; idem, Cr$ 40,00. Total: Cr$ 1.020.

Dessa importância, foram gastos até agora: transporte dos caixões: Cr$ 100,00; transporte das telhas: Cr$ 150,00.

Restam ainda na Caixa do Serviço Social, para compra de pregos, dobradiças, etc., e pagamento ao homem que está levantando a casinha, Cr$ 770.

Dentro de poucos dias, a casinha de V. M. S. estará concluida. Tudo graças ao espírito de solidariedade humana de leitores anônimos. De gente de bom coração.

Remédios

A. J. N., mãe de três filhos, com o marido débil mental, está se tratando na Policlínica Geral do Rio de Janeiro.

Não possuindo dinheiro para a compra dos remédios, foi-nos encaminhada pelo Serviço Social da Policlínica, recebendo medicamentos no valor de 148,50.

Encaminhamentos

A. S., sofrendo de uma ferida na perna, que a impede de trabalhar, foi encaminhada ao Serviço Social da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, com pedido de apreciação à clínica competente.

— Para a Procuradoria Geral da LBA encaminhamos S. S., pai de 7 filhos pequenos e que precisa solucionar um caso de natureza jurídica.

— AVISO —

INDUSTRIÁRIOS

Aos interessados para financiamento 100%.
Casa e terreno localizados
BENTO RIBEIRO E ACARY — AV. DAS BANDEIRAS
Detalhes e informações:
SEÇÃO DE VENDAS — MANOEL JACINTO FERREIRA
AV. NILO PEÇANHA, 12 — SALA 425

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 19
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

TEATRO

O elenco do "Sobreviver"

CLAUDE VINCENT

O elenco de "Sobreviver" é que devo agora falar. Nelson Vaz tinha, em "Perfídia", um desempenho que nunca esqueci. Em "Manequim" foi um Moisés excelente. Mas, o seu Bronte não é coeso — êle tem um personagem violento, irascível, para desempenhar e no entanto, tem gestos suaves, para colocar novamente as pistolas na parede, por exemplo. Tenho a impressão de que ficou sôlto no palco. Assim, tem momentos excelentes, e outros que nada têm a ver com o velho irlandês. O seu melhor momento é o da carta que se põe a escrever para Nicholls. Êste Nicholls, desempenhado por Roberto Duvel, não é, tampouco, seguro. O rapaz é um irlandês. Êle tem sangue, tem a afeição reprimida de oito anos! Não pude acreditar. Será que, nos dois casos, os atores não estavam seguros no seu texto?

Pedro Veiga, na pontinha de Smith, não destoou, exceto na sua entrada, quando toca um objeto na pequena mesinha. Se quiser tocá-lo, que o faça com o cuidado e o interêsse de um editor, que observa tudo com minúcia.

Nelly Rodrigues, cujo "r" ficou muito menos pronunciado, e cuja voz muito mais natural, não é fisicamente a Ellen contemporânea de Charlotte, tendo se maquilado em mocinha; mas sente-se sinceridade nas suas intenções, apesar de algumas marcações pouco motivadas. Um dos melhores elementos era Brown, desempenhado pelo jovem ator do teatro Duse, Jorge Chaia. Tem a aparência requerida, uma boa voz, e sabe o seu texto. Num grande palco, sobressaiu. Teresa Bandeira, que é bonita e tem qualidades, precisa perder o "trac" da estréia, e controlar mais as suas ações dentro de um vestido da época.

Quanto ao cenário, era agradável à vista. Há, é verdade, certos elementos que não são Haworth, mas é possível que êstes fôssem copiados da encenação do "Noctambules". As janelas, por exemplo, são a treliça de Diamantina, e não as da Inglaterra; e a lareira é pequena e completamente fora de época. Mas sei como é difícil criar, num país, o ambiente desconhecido de outro. O cenário inglês para "Amanhã será diferente" era inconcebivelmente errado, por exemplo... muito mais que êste Haworth de "Sobreviver", que, pelo menos, com suas vigas estilo "Tudor", consegue um interior de uma época da Inglaterra.

As roupas, em geral, são muito bonitas, e as artistas sabem movimentar-se dentro delas. A iluminação de uma cena está errada: a neve cai de um céu de chumbo, na Inglaterra.

Assim, com a apresentação que agora irá para o Carlos Gomes, temos uma peça com duas grandes interpretações, um texto bem traduzido, e um ritmo que é preciso acelerar. Esperemos que os esforços sejam compensados, e que um grande público corra a ver Maria Sampaio nesta interpretação esplêndida que os Borba nos oferecem.


João Villaret dará um recital de poesia no Serrador, terça-feira próxima, dia 21, às 17 horas

Villaret

O RECITAL de Villaret divide-se em três partes. A primeira inclui a maravilhosa "Toada de Portalegre", de José Régio; a segunda, a "Canção da Rua Deserta", de Antonio Botto e dois poemas de Manuel Bandeira; a terceira, "A Mãe", de Mário de Andrade. Um recital que só tivesse êstes números já seria notável. E tem muito mais!

Conferência

DINAH Silveira de Queiroz fará uma conferência no Teatro de Bolso, no dia 20. A autora de "Margarida Larocque" terá, sem dúvida, muito para nos contar. Suas idéias sôbre a arte de escrever romance serão, sobretudo, de grande interêsse. Esta será a primeira conferência de uma série a ser proferida às segundas-feiras, no Teatro de Silveira Sampaio.

Roger Ferdinand na Inglaterra

O COMEDIÓGRAFO Roger Ferdinand, cujas peças são apreciadas na França, tem uma peça em Londres "Husbands don't Count", traduzida e adaptada por Patricia Hollender.

O crítico inglês do "Observer", Ivor Brown, nota que, se a peça está sendo bem apresentada ao público de Londres, então se trata de uma comédia que nada tem a ver com a atualidade. Nela se acha que o adultério é um assunto hilariante — eterna e infalìvelmente. O único personagem que divertiu Ivor Brown foi um psicoterapista fantástico, representado por um ator conhecido, Elwyn Brook-Jones.

Leia
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Magalhães Graça e o teatro

JOSE' Magalhães Graça: êste nome é de um pianista e de um ator não só de talento, mas, também, de traquejo. A êle não falta nada, a não ser uma coisa — aparecer em mais papéis. A sua sensibilidade, o seu sentido de "timing" são coisas observadas em quase todos os papéis que já desempenhou. E posso dizer que assisti a tôdas as suas interpretações até de S. Paulo, a não ser a que foi a mais elogiada, a do "Avarento", de Molière, no qual fêz Harpagon; mas isso aconteceu antes de minha chegada ao Brasil. O seu Carlinhos de "Deu Freud Contra" é a coisa mais sutil que já vi dele, e seu dueto com Silveira Sampaio vale a pena ser visto por todo o Rio, e não apenas, por toda Copacabana e Ipanema.

Notícias de Alfredo e Inês

ALFREDO e Inês, de "Cenas e Bastidores", já chegaram a seu destino, a Universidade de Syracuse, em Nova York. Mandaram um cartão dizendo que estão aproveitando bem e gostando de tudo, mas que só ficaram um dia em Nova York. Por isso, viram a Broadway "de passagem". Estão com saudades do teatro brasileiro e pedem notícias das mais recentes estréias. O seu endereço, para quem quiser escrever para êles, é: 420 Greenwood Place, Syracuse, Estado de New York, N. Y. Estados Unidos.

"Terra Queimada"

MERECERAM elogios a peça e a interpretação, da parte de Thomas Ribeiro Colaço, o ilustre articulista do "Correio da Manhã". E, diante disso, diante de um pedido da cronista da TRIBUNA DA IMPRENSA, e diante de mais de 3.000 pedidos por carta, para entradas, Paschoal Carlos Magno deixará que fique em cartaz a peça de Aristoteles Soares, por êle dirigida, até o dia 26 de outubro. Muito obrigada.

CINEMA

"TAMBORES DISTANTES"

A SEMELHANÇA entre êste "Tambores Distantes" e um dos melhores filmes da guerra, "Um punhado de bravos", é tão acentuada que seria desnecessária uma advertência. Advertidos, entretanto, pudemos verificá-la em todos os detalhes, concluindo que apenas foram mudadas a época e o ambiente de ação e introduzidos alguns personagens, como o filho do capitão e a moça.

De resto, é o mesmo roteiro: destruir um forte estratégico (estação de radar em "Um punhado de bravos"); a retirada e encontro numa beira de lago para o regresso de barco (um campo de aviação aberto na mata); retirada cortada pelos índios (pelos japoneses); fuga pelo pântano em duas colunas (fuga pela selva de Burma em duas colunas). Uma das colunas é massacrada pelos índios e a outra consegue salvar-se (em "Um punhado de bravos", também uma das colunas é massacrada pelos japoneses, numa aldeia, que passa a aldeia de índios em "Tambores Distantes").

Raoul Walsh dirigiu ambos os filmes, com a habilidade de sempre. "Tambores Distantes" perde um pouco pela presença da moça e um romance que se inicia em plena retirada, terminando satisfatòriamente numa espécie de ilha encantada. Romance desnecessário, o que deixa a "Um punhado de bravos" maior realismo e menor identificação com interêsses comerciais.

Mas "Tambores Distantes" é um filme que merece ser visto. A câmera segue a retirada com grande habilidade e a direção de Raoul Walsh marcou os tipos muito bem, principalmente os soldados. O colorido adaptou-se perfeitamente ao filme.

Gary Cooper é um capitão Quincy que não foge aos personagens que tem feito: calmo, seguro, meio caipira e valente. Com êle, os índios não levam vantagem. — N.C.

HOJE

"O DIABO FEITO MULHER" — Voltam Marlene Dietrich e o diretor Fritz Lang, dois veteranos de classe. Cinemas: Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Mascote, Haddock Lobo, Primor e Parisiense. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"TAMBORES DISTANTES" — Gary Cooper às voltas com os índios Seminolas e namorando Mari (sem y) Aldon. Direção do veterano Raoul Walsh. Cinemas: São Luís, Odeon, Rian, Carioca, Leblon, Ideal, Maracanã, Madureira e Floriano. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"A FAMILIA DO GENIO" — Continuação de "O papai batuta", sem Clifton Webb. Elenco numeroso, onde se destacam Myrna Loy, Jeanne Crain e Edward Arnold. Cinemas: Palácio, Roxy, América, Botafogo e Icaraí. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"MULHER VOLUVEL" — Musical italiano baseado na ária mais conhecida de "O Rigoleto": "La donna è mobile". Cantando, o tenor Ferruccio Tagliavini, ao lado de Silvano Jacinto. Cine: Art Palacio. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"MULHER DE ARRABALDE" — Dramalhão argentino, com Tita Mirelo e Santiago Gomes. Cinemas: Asteca, Avenida, Coliseu e Ipanema. Horários: 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

"ARRANCADA FINAL" — A invasão blindada da Alemanha por um supersargento. No papel central, Steve Cochran. Cinemas: Vitória, Tijuca, Miramar e Vaz Lobo. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"ENTRE O CRIME E A LEI" — Dan Duryea e Gale Storm, numa produção da Columbia. Cinemas: Rivoli, Presidente, Alvorada, Baronesa, Méier, S. Pedro, Nacional, Fluminense e Rosário. Horários: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"PECADORA IMACULADA" — Nacional, da Sacra Filmes. Nos cinemas Metro. Horários: 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

"OS MISERAVEIS" — Em segunda semana no Pathé. Horários: 14, 16,30, 19 e 21,30 horas.

"A FAVORITA DO BARBA AZUL" — Em segunda semana no Império. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.


Está no Rio o presidente geral da Pelmex, sr. Juan Bandera Molina. Na fotografia, recepção de amigos no aeroporto, destacando-se o casal Molina Reyes e os srs. Ramon Pereda, Carlos Rodrigues, Expedito Fernandes e Alberto Bello

agora, vamos conhecer melhor a presença e a importancia do numero 3 na vida da gente!
Regra de 3
TUDO EM TORNO DO NUMERO 3
um programa de ANTONIO MARIA, narrado por LUIZ JATOBÁ com a participação de radio-teatro, cantores e musicos
HOJE, ÀS 21,30 HS. NA RADIO MAYRINK VEIGA
Gentileza da "TRÍADA BUKOL" saude e beleza dos seus dentes.

PAGAMENTO NO TESOURO NACIONAL

O PAGAMENTO dos vencimentos, salários, proventos e pensões dos servidores e pensionistas, relativos ao mês de outubro corrente, começará na próxima segunda-feira, dia 20.

A tabela organizada pela Diretoria da Despesa Pública é a seguinte:

1.º dia — 20 de outubro — Presidente da República, Membros do Congresso Nacional, Membros do Poder Judiciário, Ministros da Fazenda e da Educação e Ministros do Tribunal de Contas.

Funcionários: Presidência da República e órgãos subordinados, Congresso Nacional, Poder Judiciário, Tribunal de Contas, Ministério da Fazenda e Ministério da Educação; *Extranumerários*: Diaristas da Presidência da República.

MÚSICA

"Virtuosi di Roma"

MARIO CABRAL

A PRÓ-ARTE, que patrocina as audições dêste conjunto, proporcionou ao público, neste fim de temporada, um espetáculo de alta classe, confirmando, aliás, os prognósticos que desde a notícia de sua vinda, vínhamos fazendo sôbre êste conjunto famoso.

Toscanini, que sôbre êle já deu a sua opinião entusiasmada, torna inútil qualquer comentário que repisasse o tom elogioso com que a crônica, unânime, se vem referindo às suas audições.

A segunda audição dos "Virtuosi di Roma", terça-feira, apresentou um programa mais variado. Em vez de Vivaldi exclusivamente, ouviu-se uma versão primorosa de autores dos séculos XVII e XVIII, iniciada com B. Marcello e outro autor desconhecido, também da escola veneziana, seguida de Pergolesi e Paisiello.

Como solistas, nesta parte, atuaram o oboista Renato Zanfini e a pianista Ornella Santoliquido, esta no concerto em dó maior do grande napolitano, em que mostrou uma técnica e uma identificação com o acompanhamento admiráveis, salientando a delicadeza mozartiana da peça que encerrou brilhantemente a parte inicial.

Albinoni, Leo, Bonporti e Rossini, êste com uma obra composta quando o autor tinha doze anos de idade, e encontrada alguns anos atrás, fizeram repetir os mesmos aplausos que convergiram não só para os instrumentistas do conjunto, mas, sobretudo, para o maestro Renato Fasano, fundador do conjunto e principal responsável pela rara homogeneidade, pelo apuro da execução, enfim, por aquela atmosfera de tranquila humildade com que os executantes operam a fusão de todos os instrumentos.

São "virtuosi" em seu verdadeiro sentido, despojada a expressão, do caráter pejorativo de que modernamente está revestida, pois não há neles a preocupação exibicionista, a brilhação, o estrelismo irritante que vem deturpando a função altamente educativa e social das audições musicais, agravada pelo comercialismo dos nossos dias.

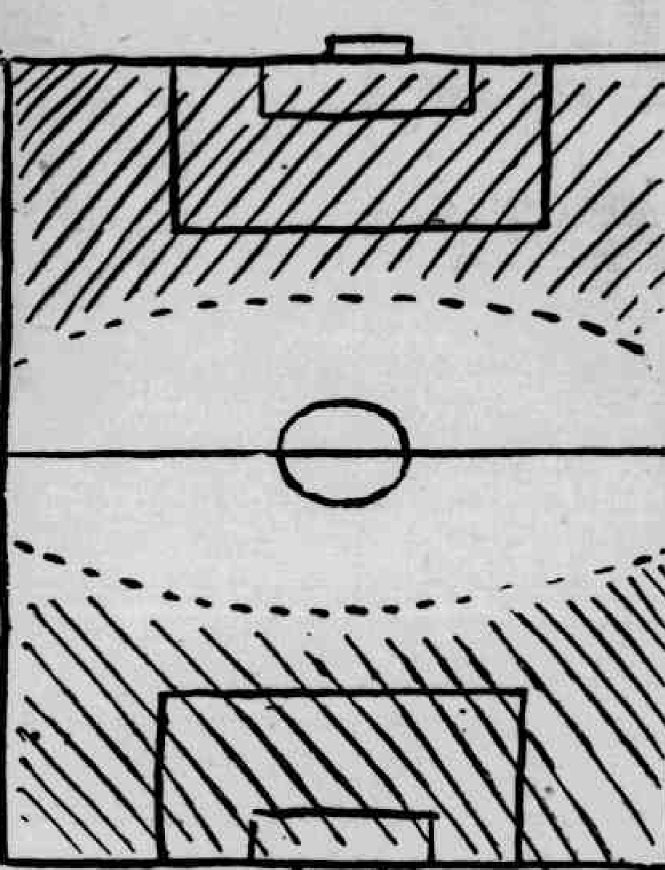
Êste conjunto deveria ficar mais tempo entre nós, exibir-se para todos, pelo rádio, nas escolas e em todos os auditórios a que o povo pudesse comparecer, pois um acontecimento tão raro merece a divulgação mais ampla.

Em vez disso, ouviremos mais algumas óperas. Credo!


EXPOSICAO DE BARROS, O MULATO — No salão do Assírio, está aberta a exposição de Barros, o Mulato. Sua inauguração teve caráter festivo, presentes intelectuais, jornalistas, artistas e admiradores do pintor. A exposição continuará até o dia 28, podendo ser visitada entre 15 e 21 horas, diàriamente

Playground

DETALHES PRINCIPAIS DA REGRA DE JÔGO PARA O GRANDE CAMPEONATO DE BOTÕES


Aí está a marcação do campo para o campeonato de botões que será realizado no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA e que vem despertando todo o interêsse da garotada dos bairros. Para elucidação da regra de jôgo a ser posta em prática, apresentamos êsse desenho, que muito orientará os que desejarem tomar parte no certame

O campo de jôgo, as linhas de chute e os "fouls"

POR um lapso de paginação, a matéria referente aos detalhes da regra do Campeonato de Botões, que será realizado no pátio da TRIBUNA DA IMPRENSA, saiu truncada. O desenho que deveria ilustrar a explicação também não foi publicado, o que fazemos hoje, juntamente com o texto da regra relativo à zona de chute a "goal" e ao "foul", com sua cobrança. Amanhã, daremos a parte referente a escanteio e lateral.

ZONA DE CHUTE

As linhas pontilhadas em cada campo limitam as zonas de chute a "goal". Cada jogador só poderá chutar a "goal" quando a bola estiver dentro dos limites assinalados, porém no campo do adversário.

UMA VEZ CADA UM

Cada jogador terá direito a uma jogada de cada vez, independentemente de "passe" ou "toque" na bola. A regra não é de passe.

"FOUL"

Será "foul" o toque de um botão em outro (adversário) se êste toque for antes de atingir a bola, ou no caso do botão, mesmo atingindo a bola cair em cima de um adversário.

Se o "foul" for praticado fora da zona de chute, a cobrança será feita com dois chutes seguidos. O primeiro para a zona de chute e o seguinte para "goal", se a bola tiver chegado àquela zona.

Caso contrário, será dado o segundo chute, mas não para "goal".

Se o "foul" for cometido dentro da zona de chute, mas fora da área, será cobrado um tiro direto com "barreira" a quatro dedos.

Se for cometido dentro da área, será "penalty", que todos já sabem que é cobrado com tiro livre da marca do "penalty".


Meninos maiores e menores correm juntos na prova do revesamento. Não há "covardia", entretanto, pois a vitória final não é individual, mas coletiva. Domingo último, no Social Ramos Clube, venceu a turma que representava o Flamengo

Vence o "América" um Cacpeonato de Botões

NA casa de Pedro Paulo (Campos Sales, 131) foi disputado um campeonato de botões que terminou com a vitória do América (Paulo) sem pontos perdidos.

As partidas ofereceram os seguintes resultados:

Vasco (Miguel) 4 x Flamengo (Pedro Paulo) 0; América (Paulo) 9 x Fluminense (Sérgio) 3; Vasco (Miguel) 5 x Fluminense (Sérgio) 3; América Paulo) 4 x Flamengo (Pedro Paulo) 1.

Disputando a final, o América (Paulo) venceu o Vasco (Miguel) por 3 x 1 e disputando a terceira colocação, o Fluminense e o Flamengo empataram por 4 x 4.

O goleiro menos vazado foi Osni (América) com cinco tentos e o artilheiro do certame foi o botão Maneco, também do América, com 9 tentos.

A linha mais eficiente foi também a do América, assinalando 18 tentos. — **Paulo Sobrinho Marques d'Oliveira (P. R.)**

A garotada do América no "Playground" de domingo

TAMBEM os filhos de associados do América Futebol Clube estão convidados para tomar parte nas brincadeiras infantis do "Playground", promovido pela TRIBUNA DA IMPRENSA no próximo domingo, na praça Afonso Pena. A festa será para tôdas as crianças que gostam de competir.

AS PROVAS PRINCIPAIS

As provas principais do programa são: a corrida de sacos, revesamento de bandeirinhas, corrida da agulha, mensagem de argola, corrida de velocipedes, automovinhos e bicicletas, saltos em altura e muitas outras provas interessantes.

HORARIO

O "Playground" começará às 9 horas da manhã e encerrar-se-á ao meio-dia.


Deise e Denize Coelho gostaram muito (de assistir) do "Playground", realizado domingo último, nos terrenos do Social Ramos Clube. Muito pequenas ainda, preferiram ver como era a coisa. Daqui a pouco estarão competindo também

CLUBE DO PEQUENO REPÓRTER

SE você quer ser um pequeno repórter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

+ 1 !

Oficial chamado à Diretoria do Pessoal

ESTÁ sendo convidado a comparecer, com urgência, à Diretoria do Pessoal da Armada o capitão de fragata Heitor Almeida de Sá.

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.
Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até as 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.
Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, cômodamente e sem atropelos.

ROUPAS SO' ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES
LOJAS DUCAL
Copacabana
Abertas diàriamente até as 10 hs. da noite
Av. N. S. Copacabana – Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA – MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE –
MADEMOISELLE MODAS
(Próximo ao Cine Metro)
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas
TAPEÇARIA RODRIGUES
REGISTRADA
AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...
CONFEITARIA COLOMBO
Ponto elegante de reunião
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO
AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL
Copacabana
CALÇADOS DE LUXO
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES –:– DROGAS
Farmácia Rápida **NOITE E DIA**
PREÇOS DE DROGARIA
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama


Ltda.
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–:– CONFECÇÃO PRÓPRIA –:–
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–o– ESPORTE E PRAIA –o–
GONG
AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A
TEL. 47-6900 (Próximo ao Cine Roxy

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria
Galeria Atlântica
AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMÁCIA NATAL LTDA.
–o– PERFUMES — DROGAS –o–
PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO
AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.
Automóveis de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento
RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões
CASA BRANCA
AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões
CASA GEBARA
AV. N. S. DE COPACABANA, 583

Derrota do Jôgo em São Vicente

Manobras de interessados na regulamentação da jogatina agitaram a IV Comissão Técnica do Congresso dos Municípios

S. PAULO, 16 (Sucursal) — Por esmagadora maioria de 120 votos contra 34, foi derrotada a tese favorável à regulamentação do jôgo, apresentada ao II Congresso Nacional de Municípios, em S. Vicente.

O sr. João Lisboa, representante de Lambari e autor da tese, não se conformando com o resultado da votação, entrou posteriormente com um recurso, que foi indeferido pelo presidente do Congresso.

A TESE

Os debates em tôrno da tese do sr. João Lisboa (planejamento econômico, financeiro e social dos municípios sedes de estâncias hidrominerais, termais, balneárias e climatéricas, através da tributação do jôgo) tomaram todo o dia de ontem, da 4.ª Comissão Técnica do Congresso.

Por outro lado, vieram denunciar a existência de poderoso movimento, articulado no sentido de transformar o II Congresso de Municípios numa base-fortaleza daqueles que lutam encarniçadamente pela regulamentação dos jogos de azar no país.

MANOBRAS

Para aprovação da tese do sr. Lisboa, favorável à regulamentação da jogatina, vários congressistas denunciaram a existência de um partido político trabalhando ativamente junto ao Congresso.

O sr. Jorge Miguel, presidente da Câmara Municipal de Pindorama, informou que os proprietários de cassinos e pessoas interessadas tentaram, por todos os meios, fortalecer o movimento.

Falou-se mesmo na compra de votos, para a obtenção da vitória do projeto do jôgo.

MANOBRA INFELIZ

O movimento liderado pelos "testa-de-ferro" e donos de cassinos evidenciou-se no dia 14, à noite, por uma manobra infeliz.

Reunira-se a 4.ª Comissão Técnica do Congresso, às 21 horas, e quase meia-noite, quando grande parte dos congressistas se havia retirado, foi apresentado parecer favorável de uma das subcomissões, sôbre a tese do sr. Lisboa.

A tese foi ardorosamente combatida e defendida. Finalmente, cêrca de 2 horas da madrugada, por 16-15, foi a discussão adiada para ontem.

AGITAÇÃO

O dia de ontem, na 4.ª Comissão Técnica, foi totalmente consumido em debates sôbre a tese de regulamentação do jôgo. Os debates foram tão calorosos que, por pouco, não chegaram os oradores às vias de fato.

Numerosos congressistas classificaram o projeto de "imoral" e ameaçaram abandonar o Congresso.

O prefeito de Apucarana declarou: "Vim aqui para debater teses de interêsse do município e não para discutir trabalhos que trazem a marca da corrupção".

Como êsse, os prefeitos de S. Lourenço, S. José dos Campos e outras estâncias climatéricas também se manifestaram contrários à regulamentação do jôgo, embora a abertura de cassinos nessas cidades concorresse para a atração de turistas.

O sr. Osório Nunes declarou que muitos municípios brasileiros precisam do jôgo, mas que podem viver sem êle. "Entretanto" — prosseguiu — "por causa dêsses 15 ou 20 municípios não vamos infeccionar 1.894 outros que representam o verdadeiro organismo da nação brasileira".

RECUSADO

Para rejeição do projeto, concorreram também os vereadores de S. Paulo, Nicolau Tuma e André Franco Montoro.

O primeiro disse, na sessão plenária:

— "Falam os defensores da regulamentação do jôgo em mal necessário. Nêsse caso, vamos então regulamentar o roubo, que é um mal inevitável. Vamos regulamentar o lenocínio, que é a exploração da prostituição".

RECORRERA' DA DECISAO

Ao que se diz nos corredores do Congresso, o sr. João Lisboa, acossado pelos ex-donos de cassino, recorrerá ainda junto ao "Grande Plenário", tentando conseguir uma fórmula para aprovação de sua tese de regulamentação do jôgo.

PAGAMENTO DAS DESAPROPRIAÇÕES

Foi ontem aprovada pela Comissão de Economia Nacional (contra o parecer do relator) a tese do delegado cearense Américo Ferreira, que preconiza a reforma da Constituição Federal, na parte referente ao pagamento em dinheiro das desapropriações efetuadas pelo Executivo.

A tese recomenda que o govêrno pague em títulos da Dívida Pública as desapropriações que se fizerem necessarias à execução da reforma agrária sugerida no discurso do sr. Vargas no ato de instalação do Congresso.

TESES DA COFAP E DA CAN

A COFAP e a CAN apresentaram algumas teses, entre as quais se destacam: "Armazens e Frigoríficos", "Instituto Nacional do Leite" e "Abastecimento de Carne nos grandes centros consumidores do país".

Além disso, a COFAP exibiu, no salão do plenário, 10 grandes conjuntos, contendo mais de 100 cartogramas destinados a dar uma visão da produção agropecuária e industrial, dos transportes, do financiamento e dos investimentos no Brasil. Êsses gráficos serão utilizados nos debates das sessões plenárias.

AGUA

O sr. Cleanto Leite, da Secretaria do Catete, expôs ontem o processamento do auxílio financeiro que será prestado aos municípios, para instalação de serviços de abastecimento d'água. Começará com um pedido dos prefeitos à Secretaria da Presidência da República, que examinará o assunto e, em seguida, promoverá a assinatura de um convênio entre a União e o município interessado.

Os recursos para êsse financiamento provirão do Banco de Desenvolvimento Econômico, do Banco do Brasil, das autarquias, Caixas Econômicas e companhias de seguros.

Mesmo os municípios cuja sede tenha menos de 5 mil habitantes poderão conseguir a concessão do benefício, desde que estejam capacitados a pagar os empréstimos.

ACUSADO O PSP

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Um matutino desta capital acusa hoje o PSP de haver tentado, através de uma hábil proposta do sr. Lisboa, prefeito de Lambari, participante do II Congresso de Municípios, a reabertura do jôgo em S. Paulo.

Diz o jornal que, como a manobra foi rejeitada ontem durante uma das sessões do Congresso, os pessepistas demonstraram seu desagrado.

Um deles chegou a afirmar que os que votaram pela reabertura o fizeram conscientemente e que os que deram os seus votos contrários foram coagidos. Essa manifestação deu margem a sérias discussões que, entretanto, não alteraram o ambiente e apenas serviram para se conhecer os congressistas que lutam pela reabertura da jogatina.

Em seu editorial de hoje, "O Estado de S. Paulo" diz que a deliberação do Congresso de Municípios, no sentido de impedir o estabelecimento do jôgo, ainda mesmo com o disfarce da regulamentação, vem mostrar que o sentimento da dignidade nacional é mais vivo entre os representantes dos municípios do Brasil que o amor ao ganho. Diz ainda o editorial: "Para que a Nação não venha a descer ainda mais na escala da imoralidade a que a levaram certos políticos licenciosos, para os quais o que vale é o dinheiro, principalmente dinheiro público, os representantes dos municípios brasileiros não hesitaram em fechar definitivamente as fontes de recursos que, para muitos dêles seria o restabelecimento do jôgo".

CAMPANHA PELO JÔGO

Anunciava-se ontem, nos corredores da Assembléia Legislativa, o desenvolvimento de uma campanha dirigida em favor da reabertura dos cassinos e jôgo do bicho em S. Paulo.

Segundo se dizia, os líderes dêsse movimento apenas estariam tratando o assunto com discrição e cuidado, porque conhecem de sobejo a opinião do governador a êsse respeito.

Inauguração do Hotel Flórida, quando falava o sr. Adalberto Pereira da Fonseca

Inaugurado em S. Paulo o Hotel Flórida

S. PAULO, 17 (Sucursal) — Foi inaugurado nesta capital o Hotel Flórida, localizado na rua Senador Queirós, 65, de propriedade da Companhia São Paulo de Hotéis e Imóveis.

A solenidade de inauguração estavam presentes os srs. brigadeiro Armando Ararigbóia, comandante da 4.ª Zona Aérea; Hélio Pereira de Queirós, representando a Prefeitura Municipal; vereadores Elias Shammas, Edson Ribeiro de Sousa e Marcos Melega; Adalberto Pereira da Fonseca, diretor da Escola de Comércio Alvares Penteado; Fábio Medicci, gerente do novo hotel e numerosos convidados.

90 APARTAMENTOS

O Hotel Flórida faz parte de uma série de estabelecimentos, similares que serão construídos em S. Paulo. Possui 90 apartamentos luxuosamente decorados, com sala de estar, rádio, dispositivo ao lado das camas para abertura das portas, sinalização automática para chamada de serviço, etc. Tem ainda amplo restaurante, bar quartos de banhos com duchas separadas, salões de barbeiro, manicure, etc. A decoração do restaurante, a cargo de Scarpinelli, é de moderno estilo, chamando a atenção mesmo as composições dos pilares feitas em azulejos coloridos.

A Companhia São Paulo de Hotéis e Imóveis construirá brevemente o seu segundo hotel na avenida Ipiranga, também com capacidade de quase 100 apartamentos.

"Formigas" e não "Cigarras"...

OLEGARIO MARIANO NAO SERIA NOMEADO

O caso da Embaixada do Brasil em Portugal — As razões do ministro do Exterior — Estaria em cogitações o nome de Osvaldo Orico

O SR. Olegário Mariano, há mais de um ano convidado pelo sr. Vargas para o posto de embaixador do Brasil em Lisboa, e cuja nomeação estava dependendo da transferência do sr. Souza Leão Gracie (agora destacado para embaixador em Londres), já não será nomeado.

Apesar do convite feito ao sr. Olegário Mariano, o sr. Getúlio Vargas concordou em sacrificá-lo, dando o dito por não dito, e já cogita de pedir ao govêrno português "agreement" para outro nome.

AS RAZÕES

O ministro do Exterior apresentou ao sr. Vargas duas razões contra a nomeação do seu companheiro de Academia de Letras:

1. A idade. A nomeação do sr. Olegário Mariano, no momento em que o govêrno afasta da ativa diplomatas de carreira que atingiram a idade-limite (como é o caso do sr. Moniz de Aragão), reprsentaria um contraste chocante para a nossa vida diplomática.

2. As relações diplomáticas entre Portugal e o Brasil exigem a presença, em Lisboa, de um embaixador familiarizado com os problemas de natureza econômica, tornando-se assim imprescindível a nomeação de uma personalidade que, por sua formação e conhecimentos, estivesse apta a intensificar acordos comerciais e criar novas perspectivas de intercâmbio entre os dois países.

3. O próprio govêrno português estaria aguardando a substituição do sr. Souza Leão Gracie, na expectativa de que o Brasil, compreendendo a importância dêsses problemas de natureza econômica, fizesse uma nomeação tendo em vista essas conveniências de ordem comercial.

ORICO EM FOCO

Para o lugar que o sr. Getúlio Vargas, há um ano atrás, no intervalo de um banquete campestre, tinha destinado ao poeta de "As Cigarras", já está sendo referido outro candidato: é o deputado Osvaldo Orico, que pertence ao quadro de conselheiros comerciais do Itamarati.

Por coincidência, êle é também membro da Academia Brasileira de Letras. Sua candidatura cerca-se de algumas condições propícias. Tendo o governo estabelecido que o posto não será confiado a umado a uma "cigarra" (um poeta), o sr. Orico oferece à disputa do posto sua qualidade de "formiga" (entendido em problemas econômicos, em vista de já ter sido conselheiro comercial do Brasil no Chile, na Espanha e nos Países-Baixos).

O próprio sr. João Neves não vê com antipatia a candidatura do sr. Orico. Isto porque, se nomeado, êle deixaria a Câmara dos Deputados, onde se tem distinguido como o mais constante e atilado adversário do ministro do Exterior, às vezes submetendo-o até aos sustos de possíveis convocações à Câmara, para prestar esclarecimentos sôbre sua gestão.

SURPRÊSA

Ouvimos o deputado Osvaldo Orico, que nos disse constituir a notícia, para êle, completa surprêsa, uma vez que não tinha o menor conhecimento de que seu nome estivesse sendo cogitado.

Além do mais, fazia ao sr. João Neves a justiça de reconhecer que, em vista de sua atuação pessoal na Câmara, o ministro do Exterior não prestigiaria a iniciativa de fazê-lo embaixador.

TALVEZ UMA CIGARRA

Disse-nos ainda o sr. Orico admitir que o novo embaixador do Brasil em Lisboa será mesmo o poeta Olegário Mariano. Citou-nos, como prova, a circunstância de os jornais oficiais tratarem o sr. Mariano de "poeta-embaixador". Disse-nos ainda que certas fontes, dignas de crédito, não o autorizavam a ter outra opinião.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 7

CONTRASTE

Enquanto no Rio as denúncias formuladas por êste jornal, contra policiais que recebem propinas de exploradoras do meretrício, não merecem maior exame do general chefe de Polícia, que até apoia, de público, ato criminoso de um seu subordinado o truculento, em S. Paulo autoridades conscientes resolveram apurar as denuncias e constataram a veracidade de tôdas [illegible].

60 policiais prevaricadores lá, já foram expulsos da Polícia, como indignos de pertencer ao serviço público. Aqui, porem, nem se apresenta contra-prova, nem se apresenta contraprova, de as denuncias. Prefere-se agredir e fazer inquéritos-farsas.

E' VERDADE

Num exemplo eloquente para o chefe de Polícia daqui, as autoridades paulistas tomaram as devidas providências para apurar a veracidade de muitas denúncias que vinham sendo feitas, a respeito da venalidade dos policiais adidos à Delegacia de Costumes, davam serviço na zona do meretrício.

Ontem, uma caravana chefiada pelo delegado Sá de Miranda percorreu diversos prostíbulos, recolhendo nomes e intimando mais de 100 rameiras a prestarem declarações.

REPERCUSSÃO DA DILIGENCIA

A maioria das mulheres, apesar de recearem represalias futuras, confirmaram as denuncias recebidas pela Polícia. Havia, realmente, o pagamento de uma quota semanal aos policiais desonestos.

Uma frase apareceu com frequência nos depoimentos, como se pode ver pelas manchetes que publicam hoje os jornais paulistas: — "E' verdade: êles (os polimiais) pegam dinheiro".

As diligências policiais vêm causando intensa repercussão na opinião pública e já na Assembléia Legislativa o deputado Jânio Quadros discursou sôbre o assunto, dizendo que "o govêrno deve levar ao conhecimento do povo o resultado da sindicância contra os elementos corruptos e suspeitos de corrupção".

Declarou ainda o deputado que a população que paga os policiais deve saber o nome dos desonestos.

"A situação atual não comporta solução sigilosa; aquêle que não fôr íntegro não deve pertencer à Polícia".

PARA O CHEFE DE POLICIA LER

As providências da Polícia devem ser lidas, meditadas e seguidas pelo general Ciro Rezende que, de público, justificou o ato criminoso do delegado Abelardo Luz — e por todos aquêles que desejam defender, nessa conjuntura, policiais desonestos que exploram as exploradoras do lenocínio.

Pelo que at éagora se infere das providências tomadas em S. Paulo, lá não há farsa, e os desonestos serão punidos.

JÁ SE AFASTARAM DE VARGAS OS ADEMARISTAS DA CÂMARA

"Não devemos ser cúmplices ou coniventes com uma administração que não corresponde aos interêsses do país", diz na Câmara o deputado Cerdeira, líder do PSD

A POSIÇÃO política do sr. Ademar de Barros começa a definir-se na Câmara como de absoluto afastamento do sr. Getúlio Vargas. Ontem ocorreram dois fatos que mostram estarem os ademaristas em franca liberdade de ação, passando, até, à agressão ao govêrno.

29 DE OUTUBRO

Quando o sr. Armando Falcão começou a tomar assinaturas para o requerimento sôbre o 29 de outubro, procurou obter a do líder ademarista na Câmara. Este, que é o deputado Arnaldo Cerdeira, negou-se a dá-la, dizendo que ia, antes, consultar o sr. Ademar de Barros. Tinha quase certeza de que assinaria, com sua bancada, o requerimento, mas não queria fazê-lo antes de consultar o chefe do partido.

Ontem, o sr. Arnaldo Cerdeira procurou o autor do requerimento para dar-lhe a sua assinatura. E fêz questão de escrever muito nitidamente o seu nome para que os seus liderados não tivessem nenhuma dúvida.

Imediatamente, todos os deputados ademaristas que estavam na Câmara foram procurados pelo sr. Armando Falcão e assinaram também o requerimento.

OPOSIÇÃO VEEMENTE

O segundo fato foi o aparte que o sr. Arnaldo Cerdeira deu ao discurso do sr. Bilac Pinto. O aparte foi dado depois que o sr. Gustavo Capanema, líder da maioria fêz um longo elogio à UDN, pela sua atitude, correspondendo, como partido da oposição, ao apêlo presidencial.

O sr. Arnaldo Cerdeira, então, expôs longamente o seu ponto de vista, que é idêntico, em tudo, ao adotado pelo PR. O govêrno, disse êle, não precisaria de apêlos aos partidos para a reforma administrativa que o sr. Vargas preconizou no discurso de 3 de outubro. Deveria mandar suas mensagens ao Congresso e confiar na articulação das fôrças majoritárias.

O mais incisivo do seu aparte foi, porém, o trecho final, quando disse:

— "O meu receio é que se queira acorrentar o Legislativo aos fracassos do govêrno. Não devemos ser cúmplices ou coniventes com os fracassos de uma administração que não corresponde aos interêsses do país".

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N. 1

pode ser posta à margem", disse Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, quarta-feira. Ou os Estados Unidos têm uma politica mundial incluindo a América Latina, ou nenhum de nós irá muito longe, e todos juntos iremos para um lugar que não é exatamente o céu".

ANALISE DA POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

A politica da boa vizinhança que muitos observadores concordam ter perdido muito terreno inesperadamente nos últimos anos foi agudamente analisada num almôço da Associação da Imprensa, ontem realizado na Universidade Northwestern.

O sr. George Blanksten, professor de Ciências Politicas e perito em assuntos latino-americanos da Universidade, forneceu aos jornalistas visitantes o que êle disse ser o panorama da atual campanha presidencial.

Assinalando que a politica exterior norte-americana havia "amadurecido" desde os dias da diplomacia do dólar e da intervenção armada na América Latina, disse Blanksten: "Creio poder fazer uma previsão ao menos num ponto. A politica latino-americana dos Estados Unidos não será radicalmente mudada, como resultado imediato das eleições".

Blanksten reconheceu que, segundo pensam muitos latino-americanos o presidente Truman está "acabando com a era da boa vizinhança". Aludindo à comparação feita há dias pelo cônsul do Panamá, chegou ao ponto culminante de sua exposição, comparando o Tio Sam ao marido que tira "flirts" em outras áreas, enquanto a América Latina é sua espôsa fiel, mas infeliz.

Disse o professor:

"Não vos abandonamos. Se estamos ocupados noutras partes do mundo, é porque estamos no meio de uma crise na qual o destino de todos nós está envolvido. Somos fiéis, senhores".

FALA CARLOS LACERDA

Quando êle concluiu, o jornalista Carlos Lacerda levantou-se e falou. (John Knight, que presidia o almôço, perguntou se alguém queria fazer perguntas).

Disse o sr. Carlos Lacerda que, em outros tempos, os países chamados latino-americanos tomavam dinheiro emprestado a Wall Street. Hoje, o govêrno americano, direta ou indiretamente, é quem faz empréstimos e isto, afirmou, impõe deveres que o govêrno não pode ignorar.

Entre outros exemplos, Lacerda citou êste: Os Estados Unidos entregaram cruzadores ao seu inimigo Juan Peron nas mesmas condições em que os entregaram ao Brasil. "Êsses *flirts*, — disse, referindo-se à alusão de Blanksten a marido e mulher —, custam mais caro e dão muita dor de cabeça."

Lacerda disse que a América Latina é também "uma ponte que os Estados Unidos têm para chegar à Europa". Mostrou, por exemplo, que, enquanto os Estados Unidos até hoje não compreenderam o papel que o Brasil pode ter em relação ao mundo árabe e à questão norte-africana, na qual a América do Norte está interessada, principalmente por causa das bases, a França compreendeu isso muito bem, pois procura ativamente obter a ajuda brasileira para o seu lado.

O jornalista Carlos Lacerda foi muito aplaudido. Particularmente, muitos diretores de jornais latino-americanos concordaram em que êle acertou nos pontos que deviam ser focalizados.

RÉPLICA DE BLANKSTEN

Blanksten replicou que os Estados Unidos estão tentando encontrar "nova perspectiva" para a posição de liderança mundial que a guerra lhe impôs. Na busca dessa perspectiva, "podemos ter enganos".

Na Argentina, disse, tentamos nos últimos dez anos uma politica de mera observação, intervenção aberta contra Peron e intervenção ativada por êle, e tôdas errôneas.

Blanksten convidou os latino-americanos a ajudarem os Estados Unidos a encontrar "a successful new approach".

Luís Franizi, presidente da Associação de Imprensa de Montevidéu, discursando, observou:

"Em tôda a minha experiência e estudo da História, nunca vi ou soube de país de maior boa vontade do que os Estados Unidos".

ENCERRADA

A conferência foi encerrada com uma recepção oferecida pelos jornais de Chicago, na presença de dois senadores, o republicano Ferguson e o democrata Monroney, os quais debateram a campanha presidencial na presença dos delegados interamericanos, respondendo às suas perguntas.

O senador republicano mostrou que a politica de aproximação com a América Latina não começou com Roosevelt. Também afirmou que os erros de Truman na Ásia e na Europa e os de natureza interna se fizeram sentir na América Latina.

Construção do túmulo de Francisco Alves

Estátua de tamanho natural, com o violão de sempre — Campanha encabeçada pelo Sindicato dos Radialistas — Flâmulas de Cr$ 50,00 e Cr$ 25,00

— "NÓS construiremos o túmulo de Francisco Alves" — declarou-nos o sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas.

Estão na campanha financeira mais os sindicatos dos Jornalistas, Produtores Cinematográficos, Atores Teatrais e Publicitários.

AUTORIZAÇAO

Adiantou o sr. Normando Lopes que o Sindicato dos Radialistas já tem o consentimento da família do cantor falecido. Continuou:

— "O túmulo está orçado em Cr$ 500 mil e deverá ficar pronto até 24 de agosto de 1953, dia de aniversário de Francisco Alves. Será uma oportunidade que daremos ao povo de prestar mais uma, a última, homenagem ao seu cantor, pois a construção do túmulo depende do apoio financeiro popular".

SEGUNDA

A campanha financeira começará na próxima segunda-feira. Nas casas de discos serão colocadas à venda, flâmulas de Cr$ 50,00 (grandes) e Cr$ 50,00 (pequenas.

A Campanha se estenderá por todo o Brasil. O Sindicato dos Radialistas de S. Paulo já deu o seu apoio. Na próxima semana o sr. Normando Lopes seguirá para o Paraná, a fim de tratar do caso naquele Estado.

As casas Garson e Palermo já concordaram em vender as flâmulas.

O TÚMULO

A idéia para o túmulo é a seguinte: uma campa forrada de mármore preto, tendo ao centro uma estátua de Francisco Alves em tamanho natural, com o pé direito apoiado num banquinho e tocando violão, atitude clássica do cantor.

Na lapela, uma casinha onde todos os dias será colocada uma flor pelos seus admiradores.

Implica a Comissão Com os Geradores

Providências para que cessem os abusos — 8 mil consumidores já advertidos — Punidos o "Onze Terriveis" e o "Turunas de Caxias"

O USO de geradores a gasolina, para a iluminação dos interiores e vitrines de casas comerciais, foi um dos assuntos tratados durante a reunião de ontem da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica. Êsses aparelhos estão sendo usados por numerosos estabelecimentos.

MODIFICAÇAO

Em face dos abusos verificados pelos fiscais da Light, que percorrem as ruas da cidade para anotar as infrações ao racionamento, a Comissão cogita de tomar outras medidas, que possibilitem fiscalização mais eficiente. Quanto aos geradores, será determinada a obrigatoriedade de permanência de um funcionário da casa comercial, junto ao estabelecimento, enquanto estiver ligado o gerador.

Com essa providência, os funcionários da Light poderão fazer a verificação necessária, e evitar que vitrines sejam iluminadas, irregularmente, por outras fontes que não os geradores.

Enquanto isso, continuam as advertências. E' pequeno ainda o número dos consumidores punidos com o corte de energia elétrica. Não o é, todavia, o de punidos com pena de advertência.

Até ontem receberam a advertência de que seu consumo ultrapassou o permitido cêrca de 8 mil consumidores.

CLUBES

Os fiscais da Light aumentaram a vigilância nos domingos e feriados, junto aos clubes sociais e desportivos, para maior repressão à iluminação festiva, proibida pela resolução 739.

Entre os últimos 11 clubes advertidos, encontram-se o "Onze Terríveis" e o "Clube Turunas de Caxias". Na reincidência serão punidos com o corte do fornecimento de energia.

Apesar das queixas o PSD disse "sim"

Nota do Conselho Nacional sôbre o "apêlo" de Vargas — Amaral Peixoto simula intenção de renúncia

O CONSELHO Nacional do PSD reuniu-se ontem para examinar o discurso de 3 de outubro e o "apêlo" do sr. Vargas. Resolveu, em tom surpreendentemente reservado, acolher o apêlo. Mas tôda a reunião foi dedicada, quase, à exposição de dificuldades a que o presidente da República expõe o partido em quase todos os Estados. Nesse sentido, veja o leitor o discurso do representante da seção gaúcha, publicado à parte, nesta mesma edição.

O representante da seção do Piauí disse que o PSD nesse Estado está sendo verdadeiramente massacrado pelo presidente da República, que chega a humilhar o governador, mandando que êle se entenda com o sr. José Cândido Ferraz. Até o sr. Felinto Müller tinha queixas trazidas da seção de Mato Grosso.

AMARAL SIMULA INTENÇAO DE RENUNCIAR

Diante da avalanche das queixas, dos ressentimentos e ecos de hum[illegible] por tôda parte, o sr. Amaral Peixoto lamentou que nada [illegible] fazer para atender aos prezados companheiros, etc. E simulou a intenção de renunciar à presidência do partido, desde que aparecesse um presidente melhor do que êle.

O sr. Cirilo Júnior deu a fórmula de acomodação: o Conselho aprovara, ali mesmo, um voto de confiança e de louvor ao eminente presidente.

O voto foi aprovado e o presidente fi[illegible].

A NOTA OFICIAL

O tom da nota oficial, apesar dos elogios obrigatórios ao sr. Vargas, reflete o clima em que se desenvolveram os trabalhos do Conselho:

"O Diretório Nacional do Partido Social Democrático reunido, para tomar conhecimento do apêlo dirigido pelo sr. presidente da República aos partidos políticos, resolveu manifestar a sua aquiescência ao exame de uma reforma administrativa do país, cooperando, pelas suas bancadas, no Congresso Nacional e com as demais representações partidárias, no sentido de que os patrióticos objetivos apontados pelo eminente Chefe da Nação sejam rápida e plenamente alcançados.

Decide ainda autorizar os líderes do partido, na Câmara e no Senado, a participarem dos entendimentos indispensáveis à constituição de uma comissão interpartidária que se incumba de examinar os anteprojetos governamentais. Os representantes do partido na mencionada comissão deverão pleitear e defender a criação, no Poder Executivo, de um órgão de planejamento nacional.

Decidiu o Conselho, ainda por voto unânime:

a) nomear uma comissão para tomar conhecimento das queixas ou reclamações formuladas por várias seções regionais relativas a atos de autoridades municipais, estaduais e federais ofensivos a direitos e interêsses do Partido Social Democrático;

b) apoiar o Diretório do Distrito Federal na oposição ao projeto n. 1.000;

c) aprovar a moção de confiança e de louvor à conduta leal e dedicada do presidente Amaral Peixoto."

Não Rompeu Ainda o Irã Relações Diplomáticas

Vai reunir-se o gabinete Mossadegh

TEERÃ, 17 (UP) — O encarregado de negócios da Grã-Bretanha declarou hoje, depois de visitar o ministro do Exterior Hossein Fatemi, que até o momento não havia recebido comunicação alguma do govêrno iraniano acêrca do rompimento de relações.

Segundo o diplomata britânico, George Middleton, Fatemi "insinuou" a intenção do Irã de romper as relações, mas sublinhou que a decisão do seu govêrno lhe seria comunicada depois de haver sido tomada pelo mesmo.

Os observadores interpretaram a declaração do ministro no sentido de que o Irã decidiu romper, mas retardaria a concretização da sua decisão até obter o beneplácito do gabinete para o que o premier Mossadegh teve a iniciativa de fazer.

Middleton declarou haver visitado o ministro do Exterior na manhã de hoje, únicamente para saber quais as intenções do Irã depois da alocução de Mossadegh ontem, ao microfone da Rádio Teerã.

Os círculos governamentais declararam que o gabinete reunir-se-á amanhã à noite para redigir a nota de rompimento das relações diplomáticas com a Grã-Bretanha, a qual será entregue ao encarregado de negócios britânicos no domingo.

Os mesmos círculos acentuaram que a decisão tomada pelo premier Mossadegh não necessita de ser aprovada pela Câmara Baixa e pelo Senado, uma vez que basta a aprovação do gabinete.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

com mais frequência, sem que se possa achar uma explicação possível para isso.

A cirurgia e a radioterapia oferecem agora muitas oportunidades de cura. Cem anos atrás, a moléstia era incurável. Muito já se tem feito e muito ainda resta por fazer. O tratamento é agora empreendido em grandes institutos, que servem a grandes áreas, o que diminui o custo e aumenta a eficiência.

A educação popular, por meio de propaganda, tem representado um papel decisivo nos bons resultados já obtidos, convencendo os doentes da urgência de se tratarem.

Por fim, as pesquisas do Instituto têm colaborado enormemente no tratamento do câncer. Além da cirurgia, utilizada com mais êxito em certos tipos da moléstia, e da radioterapia, mais indicada para outros, drogas têm sido experimentadas, mas sem resultados positivos; por enquanto, são meros paliativos".

ALGUMAS PERGÚNTAS

"Existem espécies de câncer que são curáveis" — disse-nos o dr. Paterson — "e um relatório do Instituto prova que, dos doentes tratados cinco anos atrás, 41 por cento estão vivos, o que equivale a uma média igual à de outras moléstias".

Perguntamos quais as formas que eram curáveis:

— "Da pele, boca, seios, cervix, bexiga e outros menos comuns" — respondeu o especialista.

Outro reporter inquiriu se a fumaça da gasolina, do petróleo, a poeira do asfalto, a poluição da atmosfera pelas indústrias tinham a influência nefasta que alguns lhes atribuiam.

— "Não sei" — disse o dr. Paterson — "e ninguem sabe. Tôdas essas coisas têm aumentado com a civilização e são contemporâneas do recrudescimento aparente da moléstia".

Outro indagou se o fluor na água podia produzir o câncer. A dra. Paterson toma agora a palavra para dizer que não crê que isto seja possível. Muitas coisas têm sido referidas como causas.

— "O câncer é hereditário?" — pergunta outro.

A dra. Edith Paterson explica que pode tornar-se hereditário, provocado em animais, e mesmo com alta incidência, mas a raça humana é tratada diferentemente e a hereditariedade é muito pequena.

Outra pergunta foi se era contagioso. A resposta animadora foi uma firme negativa.

Quanto à idade, foi explicado que pode ocorrer em qualquer uma, mesmo entre crianças, mas que, comumente, incide sôbre pessoas de mais de 45 anos.

Foi ainda suscitada a questão das partículas atômicas.

— "Podem ser empregados novos métodos de aplicação de rádio" — disse o dr. Paterson — utilizando-se isótopos tornados radioativos, nas pilhas atômicas; mas são muito perigosos. Também podem ser usadas máquinas de maior poder de irradiação, com mais de um milhão de volts, chegando a 20, 30 e mesmo 40 milhões, mas são de difícil manipulação. Exigem proteção especial, e um alto conhecimento técnico, sendo, por isso, extremamente perigosas".

CONTRIBUIÇAO DA DRA. PATERSON

A dra. Edith Paterson se tem dedicado ao emprêgo das irradiações no tratamento das crianças e às pesquisas dos efeitos biológicos dessas irradiações. Tambem tem utilizado substâncias químicas e muitas drogas modernas.

As pesquisas visam a descobrir por que certos tipos de câncer resistem ao tratamento pela radioterapia. Alguns tumores não são radio-sensíveis, ou o são menos que o nível normal. Êstes exigem um poder maior de irradiação que pode ofender as partes sãs.

Para provar a rádio-sensibilidade, os tecidos são cultivados e as células isoladas, aplicando-se-lhes uma parte pequena de substância irradiante e registrando-se, então, a diferença entre estas e as células sãs.

As substâncias químicas são provadas da mesma maneira. Outra possibilidade de cura é tornar o doente menos sensível à irradiações, o que permitirá um emprêgo de doses maiores para o tecido enfêrmo. O problema é complexo: tornar o tumor menos resistente às irradiações e o homem mais resistente. Dentre as drogas que provaram ser úteis, a dra. Paterson citou a cysteine.

Durante todo o tempo da entrevista, serviu de intérprete o dr. Osindo Machado, tambem um especialista, vice-diretor do Instituto Brasileiro de Cancerologia. Acompanharam o casal de cientistas os srs. D. H. Chibon, 1.º secretário do Serviço Britânico de Informações, e A. Wise, 2.º secretário do mesmo serviço; e Paul Hardwick, membro do Consulado.

CONCENTRADOS OS TRICOLORES —

Concentrados desde ontem à tarde, os "players" do Fluminense, aguardam tranquilos a peleja de domingo com o Olaria. No "casarão" da rua Mário Portela encontram-se todos os titulares e essa circunstância nos permite afirmar que dificilmente o quadro tricolor se apresentará com qualquer alteração.

Joel e Rubens serão submetidos a um "test"

PROGRAMA DE AMANHA

1.° — 1.600 metros (Compulsório)

1—1 Pracinha, A. Nahid . . 53
" Laturno, S.P. Ribeiro 58
2—2 Minguinho, N.Martins 53
3 Pecaiano, B. Cruz . 53
3—4 Maravedi, P. Tavares 58
5 Visionaire, S.Machado 58
6 Napoleão, não corre. 53
4—7 Stamina, J. Marins . 53
8 Vaica, D. Silva . . 53
" Fogo Bravo, L. Leite 53

2.° — 1.500 metros

1—1 Zé Gaucho, M. Henr. 56
2 Jarr, S. Machado . 50
2—3 Calendula, L. Lins . 54
4 C.G.T., A. G. Silva. 48
3—5 Macedônia, J. Baffica 48
6 Statano, L. Leite . 50
4—7 Paris, P. Souza . . 50
8 P. Savoyard, J.Marins 50
9 Good Friend, J.Ramos 50

3.° — 1.500 metros

1—1 Elida, D. Silva . . 56
2 Marcia, M. Henrique 56
2—3 Eledel, J. Marchant . 56
4 Indaya, x.x. . . . 56
3—5 Amaragi, R. Martins 56
6 Eglantina, P. Tavares 56
4—7 Delta, B. Cruz . . 56
" Corsinha, A. Portilho 56

4.° — 1.600 metros

1—1 Curragh, F. Irigoyen 58
" Frânia, M. Henrique 56
2—2 Starway, C. Moreno . 56
3 Lilac, x.x. . . . 56
3—4 Navarra, O. Ulloa . 56
5 Prédica, J. Marchant 56
4—6 Miss Judy, P. Tavares 56
7 Iluminada, A.Portilho 56
8 Esquivo, L. Rigoni . 56

5.° — 1.400 metros

1—1 Golden Flight, Rigoni 54
2 Seresteira, C. Moreno 52
2—3 Hiléia, R. Martins . 52
4 Haya, P. Tavares . . 52
3—5 Revelo, N. Mota . . 52
6 M. Porteña, A. Rosa 52
7 Xirka, A. Portilho . 52
4—8 Home Fleet, O. Ulloa 52
9 Bonia, U. Cunha . . 50
" Elaogi, S. Machado . 54

6.° — 1.600 metros

1—1 El Campeador, Dario 56
2—2 Pesadelo, R. Martins 52
3 Estalo, x.x. . . . 54
3—4 Sol Bonito, B.Ribeiro 54
5 Luetzow, C. Moreno . 52
4—6 Irresistível, J. Marins 52
7 Rio Verde, O. Ulloa 58

7.° — 1.300 mts. (Bet.)

1—1 Bacon, D. Moreira . 56
2 Baiano, B. Cruz . . 50
3 My Prince, J. Martins 50
2—4 Talento, G. Costa . 56
5 Gaúcho, J. Ramos . 52
6 Mandi, x.x. . . . 50
7 Murmurio, D. Silva. 50
3—8 Bananal, C. Moreno. 56
9 Zanzibar, R. Martins 50
10 Orestes, U. Cunha . 50
11 Cataguá, L. Rigoni . 52
4-12 Dingo, M. Henrique . 54
13 Gaio, R. Urbina . . 50
14 Mar Negro, A. Rosa. 52
" Mengo, N. Mota . . 50

8.° — 1.400 mts. (Bet.)

1—1 El Greco, Irigoyen . 60
2 Camaleão, L. Rigoni . 60
2—3 Matador, O. Ulloa . 57
4 R. Navarro, Marchant 53
3—5 Manimbé, R. Martins 58
6 Presidente, x.x. . . 51
7 Carrapio, U. Cunha . 49
4—8 Mosqueteiro, Moreno . 50
" El Comandor, x.x. . 49
" Marshall, A. Portilho 52

9.° — 1.400 mts. (Bet.)

1—1 Arenoso, B. Ribeiro . 50
2 Rio, A. Rosa . . . 55
3 Fogata, U. Cunha . . 49
2—4 Criado, L. Rigoni . 55
5 Espumosa, x.x. . . 60
6 New Comer, M. Henr. 59
3—7 Garufero, x.x. . . 55
8 El Caudilho, A. Port. 51
" El Tigre, A. Ribas . 54
4—9 Pujanza, R. Martins 49
10 Bahranell, S. Mach. 57
11 Tiroléz, P. Tavares. 62
" Veritable, D. Silva . 53

ANALISANDO A SABATINA

EIS os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para sábado, no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para as 13.40 horas:

1.° PAREO — Pracinha é fôrça da carreira e deverá passar para a propriedade do Jockey Club, despedindo-se das pistas gaveanas. Minguinho, bom terceiro para Macanudo e Maravedi, continua como bom azar, aparecendo o citado Maravedi como a segunda fôrça.

2.° PAREO — Zé Gaúcho, Calendula, Macedonia, Paris e Petit Savoyard formam um campo equilibrado, de difícil prognóstico. Zé Gaúcho é o nosso indicado para a ponta.

3.° PAREO — Elida vem de ótimo segundo para Navarra, dominando Amaragi. Por essa carreira, é a provável ganhadora. Amaragi permanece muito bem no páreo, tendo melhorado. Eledol reaparece em ótimo estado, podendo surpreender. Elantina é o melhor azar.

4.° PAREO — Curragh, embora vá melhor na grama, terá as honras de favorita, dado o seu perfeito estado de treinamento. Navarra, Prédica, Miss Judy e Esquiva vão brigar pela dupla.

5.° PAREO — Carreira de difícil decisão, com várias candidatas ao primeiro posto. Golden Flight, Seresteira, Heleia, Revelo, Home Fleet e Melodia Porteña possuem idêntica chance. Golden Flight é o nosso palpite, com Hileia na escolta.

6.° PAREO — El Campeador e Sol Bonito, a nosso ver, destacam-se ligeiramente dos demais, possuindo grande chance de vitória. Vamos escolher Sol Bonito, apesar de suas derradeiras atuações terem sido algo irregulares. Pesadelo e Luetzow podem surpreender. Rio Verde e Irresistível são azares de primeira.

7.° PAREO — Em 1.300 metros é difícil derrotar My Prince, cuja forma é boa. Bacon, o estreante Talento, Mandi, Murmurio, Bananal, Mar Negro e Mendo vão tornar espinhosa a tarefa do defensor do "stud" L. de Paula Machado.

8.° PAREO — El Greco aparece como a indicação do retrospecto nessa carreira. Embora difícil de ser batido, o pupilo de Zuniga encontrará em Camaleão, Matador, Manimbé e Marshall adversários de valor, podendo sucumbir diante de qualquer dêles.

9.° PAREO — Apesar da forma atual de Arenoso, vamos optar por Criado, que se dá muito bem nas mãos do Rigoni. New Comer é o "tertius".

NOSSAS INDICAÇÕES

PRACINHA	MARAVEDI	MINGUINHO
ZÉ GAUCHO	CALENDULA	MACEDONIA
ELIDA	ELEDOL	AMARAGI
CURRAGH	PREDICA	ESQUIVA
GOLDEN FLIGHT	HILEIA	HOME FLEET
SOL BONITO	EL CAMPEADOR	IRRESISTIVEL
MY PRINCE	BACON	MAR NEGRO
EL GRECO	CAMALEAO	MANIMBE
CRIADO	ARENOSO	NEW COMER

NOTAS TURFISTAS

RIGONI GANHOU EM SAO VICENTE — Participando da reunião de terça-feira passada, em São Vicente, o jóquei Luiz Rigoni obteve um triunfo em dois pareleiros que dirigiu. Cândido Moreno também tomou parte nessa corrida, mas passou em branco, levando uma lisa.

APRONTOS PARA O CLASSICO — Aprontaram na manhã de ontem, com vistas ao seu compromisso de domingo, no Grande Prêmio "Linneo de Paula Machado", os seguintes animais: Quito, Castillo, 1.000 metros em 63"; Quiproquó, Marchant 800 em 54"; Janduia, A. Portilho, 1.000 em 63"; Targui, L. Rigoni, 700 em 44".

VEM AI ROBERTO OLGUIN — Procedente de Cidade Jardim, está sendo esperado na Gávea, o jóquei Roberto Olguin. O referido pilôto virá pilotar um dos pareleiros do "stud" Seabra, que correrá em parelha com Huxley, no "Grande Criterium". Olavo Rosa também embarcará, a fim de dirigir Indócil, inscrito na mesma prova.

REAPARECEM ELEDOL E EGLANTINA — Inscrita no terceiro páreo de domingo, farão seus reaparecimentos na Gávea as éguas Eledol e Eglantina. A primeira estava atuando com sucesso em Corrêas e Eglantina foi transferida para a responsabilidade de Mário de Almeida, fazendo companhia a Targhi.

Perante numerosa assistência, entre a qual se encontrava o sr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, foram expostos, no padoque do "stud" Expeditus, os produtos dos Haras Expeditus e São José, que serão oferecidos nos próximos leilões do Jockey. 25 potros e potrancas foram apresentados, destacando-se vários produtos de Helíaco, Heron, Quati, Albatroz, Formenterra, High Sheriff e Morante. Entre os potros mais apreciados, e que prometem acesa disputa nos leilões, estão Paracatu, Pirilampo e Paracambi, filhos, respectivamente, de Formenterra, Quati e High Sheriff. Esperam os dirigentes da tradicional coudelaria conseguir, na Gávea, o mesmo sucesso obtido em S. Paulo, onde seus produtos alcançaram venda "record". O clichê acima fixa um aspecto da exposição, vendo-se Ernani de Freitas segurando Pirilampo.

SOB CUIDADOS MÉDICOS OS DOIS COMPONENTES DA ALA-DIREITA DO FLAMENGO — PAVÃO COMPLETAMENTE RESTABELECIDO

Joel e Rubens são os problemas que tem a resolver esta semana o dr. Ibsen Martins, chefe do Departamento Médico do Flamengo. Embora sejam otimistas tôdas as previsões, ambos vêm sendo colocados sob regime de rigorosa observação, acompanhando o médico do clube a marcha das reações que vêm apresentando ao tratamento que lhes vem sendo aplicado.

O PRESIDENTE E O ADVOGADO
Plínio Leite e Viveiros de Castro durante o julgamento

"TEST" NO APRONTO

Tanto Rubens quanto Joel terão hoje, no "apronto" do conjunto, uma oportunidade para se submeterem a um "test". Nada resolvido, é verdade, sôbre a presença de ambos no exercício, podendo, inclusive, o Departamento Médico do clube julgar mais oportuno poupá-los para submetê-los a uma prova de campo domingo, pela manhã.

PAVAO RESTABELECIDO

Por outro lado, o zagueiro Pavão, que se contundira na partida contra o S. Cristóvão, já se encontra restabelecido.

Pavão voltou a ser examinado ontem pelo dr. Ibsen Martins, sendo, nessa ocasião, confirmadas as previsões anteriores: poderá participar da partida com o Bangu.

RUBENS
O meia (atendido pelo dr. Ibsen Marti ns, na foto) está sob cuidados médicos

O dito ficou por não dito

E o caso acabou com a ida de Ranulfo para São Paulo

O América transformou as ofensas em advertência — E o acôrdo foi obtido ontem

O "caso Ranulfo", na Justiça Trabalhista, acabou cedo. Ontem mesmo o clube e o jogador já assinavam um acôrdo, pelo qual o presidente do América dizia que não fôra sua intenção atingir a boa fama e o nome de seu profissional; e Ranulfo aceitava as explicações do sr. Plínio Leite. Em duas horas foi encontrada a fórmula de conciliação, que, ao início da questão, parecia tão difícil.

PURA ADVERTÊNCIA

O América, pelo seu advogado (Emanuel Sodré Viveiros de Castro), contestou a reclamação de Ranulfo, afirmando que o que o sr. Plínio Leite fizera, no estádio da rua Campos Sales há cêrca de duas semanas, por ocasião de um treino, fôra pura e simplesmente uma advertência enérgica a Ranulfo pelo seu procedimento nos últimos jogos. Nada mais, só uma advertência.

O JUIZ
Propôs a conciliação

Não suspendera, não multara, não rescindira o contrato de Ranulfo, continuava a querê-lo e estimá-lo em seu ambiente, considerara-se ainda, de tôdas as formas o clube de Ranulfo.

Chegou mesmo a afirmar o América que a "questão do reaproveitamento de Ranulfo em seu time era apenas de ordem técnica, e que a própria mudança de direção técnica verificada no clube recentemente poderia facilitar e concorrer para o retôrno do craque ao seu posto."

ACEITOU

Ranulfo, pelo seu advogado sr. Haroldo Lins e Silva, disse que ficava satisfeito com as explicações do América, e concordava com a conciliação proposta pelo juiz da 1.ª Junta de Conciliação e Julgamentos, sr. Cesar Pires Cruz.

O dito ficou por não dito. As palavras do presidente do América foram mal interpretadas, não tinham exatamente aquêle sentido ("Retire-se daqui. Você (Ranulfo) é indigno de continuar vestindo a camisa do América; está proibido de botar os pés neste clube"...), e o acôrdo foi assinado.

NA PORTUGUESA

A solução foi facilitada em muito pelo interêsse demonstrado pela Portuguesa de Desportos em contratar Ranulfo. Com uma boa proposta dêsse clube paulista (Cr$ 80 mil de luvas e Cr$ 12 mil mensais), Ranulfo não estava muito propenso a prolongar o caso.

Hoje êle já é integrante do plantel da Portuguesa de Desportos. Ontem mesmo êle já havia treinado, pela manhã, entre os seus novos companheiros, e com agrado, sendo, inclusive, o autor de dois "goals". O presidente da Portuguesa, sr. Mário Isaias, veio ao Rio especialmente para tratar de sua transferência com o sr. Plínio Leite, o que alcançou, mediante uma troca: o baiano pelo meia suplente da Portuguesa, Gené.

Vozes do Turfe

PIRILAMPO, Paracatu e Paracambi, três dos mais destacados produtos dos Haras São José e Expeditus, a serem apresentados nos próximos leilões do Jockey Club, estão com os seus preços bases fixados nas seguintes importâncias: Cr$ 180.000,00, Cr$ 130.000,00 e Cr$ 170.000,00. O potro que mais agradou a assistência que compareceu à exposição dos responsáveis pela blusa ouro e azul do turfe brasileiro foi Pirilampo, um filho de Quati e Indiana, de pêlo alazão, nascido no Haras Expeditus em 17 de outubro de 1950. Pirilampo, como nos foi dado observar, deverá ser um dos altos preços dos leilões da Sociedade.

■

ERNANI de Freitas acha muito difícil a tarefa de My Prince, alistado no 7.° páreo da reunião de sábado. Acha Freitas que seu pupilo está bem, mas que a turma está aborrecida.

■

NOSSA acumulada para sábado: Pracinha, Elida, Curragh e Criado.

PEAO

GAMA MALCHER O JUIZ PARA AMANHA

Sorteado para o jôgo América x Vasco — Deackens arbitrará Flamengo x Bangu

O sorteio ontem realizado na sede da FMF indicou para os jogos da décima rodada os seguintes árbitros:

AMERICA x VASCO — Alberto da Gama Malcher, funcionando como auxiliares Tudor Thomaz e José Monteiro.

BANGU x FLAMENGO — Deackens, tendo como auxiliares Tudor Thomaz e Serafim Moreno.

OLARIA x FLUMINENSE — Mário Viana, atuando como "bandeirinhas" Adelino Ribeiro de Jesus e Manuel Machado.

BONSUCESSO x BOTAFOGO — Sidney Jones, com a colaboração de Nilton Ribeiro e Heitor de Oliveira.

S. CRISTOVAO x CANTO DO RIO — Carlos de Oliveira Monteiro, que contará como auxiliares com Frederico Lopes e José Gomes Sobrinho.

Todavia, a presença de Carlos de Oliveira Monteiro em Figueira de Melo está na dependência de um exame médico. Monteiro encontra-se adoentado e, na hipótese de não apresentar melhoras, seu lugar caberá ao britânico Tudor Thomaz.

PEPE

Oto desistiu da inclusão de Valeriano no comando

Pepe ou Guilherme o ocupante da posição na partida com o Vasco

Oto Glória desistiu da inclusão de Valeriano no comando do ataque do América, desde que Leônidas não possa jogar. São outros, agora, os planos do treinador: entre Pepe e Guilherme escolherá o centro-avante.

REVEZAMENTO

Já no último exercício dos rubros — uma prática rápida, ligeira — Pepe e Guilherme revesaram-se no comando do ataque e na extrema-direita. Oto observou o rendimento de ambos e é possível — inclusive — que venha a escalar a ambos, forçando o revezamento inclusive durante a partida.

Reaparecimento certo

Já quanto à presença de Ivan, não há mais dúvidas. Ivan, efetivamente, reaparecerá na partida com o Vasco, formando na am-média esquerda, pois já se encontra completamente restabelecido.

Zizinho, Menezes e Bigode os principais indiciados

Zizinho, Menezes e Bigode figuram entre os indiciados desta semana para julgamento no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol. Os três profissionais (Zizinho e Menezes (do Bangu) e Bigode (do Fluminense) estão acusados de desrespeito ao árbitro.

OS DEMAIS INDICIADOS

Além dêstes, estão indiciados: Almir (do Canto do Rio), por desrespeito ao árbitro; América, Madureira e São Cristovão, por atraso de jôgo.

O julgamento dêsses jogadores está marcado para a próxima terça-feira, às 18 horas e marcará a primeira sessão do novo Tribunal de Justiça Desportiva empossado ontem.

no Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O São Cristóvão pediu o passe de Indio, do Araraquara, da Federação Paulista de Futebol, para o seu quadro de profissionais.

* * *

A Confederação Brasileira de Desportos concedeu ontem a transferência de China, do E. C. Bahia, para o Vasco.

* * *

A Associação de Futebol Argentina comunicou que concedeu a transferência de Celi, do Estudiantes de La Plata, para o Santa Cruz.

ATLETISMO

As delegações do Vasco da Gama, do Fluminense e do Flamengo — que vão competir no "Troféu Brasil", amanhã e domingo — viajaram esta manhã para S. Paulo, tôdas utilizando ônibus. O Fluminense partiu às 6.20, seguindo o Vasco da Gama às 7.30, enquanto o Flamengo somente às 11 horas deixou o Rio. O sr. José Alentejano, chefe dos tricolores, viajará esta tarde, de avião. O general Euclides de Figueiredo chefiará os cruzmaltinos e o sr. Luiz Galvão Lessa Bastos os rubro-negros.

AMERICA X SIRIO, BUSCANDO A LIDERANÇA INVICTA

O encontro desta noite, no Torneio de Classificação de Basquetebol — O vencedor terá assegurado o direito de intervir no Campeonato Oficial da Cidade — Quadros e Juízes

O PLANTEL DO SIRIO
Se vencer hoje o confronto com o América, estará praticamente classificado

Um bom espetáculo de basquetebol deverá ser desenrolado esta noite, no Ginásio do Flamengo, reunindo as equipes do Sírio e Libanês e do América, justamente as duas ainda invictas no certame.

Pesando valor por valor, parece caber à agremiação da rua Marquês de Olinda um pouco de favoritismo, pois conta com elementos mais tarimbados e de maior prestígio. Estão nesse caso Godinho (ex-rubro-negro), Ardelin (ex-botafoguense) e Almir (ex-tricolor). Isso, é claro, sem esquecer Odin, Alvaro, Caco e tantos outros que completam o sólido plantel do Sírio.

O América, todavia, tendo sua base no trio "inho" — Helinho, Passarinho e Valtinho — bem como na mocidade e classe de sua gente nova, poderá contrabalançar a desvantagem técnica e manter a sua invencibilidade, sem que isso seja uma surprêsa.

O vencedor de hoje, praticamente, terá assegurado o direito de formar na Divisão Principal. O segundo colocado (o perdedor), ainda ficará na dependência. Se fôr o América, por exemplo, terá um jôgo difícil com o Sampaio e, se perdê-lo, terá que haver um tríplice desempate entre América, Sampaio e Aliados, para obter a outra vaga no Campeonato Oficial da Cidade.

QUADROS E AUTORIDADES

Sírio e Libanês — Godinho, Ardelin, Almir, Odin, Alvaro, Caco, Tibério, Valdir, Cantuária, Jeolás e Celil.

América — Helinho, Passarinho, Valtinho, Nei, Mauro, Roberto, Luís Carlos, Geraldo, Dilmar, Esteves, Mário e Amauri.

Aladino Astuto e Osmar Pinheiro serão os árbitros, cabendo as funções de cronometrista, apontador e delegado, respectivamente, a José Guió Filho, Carlos Pereira e José B. Valdez.

COMPLEMENTOS

Completando a etapa do Torneio de Classificação da Divisão de Acesso, jogarão Imperial x Sampaio, no Ginásio do Fluminense, e Aliados x Jequiá, no Ginásio do Carioca E. C.

As equipes do Aliados e do Sampaio são as favoritas.

RAFANELLI - UNICA NOVIDADE POSSIVEL NA ESCALAÇAO DO BANGU PARA DOMINGO

Em princípio, porém, mantida a mesma formação da partida com o Fluminense

Se houver alteração na equipe do Bangu, será esta a da presença de Rafanelli no posto de Zé Carlos — afirmam os dirigentes banguenses. Por outro lado, porém, adiantam ainda os mesmos informantes que, "em princípio, nenhuma alteração está projetada".

ZE CARLOS EM OBSERVAÇAO

A dúvida sôbre a presença de Zé Carlos na equipe que domingo enfrentará o Flamengo tem origem na contusão que o zagueiro apresenta no tornozelo. Por tôda esta semana, Zé Carlos, embora participando dos treinos de conjunto, tem sido submetido a rigoroso tratamento e deverá ser ainda "testado" antes da partida.

Desde ontem, por outro lado, que os banguenses se encontram concentrados. Na Vila Hípica aguardam o momento do choque com os rubro-negros, devendo na própria concentração ser cumpridos os capítulos finais do programa de treinamento de conjunto.

Impressionante espetáculo de devoção popular

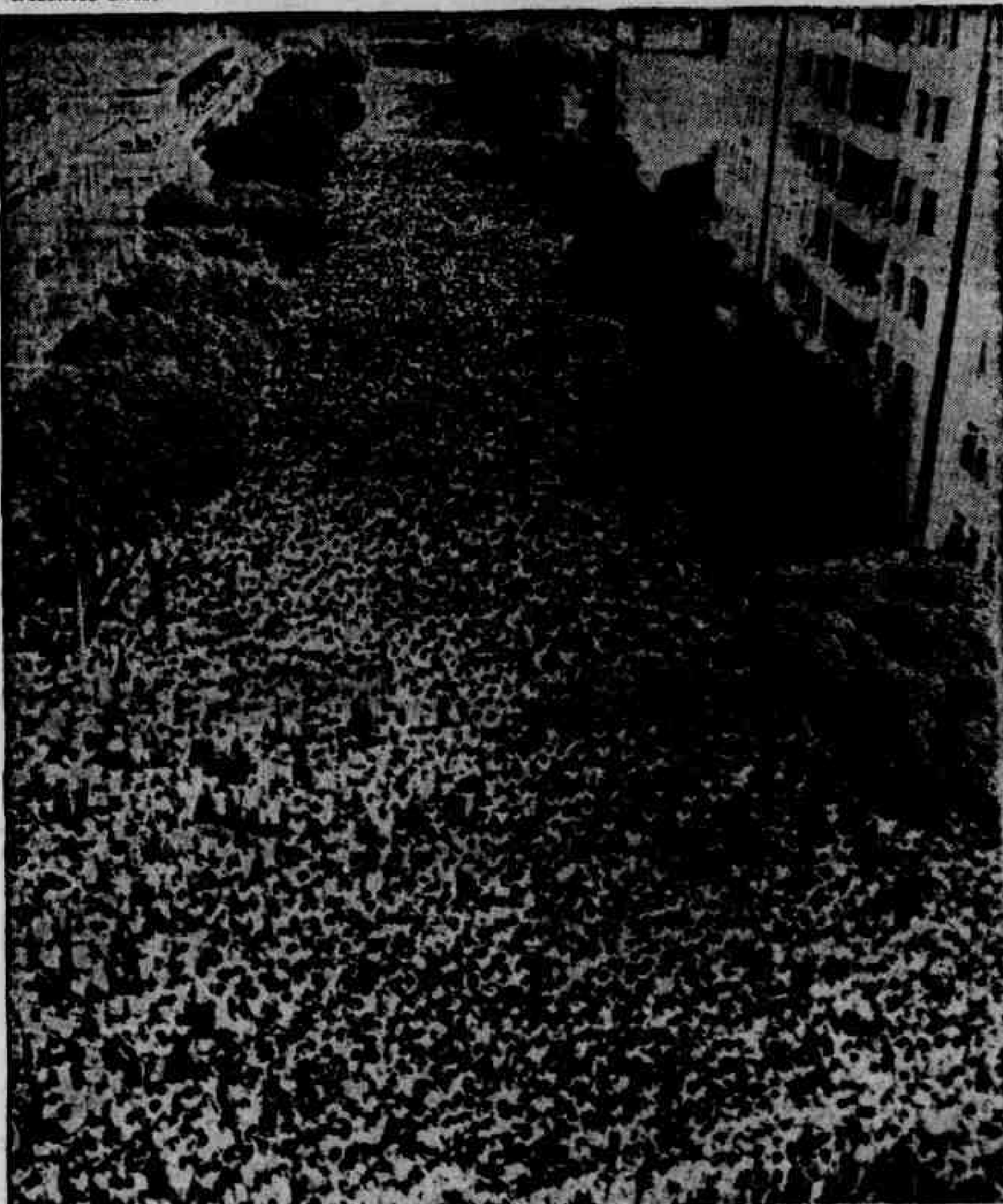
CIRIO DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

Ricos e pobres, brancos e pretos, velhos e moços confundidos no mesmo culto à imagem da Virgem — Pés descalços e círios ardendo em cada mão — A procissão das promessas — Desfile da massa humana, durante horas e horas — Tradição de trezentos anos que é um denominador comum dos sentimentos dos paraenses, onde quer que estejam

BELEM DO PARÁ, outubro (Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Mais de duzentas mil pessoas, obedecendo a um misterioso comando, a uma só voz começaram a entoar o mais popular dos cânticos sacros do Pará:

"Ó Virgem Mãe amorosa,
Fonte de amor e de fé,
Dai-nos a bênção, bondosa
Senhora de Nazaré!"

E aquela multidão, que se espraiava por tôdas as ruas do bairro do Comércio, desde as primeiras horas da manhã tomando conta do seu lugar, cada qual lutando por uma melhor colocação para ver a Santa e mais de perto acompanhá-la, começou a se locomover para a anual e tradicional peregrinação dos paraenses. A Virgem, primeiro nos braços do arcebispo metropolitano, e depois nos braços do seu povo, iniciou a sua marcha de Belém para Nazaré, na rememoração de uma das mais lindas passagens bíblicas. Partiu da Catedral às 7 horas, e sòmente depois das 10 chegou à Basílica, levada pelo povo que a venera há mais de trezentos anos.



Aspecto da avenida Quinze de Agôsto — a principal de Belém — literalmente ocupada pela massa humana que se seguia ao andor de Nossa Senhora de Nazaré

ESPETÁCULO COMOVEDOR

POR onde passava o Cirio de Nossa Senhora de Nazaré — a padroeira de todos os paraenses — dificil era enxergar um lugar vago. O povo do Pará estava todo na rua, expansivo ou contrito, para o culto à Virgem. Nas calçadas, e nas janelas, nos parapeitos e nos telhados, à medida que a "Berlinda" da Santa caminhava, homens e mulheres, velhos e moços, doentes e sãos, todos ajoelhavam e agradeciam alguma graça alcançada durante o ano, se não imploravam a misericórdia de Nossa Senhora. Era um espetáculo comovedor, impressionante por si só, eloquente atestado da catolicidade do nosso povo. Êsse espetáculo, que anualmente se reproduz no segundo domingo de outubro, cada vez se apresenta mais ungido de fé.

E a "Berlinda" continuava na sua caminhada, levada por uma multidão que representava tôdas as classes sociais do Estado, mas onde não se distinguia o rico do pobre, nem o preto do branco, tal era o fervor de todos, tal a devoção de cada um.

Estavam nivelados — os homens e as mulheres daquele préstito religioso — pelas promessas dos pés descalços e dos cirios ardendo em cada mão.

A PROCISSÃO DAS PROMESSAS

O CIRIO de Nossa Senhora de Nazaré é a procissão das promessas. Quem, no Pará, apela para os céus, promete sempre para a Virgem de Nazaré. No decorrer do ano da Santa — que vai de outubro a outubro — o católico paraense, pode mesmo estar ausente, sempre faz votos à sua padroeira. E então, quando se aproxima o Cirio, o devoto se prepara para cumprir a sua promessa. E é um milágre que se repete, vermos, anualmente, homens e mulheres que só neste dia se aproximam de Deus, os pés descalços, as mãos desfiando as contas de um têrço, ou conduzindo grandes cirios.

Homens e mulheres que levam agitada vida social, que passam as noites debruçados sôbre as cartas de um baralho ou divertindo-se nos clubes grãfinos, em outubro não se afastam de Belém, porque no segundo domingo têm um compromisso com a padroeira. E ei-los cedinho, talvez o único dia no ano em que acordam antes das 9 ou das 10, descalços, com trajes simples — nenhuma gravata e nenhum paletó nêsse dia — percorrendo um regular itinerário, acotovelados pela massa, para levar desde a Catedral de Belém até a Basílica de Nazaré, os seus agradecimentos pelas graças alcançadas.

"EX VOTOS"

AS mais originais promessas são cumpridas nêsse dia. Homens e mulheres de mortalha, porque escaparam milagrosamente à morte. Outros com remos ou salva-vidas, porque Nossa Senhora os livrou de algum naufrágio ou afogamento. Outros ainda levando pernas de cera, corações ou braços, ainda porque escaparam de algum desastre ou de qualquer doença do coração.

Mais alguns, como se fôssem verdadeiros samaritanos, conduzem grandes pipas, dando água a quem tem sêde. Outros levam melancias ou grandes pedras à cabeça. Ao lado deles, há quem conduza mesmo um grande escaler, ou então a reprodução de um avião ou um navio em cera.

Tôda a história de um povo se conta nessas promessas. Nossa Senhora não se esqueceu daquele náufrago, nem daquele outro que foi atropelado. Também aquela senhora que ia perder o filho, leva-o aos ombros, e nos braços uma reprodução em cêra. E sempre os pés descalços, e as velas ardendo.

O CORTEJO DA VIRGEM

O CÍRIO de Nazaré, a maior das quatro procissões da tradicional festividade católica do Pará, é também o mais imponente préstito religioso de todo o Norte do país. À exceção dos seminaristas, não se vêm nessa procissão as tradicionais representações de colégios católicos, irmandades, associações pias ou confrarias. O Cirio é uma procissão eminentemente popular.

E' a população em pêso que comparece para o seu culto à Virgem. Por isso, é inteiramente impossivel a organização das tradicionais filas das procissões. E assim mesmo, a massa humana desfila durante mais de três horas, porque quando os primeiros começam a chegar à Basilica, os últimos ainda estão saindo da Catedral.

Abre o cortejo o carro dos fogos. E' êle que assinala aos que esperam das sacadas e das calçadas que, dali a três horas, a "Berlinda" da Virgem passará por aquela mesma rua. Segue-se a massa. Em meio da multidão, vem o segundo carro. E' o das promessas, que vai recolhendo os votos, porque impossivel seria a entrada de todos na Basilica para a sua entrega. Segue-se o carro dos anjos, com as crianças entoando cânticos sacros. Mais proximo da "Berlinda", vem então o carro dos milagres, representando o milágre de d. Fuas Roupinho. Finalmente, a "Berlinda".

A "Berlinda", de vidro, é montada sôbre uma carreta. Inteiramente ornamentada de flores naturais, ela é puxada por grossas cordas, nas quais se disputa sempre um lugar. Têm essas cordas a extensão de talvez duas quadras, mas dificil se torna conseguir um lugar nelas, pois é uma das promessas mais generalizadas em Belém, a de acompanhar o Cirio conduzindo a Berlinda. Isto gera acidentes, que anualmente se repetem, sobretudo com senhoras e crianças.

Seguem-se, então, as bandas de música e ainda o povo, que mais parece uma boiuna (cobra grande) humana.

TRADIÇÃO DE TREZENTOS ANOS

TUDO começou quando um humilde lenhador encontrou numa estrada deserta — onde hoje se ergue a Basilica — uma pequenina imagem de Nossa Senhora de Nazaré. Isso foi há mais de trezentos anos. Mas, desde então, quando os seus [illegible] e amigos começaram a festejar a data, homenageando a Santa, a Festa da Virgem começou a crescer cada vez mais, até se tornar êsse espetáculo impressionante dos nossos dias.

Onde quer que esteja, o paraense não se esquece nunca de sua padroeira, e, hoje, aqueles que não podem vir ao Pará, promovem, onde quer que se encontrem, festas idênticas à que se celebra em nossa capital. Assim é no Rio, assim é em S. Paulo, em S. Luiz do Maranhão, em Manáus, em Macapá. E' que, além de ser uma data católica, o dia do Cirio é uma data que assinala a confraternização de todos os paraenses. Belém recebe milhares de pessoas, que se transportam usando todos os meios de condução, e que vêm das mais diferentes procedências.

Aqueles que não podem estar presentes a essa confraternização, nêsse dia, nessa hora, têm o seu pensamento voltado para o Pará, onde os ressentimentos são esquecidos, as diferenças apagadas, e até as culpas perdoadas, porque uma só idéia conduz os homens, no mais impressionante dos cultos religiosos.

E' o Pará inteiro, através dos presentes e dos ausentes, que curva os joelhos diante da Virgem de Nazaré, que tantas graças tem espalhado por esta população de marajoaras que nunca esqueceu, nem olvidará jamais, os benefícios de sua bondade imensa.

Um dos cinco "carros dos milagres" que participaram da procissão

O andor, conduzido pelo povo, após haver deixado a Catedral

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO IV — N.º 861 — SEXTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1952

O PROBLEMA DAS CRECHES

Locais de confiança onde as mães que trabalham possam deixar seus filhos — Creche da administração central do Instituto dos Comerciários, um exemplo no encerramento da "Semana da Criança" — A caçulinha o mais traquina

Alimentação sadia é essencial nas créches

O PROBLEMA das mães que trabalham é a creche, local seguro e de confiança onde possam deixar os filhos.

E' um problema que começa a ser resolvido também na administração pública, que emprega um sem número de mães - funcionárias. Creches que se inauguram acanhadas, sem todos os recursos exigidos, mas que crescem pouco a pouco, identificando-se com o problema e chegando ao plano das necessidades atuais.

Um exemplo, é a creche da administração central do Instituto dos Comerciários. Exemplo que hoje citamos, justamente quando termina a "Semana da Criança".

Início

FOI inaugurada com 18 leitos. De início, uma média de 8 a 10 crianças diàriamente. Cresceu e hoje já está em condições de atender de 20 a 24 por dia. Segundo informa a sua administradora, enfermeira Maria José Silveira Fernandes, mais 12 leitos deverão ser instalados em breve, para que a creche possa atender aos inúmeros pedidos de inscrição.

A creche da administração central do Instituto dos Comerciários foi iniciativa do sr. Antenor de Carvalho, hoje diretor do Departamento de Contabilidade. Inaugurada a 22 de maio de 1951, por d. Darcy Vargas, já na gestão do sr. Henrique La Roque.

Organização

A CRECHE é servida por uma enfermeira diplomada, 3 auxiliares e 1 assistente social.

As crianças chegam às 11,30 horas e brincam até a hora do banho, onde cada uma das auxiliares tem uma função: uma lava, outra enxuga e põe talco e uma terceira veste. Depois do banho, alguns minutos de recreio, até que as vitaminas fiquem preparadas. Em seguida, repouso. Terminado o repouso, para cada criança a sua mamadeira.

Não se trata de organização modelar, fora do comum. Assim, devem ser tôdas as creches, já que a sua finalidade é de grande importância e o objeto de seus cuidados é muito delicado, exige carinho, confôrto, pessoal habilitado e principalmente jeitoso. E' coisa que não se pode exigir melhor ou pior, mas o certo, porque do contrário seria um desastre.

Visitar uma creche com a organização que exige, é sempre um prazer: ver as crianças dormindo, cada uma a seu jeito, chupando o dedo ou coçando a barriguinha; ou brincando satisfeitas, bem alimentadas e saudáveis.

Vencem as meninas

UM detalhe na creche da administração central do Instituto dos Comerciários: a maioria é de meninas e as idades mais comuns são de 3 e 4 anos. Tânia é a caçulinha, com 2 meses, filha de Maria Aparecida da Silva, auxiliar do berçário.

O primeiro a frequentá-la foi o menino Alexandre, filho da funcionária Zoé Ribeiro de Oliveira. Hoje já está um rapazinho.

O mais traquina é Antonio Fabiano de Aguiar, de 3 anos. E' também o campeão das dentadas.

Atualmente, a frequência diária é de 19 a 20 crianças. Todos têm os próprios leitos, gavetas e armários, com os nomes gravados.

Criança alegre na créche

+1!
LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 2.000.000.00